UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1932 — 4.253

Foi annunciado hontem em Montevideo e Buenos Aires o reatamento das relações diplomaticas entre o Uruguay e a Argentina

Evitando a ameaça parlamentar ao plano de restabelecimento economico da Allemanha

Quando ia ser votada a proposta communista visando annullar o decreto-lei de 4 do corrente o sr. von Papen entregou ao presidente do Reichstag o decreto mandando dissolver o parlamento. — As circumstancias em que o governo effectivou essa medida extrema creou algumas duvidas que talvez obriguem o chefe do gabinete a mandar occupar pela policia o edificio do Reichstag

Srs. von Papen e Goering

BERLIM, 12 (H.) — Ao abrir a sessão de hoje do Reichstag, que devia ser exclusivamente consagrada ao discurso-programma do chanceller Von Papen, os communistas pediram a votação immediata da moção em que o seu partido reclamava a suspensão da execução do decreto-lei economico-financeiro de 4 do corrente.

Ao que se observa nos meios parlamentares, a manobra visava crear difficuldades aos racistas e ao centro, que desejavam evitar a dissolução precipitada do Reichstag. Effectivamente, caso tomassem parte na votação os racistas teriam de manifestar-se contra o decreto-lei, que já anteriormente haviam criticado anteriormente. O governo ficaria, então, certamente, em minoria e, para evitar grave insuccesso parlamentar, o chanceller do Reich seria obrigado a dissolver o Reichstag antes da votação.

Feito o pedido communista, os nazistas propuzeram a suspensão dos trabalhos por meia hora, o que foi approvado.

Ao reabrir-se, ás 15 horas e 45 minutos, a sessão, o presidente da casa, sr. Goering, annunciou a votação das moções que reclamavam a suspensão do decreto-lei. Mal o presidente pronunciára a formula: "Está aberta a votação", o chanceller Von Papen levantou-se e estendeu ao sr. Goering o decreto de dissolução do Reichstag. Como, porém, já estava iniciada a votação, o presidente não quiz aceitar o decreto e deixou-o sobre a mesa. Em seguida o chanceller abandonou o recinto, acompanhado de todos os demais membros do governo, debaixo de risos e apupos de parte da assembléa. A votação proseguiu, logo depois, sem incidentes.

Essa votação será, ao que corre, annullada pelo governo por ser posterior á apresentação do decreto de dissolução do parlamento.

O SR. GOENING RECUSA-SE A ACEITAR COMO VALIDO O DECRETO

BERLIM, 12 (H.) — O presidente do Reichstag, sr. Goering, declarou ao abrir-se a sessão de hoje que tinha sido emittido um voto de desconfiança ao governo e, por essa razão, recusava-se a considerar como valido o decreto que acaba de dissolver o Reichstag. Annunciou mais que amanhã haverá nova sessão.

Nos circulos politicos tem-se a impressão de que o governo mandará fechar o Reichstag e guardar o edificio pela policia.

NOVOS DETALHES SOBRE A SESSÃO

BERLIM, 12 (A. B.) — Os prognosticos feitos nas suas ultimas semanas sobre a dissolução do Reichstag, foram finalmente confirmados, com o decreto publicado hoje, com a assignatura do presidente Hindenburg, do chanceller Von Papen e do ministro do Interior, sr. Von Gayl, e no qual se diz que, de accordo com o artigo 25 da Constituição do Reich, o Parlamento é dissolvido em vista do perigo que poderia advir do pedido de abolição do decreto de emergencia dado a publico a 4 do corrente.

O Reichstag reuniu-se, conforme estava annunciado, ás 15 horas de hoje, estando as tribunas e galerias completamente cheias, vendo-se na assistencia, diversos representantes diplomaticos, entre os quaes os embaixadores da França, da Inglaterra e do Japão.

A sessão começou pela apresentação de uma moção communista sobre a abolição do decreto-lei acima referido, tendo sido apresentada moção analoga pelos nacionaes-socialistas, porém, um pouco modificada.

Logo que o deputado hitlerista Frick apresentou a moção do partido, a sessão foi suspensa pelo espaço de meia hora.

(Continua na 12ª pag.)

Solucionado satisfatoriamente o incidente argentino-uruguayo

FOI ANNUNCIADO HONTEM, EM BUENOS AIRES E MONTEVIDÉO, O REATAMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMATICAS ENTRE OS DOIS PAIZES

BUENOS AIRES, 12 (AB) —Chegou a esta capital, procedente de Montevidéo, o sr. Juan José Amézaga, que, segundo se affirma, traz as instrucções finaes do seu governo, a respeito das negociações para o reatamento das relações uruguayo-argentinas.

O sr. Amézaga, que se encontrava na capital uruguaya desde 31 de agosto ultimo, foi o iniciador, junto a diversas personalidades argentinas de destaque, das gestões para solução do desentendimento entre os dois paizes.

COMMUNICADO O REATAMENTO PELA CHANCELLARIA URUGUAYA

MONTEVIDÉO, 12 (H.)— Um communicado do Ministerio das Relações Exteriores annuncia que foram reatadas, esta manhã, as relações diplomaticas entre o Uruguay e a Argentina.

O MINISTRO AGUIRRE REASSUME O POSTO

BUENOS AIRES, 12 (H.) — Um decreto de hoje do presidente da Republica, general Justo, declarou reatadas as relações diplomaticas com o Uruguay. O ministro uruguayo em Buenos Aires, sr. Leonel Aguirre, reassumiu as suas funcções.

Na esperança de uma tregua na greve do Lancashire

A CONFERENCIA CONJUNTA DE PATRÕES E OPERARIOS MARCADA PARA HOJE

MANCHESTER, 12 (U. T. B.) — A conferencia conjunta de patrões e operarios da industria do algodão terá inicio aqui terça-feira, sob a presidencia do sr. Leggett, conselheiro do Ministerio do Trabalho.

Ao que parece, a tarefa dessa conferencia será difficil, mas os representantes do Ministerio do Trabalho esperam conseguir preliminarmente uma tregua que permitta a reabertura das usinas, interrompendo-se assim a gréve que já dura tres semanas e que já deu aos manufactureiros prejuizos de cerca de cinco milhões esterlinos.

Grande exposição Industrial Britannica

SERA' INAUGURADA PELO PRINCIPE DE GALLES EM COPENHAGUE

COPENHAGUE, 12 (U. T. B.) — O principe de Galles inaugurará nesta capital, a 24 do corrente, a grande Exposição Industrial Britannica.

Entre os esforços de paz e os actos de guerra

O ponto gravissimo a que chegou a questão do Chaco. — Na resposta á ultima nota dos neutros o Paraguay se declara disposto a suspender as hostilidades já intensamente iniciadas na região em litigio. — As noticias contradictorias sobre o Fortim Boqueron

ASSUMPÇÃO, 12 (H.) — Entrevistado á saida da ultima reunião do Conselho de Ministros, o titular dos Negocios Estrangeiros, sr. Justo Benitez, annunciou que seria publicado ainda hoje o texto da resposta do Paraguay á Sociedade das Nações e á Commissão dos Neutros, em Washington.

ACTIVIDADE DOS NEUTROS

WASHINGTON, 12 (H.) — O sub-secretario de Estado convidou os representantes da Argentina, do Brasil e do Perú, para uma reunião conjunta com a commissão dos neutros.

Essa reunião, que se realizará amanhã á tarde, tem por fim encontrar um meio de evitar a guerra entre a Bolivia e o Paraguay.

A RESPOSTA PARAGUAYA

ASSUMPÇÃO, 12 (H.) — Na resposta que dá á ultima nota dos paizes neutros, o governo lamenta o conflicto e declara que o Paraguay está disposto a suspender as hostilidades, desde que lhe sejam dadas garantias effectivas.

Fo itambem enviada uma resposta ao conselho geral da Sociedade das Nações. Nella o Paraguay informa que já enviou aos paizes neutros as condições em que lhe seria possivel suspender as hostilidades.

DESMENTIDOS SOBRE A MOBILIZAÇÃO NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 12 (H.) — Nos meios autorizados oppõe-se formal desmentido a certas informações propaladas, ha dias, no estrangeiro, sobre a mobilização das reservas paraguayas. A proposito assegura-se que, com as classes actualmente em armas, o Paraguay tem elementos sufficientes para enfrentar a situação. Não haviam sido mobilizados nem os filhos unicos, nem os paes de familia, nem os operarios especializados.

O ministro da Guerra annunciou que, devido ás difficuldades de communicação, não foi recebida até a manhã de hoje nenhuma noticia sobre as operações no sector de Samaklay.

EM TORNO DA ANNUNCIADA OCCUPAÇÃO DE BOQUERON

LA PAZ, 12 (H.) — O Estado Maior do Exercito desmente a noticia, vinda de Assumpção, de que os paraguayos tinham tomado o fortim de Boqueron. Declara tambem fantasista a informação da mesma origem de ter sido anniquilado nessa acção o 14.º regimento boliviano.

Assegura o Estado Maior que as tropas da Bolivia não perderam nenhuma das posições que occupavam anteriormente.

DECLARAÇÕES DE UMA PERSONALIDADE PARAGUAYA

ASSUMPÇÃO, 12 (H.) — Em declarações feitas á Agencia Havas, uma personalidade de destaque nos meios politicos adduziu alguns commentarios á nota dos paizes neutros e á resposta paraguaya. Disse ser motivo de estranheza o facto dos representantes dos paizes neutros em Washington não haverem procurado esclarecer junto ao governo do Paraguay a significação das seguranças effectivas. Essas seguranças só poderiam ser entendidas como a retirada de ambos os exercitos do Chaco, onde só poderiam permanecer forças de policia. Não haveria a segurança de impedir novos encontros, accrescentou a referida personalidade, emquanto grandes effectivos militares se defrontassem. E só depois dessa solução seria possivel appellar para o Tribunal Arbitral de Haya.

VIGILANCIA NA FRONTEIRA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (H.) — Acaba de partir para o norte do paiz um contingente do exercito, commandado pelo tenente Terrada, que leva a missão de assegurar a vigilancia na zona do Chaco.

A CRISE MINISTERIAL NA BOLIVIA

LA PAZ, 12 (A. B.) — Não obstante a reserva que se guarda nas espheras officiaes em relação á constituição do novo gabinete, sabe-se que o presidente da Republica, sr. Salamanca, não aceitará a renuncia dos quatro ministros demissionarios que não pertencem ao Partido Liberal.

OS COMMENTARIOS EM LA PAZ

LA PAZ, 12 (A. B.) — A cidade está tranquilla, commentando-se calmamente a defesa de Boqueron, cuja importancia augmentou em vista dos fortes ataques paraguayos, com as quatro armas, principalmente artilharia pesada. Defendem Boqueron os regimentos Campos, Campero e o 6º de Cavalaria, sob o commando do major Marzano. Parte das tropas defensoras se compõe de reservistas do departamento de Beni. Por este motivo, observa-se que taes reservistas, afim de serem transportados ao Chaco, ascenderam desde 400 metros sobre o nivel do mar até o altiplano que se encontra a 4.000 metros, para depois descerem até 800 metros, que é a altura da região litigiosa, percorrendo, por conseguinte, mais de 2.000 kilometros.

O publico exalta, tambem, a actuação dos soldados bolivianos, que lutam valentemente contra contingentes acostumados com o clima e a topographia do Chaco.

Acredita-se que o Paraguay empenha em Boqueron a maior força do seu exercito, embora o logar não tenha importancia estrategica.

UM DESMENTIDO DO CHILE

SANTIAGO, 12 (UTB) — O ministro das Relações Exteriores desmentiu categoricamente a noticia vehiculada para o estrangeiro de que o governo do Chile pense em ceder á Bolivia uma faixa de terreno que lhe dê uma saida para o Pacifico, mediante um aindemnização que seria custeada simultaneamente pelo Paraguay e por aquelle paiz vizinho.

(Continu'a na 2ª pag.)

O pronunciamento do governo francez em face das reivindicações armamentistas da Allemanha

A LONGA RESPOSTA AO MEMORANDUM ALLEMÃO FOI ENTREGUE A' CHANCELLARIA DE BERLIM — RECUSADA A ADHESÃO AO PEDIDO DO REICH

"A França pensa que dentro do respeito aos compromissos assumidos lhe será possivel collaborar com a Allemanha e procurar um novo estatuto não pela volta aos antigos methodos de preparação da guerra mas sim pelo progresso de organização da paz"

PARIS, 12 (H.) — E' o seguinte o texto da resposta do governo ao memorandum allemão relativo á igualdade de armamentos:

"O governo francez recebeu o documento entregue ao seu embaixador em data de 29 de agosto ultimo pelo ministro dos negocios estrangeiros da Allemanha, documento tendente a entabolar negociações sobre a questão levantada a 22 de julho ultimo pela delegação da Allemanha.

"Nos termos da communicação feita ao nosso embaixador o governo de Berlim deseja entrar em conversações com o governo de Paris e manifesta uma disposição de franqueza á qual o governo francez deseja a seu turno responder sem reservas nem segundas tenções.

O PRIMEIRO PONTO A FRISAR

"Um primeiro ponto deve ser frisado visto que deriva da nota do governo allemão em data de 29 de agosto. O governo allemão invoca a insufficiencia eventual da conferencia do desarmamento seja no tocante aos methodos adoptados pela reunião seja no tocante aos resultados até agora obtidos. As mesmas declarações foram reproduzidas publicamente por varias vezes e pelo proprio ministro da Reichswehr.

Com justa apreciação dos esforços já levados a effeito o governo francez tem consciencia de tudo haver feito do que lhe incumbia para permittir o desenvolvimento regular dos trabalhos da conferencia. Ainda em junho ultimo quando reconheceu que, salvo no caso de uma commissão, as demais não haviam logrado obter senão resultados insufficientes a França procurou corrigir a situação por meio de negociações entaboladas sob autoridade da mesa da conferencia. Declarou que deixaria para discussão ulterior a these exposta sobre a segurança, segundo consta do relatorio apresentado pelo sr. Benes. O governo francez concordou em que fosse concedido o mesmo prazo tanto para a discussão da these da segurança como para o exame da reivindicação allemã de igualdade de armamentos. Ao mesmo tempo a França dava prova da sua vontade de reduzir os armamentos com a votação pelo Parlamento do corte de 1.500 milhões de francos nas verbas correspondentes ás despesas militares, o que equivale mais ou menos ao total das annuidades das reparações que a França deixará de receber de accordo com as clausulas do tratado que regulou a questão das reparações.

OS ESFORÇOS FRANCEZES EM GENEBRA

"Em Genebra o governo francez não se forrou a esforços para facilitar a conferencia do desarmamento a conclusão da primeira parte do seu programma, bem como o exame e os debates sobre a generosa proposta apresentada pelo presidente Hoover.

"A's varias interpretações dadas aos nossos actos devemos oppor factos. O governo francez, por exemplo, sob reserva de internacionalização da aviação civil propoz a abolição total do bombordeio aero, e fizera observar, a este respeito que a suppressão das formações militares de ataque seria inefficaz se um apparelho civil de grande potencia pudesse deixar cair sobre as populações engenhos destruidores prohibidos nos exercitos.

"No tocante ao proseguimento dos trabalhos da conferencia o governo francez permanece no mesmo estado de espirito e continua a manter como centro de toda a sua doutrina o estipulado no artigo VIII do **covenant** da Sociedade das Nações, o qual reza que a manutenção da paz exige a reducção dos armamentos nacionaes ao minimo compativel com a segurança nacional e com a execução das obrigações internacionaes impostas pela acção commum, e ao mesmo tempo encarrega o conselho da Sociedade das Nações de preparar os planos para reducção effectiva dos armamentos, levando em conta, como aliás a nota allemã accentua no paragrapho 3º, a situação geographica e as condições especiaes de cada paiz.

A DOUTRINA FRANCEZA

"A doutrina franceza é que se deve tender não aos rearmamentos particulares e sim ao desarmamento geral. Para realização de semelhante programma são indispensaveis de uma parte rigido controle e de outra a execução por etapas do abaixamento do nivel dos armamentos. Foi o que reconheceu a assembléa da Sociedade das Nações em 1927, em decisão que teve a approvação do proprio delegado da Allemanha. O mesmo succedeu com a resolução solemne da conferencia do desarmamento em data de 19 de abril de 1932.

AS REIVINDICAÇÕES ALLEMÃS

"O governo allemão declara julgar insufficientes o aabrtshlospori gar insufficientes os trabalhos da conferencia e reivindica o direito de modificar o estatuto correspondente ás suas forças militares. Este facto constituiria não só uma violação das obrigações precisas do tratado assignado pela Allemanha como viria tornar impossivel, no futuro, a realização do plano de desarmamento geral, o qual o governo da Allemanha declara, entretanto, desejar ver convertido em realidade. O governo francez visa chegar á negociação de um tratado que dê aos povos garantias reaes de paz e permitta allivial-os do fardo das despesas de ordem militar. Caso a Allemanha esteja prompta a collaborar com a França e com os demais Estados, neste sentido, nada mais apreciavel nem desejavel. A França quer associar-se, com espirito sinceramente liberal, ao estabelecimento do estatuto militar da Allemanha, dentro do quadro do estatuto geral da paz, collocado sob a egide do arbitramento e do controle dos effectivos militares.

DUPLO PROBLEMA

"O governo da Allemanha invoca um ponto de direito quando oppõe o estatuto de Versalhes ao estatuto eventual da convenção do desarmamento, e assim levanta um duplo problema. O governo allemão declara que a convenção do desarmamento deve substituir ipso jure" o tratado de Versalhes e que nella nenhuma disposição especial deve ser incluida com respeito á Allemanha. A França não pode adherir a este ponto juridico visto que não encontra justificação nem na parte V do tratado de Versalhes nem no texto do pacto da Sociedade das Nações, nos quaes não ha nenhuma estipulação que permitta inferir que a limitação geral dos armamentos possa acarretar a caducidade de preceitos de caracter permanente. Feita esta reserva de direito, a França declara-se disposta a collaborar, por sua parte, no exame conjuntamente com os demais interessados, do problema, com a vontade de levar em consideração na redacção dos futuros accordos os progressos realizados pelos trabalhos da conferencia do desarmamento.

O FUNDO DA QUESTÃO

"Com referencia ás declarações constantes do paragrapho VI da nota allemã a respeito do fundo da questão ou seja sobre o conteudo da convenção o governo francez sente-se á vontade para enunciar a regra que adoptará, desejoso, como os dos demais paizes, de minorar os encargos dos onus militares. Neste particular o governo francez irá tanto mais longe quanto mais garantias encontrar na organização geral da paz.

SEGURANÇA

A França nada retira das declarações anteriormente feitas a 22 de julho ultimo nos seguintes termos: "No dia em que fôr creada, segundo o espirito do pacto, uma organização internacional que assegure a cada paiz, a propria segurança e a todos imponha obrigações identicas, um grande passo teria sido dado para a realização do problema apresentado pelos srs. de Nadolny, de Pflugl e conde Apponyi A França tem sido censurada pelo emprego que tem feito da idéa e da palavra — segurança. A expressão é a mesma que figura no pacto e corresponde á necessidade invocada pelo proprio governo allemão quando affirma a verdade indiscutivel de que a Allemanha tem direito á segurança nacional. E' a mesma garantia que todas as nações procuram, grandes ou pequenas. E' o que se deve obter mediante a instituição do controle internacional dos armamentos, generalização do principio do arbitramento, e garantia de execução effectiva das sentenças arbitraes."

"Estas declarações officiaes demonstravam que a França não

(Continua na 12ª pag.)

A campanha de desobediencia civil proseguirá, inflexivelmente

UMA PROPOSTA QUE OS EMISSARIOS DE GANDHI RECUSARAM

BOMBAIM, 12 (H.) — O "mahatma" Gandhi delegou poderes a dois companheiros de prisão, a sra. Naidu e o sr. Patel, para tratar, na séde da administração do districto de Poona, com o coronel Ismal e sir Ramks Wami, emissarios do governo da India.

Os emissarios officiaes communicaram aos representantes nacionalistas que o governo do vice-reinado está disposto a cooperar nas reformas preconizadas pelo Congresso Hindu', desde que o "mahatma" consinta em abandonar a campanha de desobediencia civil e mtroca da revogação dos decretos de emergencia e da libertação de cerca de 50 mil partidarios do Congresso, detidos em consequencia da campanha. O proseguimento das obstrucções importaria na incorporação dos referidos decretos ao estatuto da India.

Os delegados nacionalistas mantiveram-se inflexiveis, motivo pelo qual o governo indiano, que dispõe de maioria na assembléa imperial, apresentou, hoje, um projecto de lei incorporado ao estatuto do Vice-Reinado os decretos em questão.

GANDHI DISPOSTO A SUICIDAR-SE!

LONDRES, 12 (A. B.) — O nacionalista hindú Mahatma Ghandi do fundo de sua prisão fez communicar ao primeiro ministro britannico, sr. Mac Donald, que commetterá suicidio, caso o governo britannico não conceda um voto geral de liberdade para as populações hindús.

Na carta que dirigiu ao ministro, Mahatma Gandhi fixou o dia em que se executará para o proximo dia 30 do corrente, como "um castigo para o meu proprio erro e como o apagar de uma lampada para esses milheiros de homens e de mulheres que tiveram a infantilidade de confiar em mim e no meu saber".

Segundo se informa, o sr. Mac Donald teria respondido que as deliberações do governo são inabalaveis.

Despediram-se da colonia o embaixador e a embaixatriz da Italia

A RECEPÇÃO QUE O SR. E SRA. VITTORIO CERRUTI OFFERECERAM DOMINGO NO PALACETE DA EMBAIXADA DA ITALIA

Um flagrante photographico da recepção de despedida offerecida pelo Embaixador da Italia e sra Vittorio Cerruti, no palacete das Laranjeiras

Conforme fôra annunciado, realizou-se domingo ultimo, a recepção que o embaixador da Italia e sra. Vittorio Cerruti offereceram á colonia italiana residente nesta Capital.

Muito antes da hora marcada, nos vastos jardins do palacete da rua das Laranjeiras, se achava grande numero de subditos italianos, com o fim de testemunhar seus sentimentos de sympathia, reconhecimento aos illustres hospedes que, durante os dois annos de sua permanencia entre nós, souberam despertar os mais altos sentimentos de admiração e estima, não só entre a colonia, como no seio da sociedade brasileira.

A's 15,30 horas o sr. e sra. Vittorio Cerruti, saudados por uma salva de palmas appareceram no parque, dando-se inicio aos festejos.

A banda de musica tocou o Hymno Real Italiano, o Hymno Brasileiro e "Giovinezza", applaudidos vibrantemente pelos presentes.

Socios do "Dopolavoro" exhibiram-se em dansas regionaes italianas e em numeros de canto.

A' recepção participou a escola primaria italiana com todos os seus alumnos e professores, sob a direcção do prof. Renato Pieri.

Os alumnos, em seu uniforme branco-azul, foram collocados em duas alas, aos lados do palco.

SAUDANDO A EMBAIXATRIZ CERRUTI

Ao terminar das dansas, a alumna Luisa Speranza, em companhia de seus collegas Elsa Dadino e Riccardo Moscati dirigiu á sra. Elisabeth Cerruti um curto discurso exprimindo a magua dos alumnos das escolas italianas, pela partida da illustre dama que tanto affecto demonstrou em favor das creanças, offerecendo-lhe um "bouquet" de rosas brancas como "simples e modesta demonstração do amor de todos os meus collegas".

A sra. Cerruti ficou commovida pela homenagem, agradecendo e beijando as lindas creanças.

O DISCURSO DO CONSUL ITALIANO

O cav. Riccardo Moscati, real consul da Italia, usou da palavra, em nome da collectividade italiana desta capital, que lhe delegara poderes para exprimir aos illustres hospedes a sua saudação commovida. S. s. iniciou sua brilhante oração dizendo ser-lhe impossivel pronunciar a palavra adeus. O sr. e sra. Vittorio Cerruti podiam ler, como num livro aberto, no rosto dos presentes, a magua profunda de que se sentiam presos pela separação, extremamente dolorosa que ia se dar.

Continuando, o sr. Moscati realçou a acção perspicaz e intelligente do embaixador Cerruti no seio da colonia; referiu-se ás obras de assistencia desenvolvidas por s. ex. em beneficio dos compatriotas necessitados.

Disse que a patria, o rei e o "duce" foram sempre os nobres inspiradores do trabalho persistente que o sr. Vittorio Cerruti cumpre com dignidade e paixão.

Os merecimentos do homem que se collocara a completa disposição do seu paiz e que intensificara os intercambios cultural e commercial e os laços de amizade fraternal entre a Italia e o Brasil, hoje vinham de ser altamente reconhecidos e apreciados.

Endereçando-se, depois, á embaixatriz, exemplo constante e gentil de bondade e generosidade, disse: "A Associação das Damas de Caridade viu elevar-se seu fundo de 2:800$ a 21 contos, com um

(Continua na 12ª pag.)

A SITUAÇÃO

O EMBAIXADOR DA ITALIA CONFERENCIOU HONTEM COM O CHEFE DO GOVERNO

Os estudantes pernambucanos e o sr. José Americo. – O "Pedro I" foi reincorporado á esquadra. – Chegou ao Rio o sr. Odilon Braga

Chegando hontem a Palacio, cerca das 14.30, o chefe do Governo Provisorio ás 17 horas deixava o Cattete em direcção ao Palacio Guanabara.

Durante a sua curta estada ali o sr. Getulio Vargas recebeu em conferencia, em momentos differentes, os ministros general Espirito Santo Cardoso, da pasta da Guerra, Oswaldo Aranha, da Fazenda, e Salgado Filho, titular do Trabalho.

A' tarde foram ainda recebidos o coronel Julio Esteves e o sr. Virgilio Franco.

O embaixador Vittorio Cerrutti, da Italia, tambem avistou-se com o chefe do Governo, durante alguns minutos.

PRISIONEIROS FEITOS EM MINAS

Foram apresentados ao Quartel-general da 1ª R.M. 24 soldados, 6 cabos e 5 sargentos aprisionados pelas forças do general Jorge Pinheiro nos ultimos combates travados em Minas.

PRESOS POLITICOS CHEGADOS DE MINAS

Chegaram ao Rio, tendo desembarcado em Cascadura, varios presos civis enviados de Minas Geraes, os quaes se envolveram nos ultimos acontecimentos ali occorridos.

PRISIONEIROS VINDOS DE SILVEIRAS

Escoltados por uma força commandada pelo 2º tenente Octavio Balbino da Fonseca, chegaram hontem, procedentes de Silveiras, 40 prisioneiros paulistas.

DESTITUIDOS DO POSTO E EXCLUIDOS DO EXERCITO

O general Espirito Santo, ministro da Guerra, cassou a commissão no posto de 2º tenente e excluiu das fileiras do Exercito os seguintes sargentos: Antonio Vaz, Carlos Agostini, Arthur Sofiati, João Evaristo Xavier, Mauricio Lopes Vieira, João Leite da Silva, Benedicto Gabos, José Placido de Oliveira, Alipio Sarmento Villas Boas, Oscar Pinto de Lemos, Benicio da Silva Campos, do quadro de administração; Fredolino Neves, Alceminio França, Antonio Longobartes Pinto, Antonio Rodolpho de Moura, Narciso Pereira de Almeida, Luiz Fernandes Novaes, Francisco das Chagas Printz, José Meirelles e Alexandre Homes, da arma de infantaria.

Pelo ministro da Guerra foi cassada a commissão no posto de 2º tenente, da arma de artilharia, aos sargentos Manoel dos Santos Ferreira e Manoel Freres.

Pelo ministro da Guerra foram mandados excluir das fileiras do Exercito os aspirantes a official Milton de Menezes Moura, Noemio Pereira Lima, Benedicto Cunha, do quadro de administração, e Moacyr Alves e José Macedo, da arma de infantaria.

A ORGANIZAÇÃO DE UM ESQUADRÃO DO R. ESCOLA

O ministro da Guerra mandou organizar o 2º esquadrão do Regimento Escola, tendo transferido do 4º esquadrão do 3º R. C. I. para o mesmo o capitão José Theophilo de Arruda.

TRANSFERENCIAS NA ARMA DE ARTILHARIA

Foram transferidos os capitães Raymundo da Costa Lima, da 4ª Bia. do 3º R. A. M. para a 1ª Bia. do 3º G. A. Cav.; João de Andrade Ninô, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado na 1ª Bia. do 6º G. A. Cav.; dessa Bia. e Grupo para o Q. S., Fernando da Fonseca Araujo.

COMPAREÇA AO D. G.

Está sendo chamado a comparecer, com urgencia, ao D. G. o tenente coronel Vasco Antonio Lopes.

TRANSFERENCIAS NA INFANTARIA

Foram transferidos os capitães Floriano de Lima Brainer, da 3ª Cia. do 1º B. C. para a 7ª Cia. do 11º R. I.; Lamartine Peixoto Paes Leme, da 1ª Cia. do 1º R. I. para a 2ª Cia. do 3º B. C. e Antonio Alves de Magalhães, da 2ª Cia. do 1º B. C. para a 1ª Cia. do 22º B. C.

OS QUE PASSARAM PELO HOSPITAL

Solicito ao sr director de Saude da Guerra, providencias no sentido de baixar ao H. C. E., conforme pediu, o 1º tenente com. Celio Martins Ferreira.

Tiveram alta do H. C. E., no dia 7 do corrente, o 2º ten. com. Geraldo Baptista de Oliveira, do 19º B. C., e o aspirante a official Durval da Silva Costa, do 9º R. I.

Baixou ao H. C. E., no dia 9 do corrente, com procedencia de Itatiaia, o cap. medico dr. Antonio de Castro Franco, da Força Publica do Estado do Piauhy.

Tiveram alta do H. C. E., no dia 9 do corrente, o ten. cel. José Luso Torres, do 25º B. C.; primeiros tenentes Francisco Peixoto Assimos, do 10º B. C. e Dorival Xavier dos Anjos, do 4º Btl. da B. M. R. G. S.

OS INQUERITOS POLICIAES MILITARES

Conforme solicitação do commandante do 1º D. A. C., foi posto á disposição da mesma autoridade, para proceder a um inquerito policial militar, o coronel de Cavallaria José Maria de Vasconcellos.

Foi nomeado encarregado de um inquerito policial militar, o capitão Antenor Nabuco.

FOI ADDIDO AO D. G. POR INCAPAZ PARA O SERVIÇO

Ficou addido ao D. G. para effeito de vencimentos, o tenente coronel José Luso Torres, que teve alta do H. C. E. e julgado incapaz para o serviço do Exercito.

FOI DESLIGADO DO D. G.

Seja desligado de addido a este D. G., o coronel do Q. S. de C. João Theodoro Pereira de Mello Netto, por ter sido nomeado chefe da 2ª C. R.

PASSOU A SERVIR NA G. 2 DO D. G.

Passou a servir na G. 2, até segunda ordem, o 1º tenente Cesar de Oliveira Botelho.

VÃO SE RECOLHER AO 3º R. I.

O chefe da 2ª divisão do D. G. providenciou no sentido de que se recolham, com urgencia, ao 3º R. I., ao qual pertencem, o 1º tenente Sylvio Chaves Machado e 2os. tenentes Arnaldo Moura de Azevedo e Annibal Carneiro Thomaz Alves, que se achavam em gozo de licença.

O NOVO ASSISTENTE DO 1º D. A. C.

Foi designado para o cargo de assistente do 1º D. A. C., o capitão Milton de Souza Daemon, da 1ª Cª do 3º R. A. M., (sem effectivo).

A' DISPOSIÇÃO DO CORONEL RABELLO

Foram postos á disposição: do Destacamento Coronel Manoel Rabello, o capitão Guaracy Ramalho, instructor de transmissão da E. A. M.; e o 3º sargento Carlos Cecilio, do 2º G. A. P., encostado ao Grupo Escola.

O ministro declarou que transferiu do 21º B. C. para a 1ª C. E., continuando á disposição do Destacamento Coronel Manoel Rabello, onde se acha, o 3º sargento Lelio Avelino.

VAE SERVIR COM O GENERAL PINHEIRO

Vae servir com o commandante da 4ª D. I., de ordem do ministro, o capitão Paulo de Figueiredo, que se acha servindo, presentemente, no E. M. E.

VAE COMMANDAR UM BATALHÃO DA POLICIA DE PERNAMBUCO

O ministro da Guerra, em aviso ao chefe do D. G., declarou que o 1º tenente de engenharia José Varonil de Albuquerque Lima foi posto á disposição do governo do Estado de Pernambuco, afim de servir no 3º Batalhão da Força Publica do mesmo Estado.

DO 3º PARA O 1º R. I.

O commandante do Destacamento de Exercito de Léste, communicou haver transferido do 3º para o 1º R. I., o 2º tenente com. Jonas Antonio Cardoso.

A REUNIÃO DA COMMISSÃO DE REABASTECIMENTO

A' reunião da Commissão de Reabastecimento do Districto Federal, realizada, hontem á tarde, compareceram os seguintes commerciantes desta praça, para prestarem esclarecimentos sobre infracções da tabella official de preços para venda de generos de primeira necessidade: Alberto Gomes Corrêa, proprietario da casa Aurora, á rua Haddock Lobo, 159; Meirelles & Irmão, proprietario do armazem Gaucho, á rua Barão de Mesquita, 524; Peixoto & Costa, estabelecido á rua Barão de Mesquita, 698; A. de Almeida Silva, estabelecido com padaria e confeitaria, á rua Haddock Lobo, 389; Videira Silva & Paes, estabelecidos com Panificação e Confeitaria "Monroe", á rua Barão de Mesquita, 694; Fernando M. de Castro, estabelecido com Leiteria "Serrana", á rua Barão de Mesquita, 853; J. T. Lima & Cª, estabelecido com Confeitaria e Panificação "Verdum", á rua Barão de Mesquita, 1069; Alvarez & Loureiro, estabelecido com Panificação e confeitaria "Indiana", á rua Luiz de Vasconcellos, 182; J. Gomes & Ribeiro, estabelecido com Panificação "Central", á rua Leopoldo, 19; José Nunes, vendedor ambulante de miudos, licença n. 6.750, residente á rua Bernardo de Vasconcellos, 107 (Realengo).

— A' mesma reunião, compareceu tambem o sr. Victorino H. Pereira, estabelecido com Armazem á rua Cruz e Souza, 162, ao qual a Commissão resolveu applicar a multa de duzentos mil reis, por infringir as disposições do decreto n. 21.652, de 19 de julho de 1932, e a pena de prisão, por vinte e quatro horas, pelo seu máo procedimento para o fiscal da mesma commissão quando, no exercicio de suas funcções fiscalizadoras, se encontrava no seu estabelecimento commercial. As referidas penalidades foram impostas de accordo com o art. 7º do citado decreto, depois de ouvidas as allegações apresentadas pelo infractor.

O TRAFEGO DE TRENS PARA QUELUZ

O director militar da Central do Brasil, capitão Lima Camara, determinou fosse hontem restabelecido o trafego normal entre Barra do Pirahy e Queluz.

Correrão os seguintes trens:

R P 1 — Parte de Barra do Pirahy ás 8,40, chegando a Queluz ás 12,15;

R P 2 — Parte de Queluz ás 14 horas e 30 minutos, chegando a Barra do Pirahy ás 18,19.

Estes trens estão em correspondencia na Barra do Pirahy com os trens R 1 e R 2.

S P 7 — Partirá de Barra do Pirahy ás 21,33, chegando a Queluz a 0,20 hora;

S P 8 — Partirá de Rezende ás 5,15, chegando a Barra ás 7,05.

O trem S P 7 dá correspondencia com o N 1, e o S P 8 com o N 2.

A composição do S P 7 regressará a Rezende para fazer o S P 8.

O S P 2 teve o horario alterado a partir de Vista Alegre, onde se demorará 22 minutos (de 17,48 ás 18,10).

O S P 3 e o S P 4 serão feitos por automotrizes e o R P 1 e R P 2, S P 2, S P 7 e S P 8 com as composições disponiveis.

O GABINETE DO DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL

Tomaram posse, hontem, dos cargos de chefe e auxiliares do gabinete do director da Central os funccionarios Alberto Donadio Blois, Alberto de Castro Ribeiro e Mario Vaz.

Falou, dando posse, o capitão Lima Camara, director da Central; agradeceu o sr. Alberto Blois.

COMMUNICAÇÕES PARA VILLA QUEIMADA

Estão restabelecidas as communicações telephonicas para Villa Queimada, na Central do Brasil, conforme teve sciencia a administração da Estrada.

O ABASTECIMENTO DA CIDADE

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: Deram entrada, 1.030 rezes, sendo: para Mendes 626, e para Santa Cruz, 414.

Estão requisitados tres trens especiaes para Bello Horizonte, Horto Florestal e Sete Lagôas.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha esteve, hontem, no Ministerio da Fazenda, onde chegou cerca de 10 ½, retirando-se ás 12 ½ horas, recebendo em conferencia os srs. Arthur Costa, presidente; Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial, e Simões Lopes, director, do Banco do Brasil.

— Com s. ex. conferenciou tambem o sr. Seraphim Vallandro, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

PASSAGEIROS QUE SE DESTINAVAM A SANTOS

Procedente de Southampton, o "Arlanza" trouxe para esta capital 25 passageiros que se destinavam a Santos e que, devido á situação, ali não podem desembarcar. Entre estes encontram-se os srs. Eden Jansen de Mello, Eduardo Dias de Moraes, Virginio Velloso, etc.

O SR. ODILON BRAGA NO RIO

Chegou hontem a esta capital, vindo de Bello Horizonte, o sr. Odilon Braga.

VARIAS NOTICIAS MILITARES

Obtiveram permissão: para permanecer quatro dias nesta capital, o 1º tenente commissionado Ortolino Teixeira Campos, do destacamento em operações na região de Matto Grosso; e o 2º sargento Octavio Cavalcanti, do 21º B. C., para gozar em Recife, o prazo de 60 dias que lhe fôra arbitrado pela junta medica, para tratamento de saude.

— Obteve 10 dias de dispensa do serviço o 1º tenente Sylvio Chaves Machado, do 3º R. I.

— Teve permissão para gozar em Juiz de Fóra, a licença que obteve para tratamento de saude, o 2º tenente commissionado, do 5º R. I., Jacob Albreckt Beck.

— O ministro declarou que autorizou o 2º tenente Arnaldo Moura

(Continua na 4ª pag.)

UM DOS MAIS ALTOS DEVERES DOS NOSSOS TEMPOS

"E' não deixar que se desassociem as forças moraes que se uniram sob a tempestade das batalhas" — disse o sr. Herriot no discurso proferido por occasião das commemorações á data do Marne

PARIS, 12 (H.) — No discurso que proferiu por occasião da inauguração em Vareddes, perto de Meaux, do monumento commemorativo da victoria do Marne offerecido pelos norte-americanos á França, o sr. Herriot procurou mostrar como a liberdade politica e a paz se acham integradas na mesma idéa. O presidente do Conselho affirmou que foi para defender essa idéa que os soldados norte-americanos e francezes morreram juntos na grande guerra. Um dos mais altos deveres dos nossos tempos, disse o sr. Herriot, é não deixar desassociar as forças moraes que se uniram sob a tempestade das batalhas. Os cidadãos dos Estados Unidos e da França tudo deveriam tentar para uma mutua comprehensão afim de que se possivel continuassem a se auxiliar nas obras de civilização que ainda lhes cumpre realizar.

A FRANÇA DESEJA A PAZ

E' preciso procurar comprehender a França, proseguiu o chefe do governo. A França deseja a paz mas tem sido frequente as horas nas quaes a majestade dos compromissos tem sido impotente para proteger as terras mais pacificas. O sr. Herriot lembrou então: "Que teria sido da liberdade se a Belgica que havia tomado a precaução de se fortalecer, apesar das mais expressas garantias da sua neutralidade, não houvesse detido durante numerosos dias as massas destinadas a nos aniquilar? Que as almas honestas e independentes comprehendam pois a nossa inquietação deante dos rumores de certas manifestações perigosas. Essa inquietação traduz simplesmente nosso modesto desejo de viver em paz dentro das nossas fronteiras e nos deixa bastante serenidade para um appello á reconciliação dirigido mesmo aos que nos combateram duramente."

O sr. Herriot concluiu recordando que os Estados Unidos e a França estavam ligados na historia por um commum devotamento á liberdade. Apesar da distancia que os separa esses dois paizes estão empenhados em um esforço commum para fazer respeitar as virtudes que asseguram a dignidade humana, para defender a liberdade publica e privada, para proteger a paz e tudo quanto traduz na vida das nações as leis da moral universal.

O MONUMENTO

PARIS, 11 (H.) — A ceremonia commemorativa do 18º anniversario da batalha do Marne, realizada em Meaux, teve este anno grande imponencia devido á inauguração do grandioso monumento offerecido pelos norte-americanos e que foi enviado á França pelo embaixador Edge e pelo general Pershing.

Achavam-se presentes á solemnidade o representante do presidente Lebrun, o marechal Petain, o general Gouraud, o ex-presidente Millerand, o ministro da Guerra, sr. Paul Boncour e os addidos militares ás embaixadas dos paizes alliados.

O DISCURSO DO SR. BOUCOUR

PARIS, 11 (H.) — Discursando hontem em Meaux, na ceremonia commemorativa do 8º anniversario da batalha do Marne, o sr. Paul-Boncour prestou sentida homenagem aos mortos francezes, inglezes e belgas, a quem se deve a primeira victoria contra a antiga politica das hegemonias militaristas.

O ministro da Guerra terminou affirmando que a França deseja ardentemente a paz e o desarmamento sem perder de vista a segurança. O seu unico objectivo era poupar o mundo a novos horrores da guerra e, ao mesmo tempo, fazer com que os seus sentimentos fossem comprehendidos e apreciados nos paizes de além-mar.

MINISTRO ANTONIO BACCHINI

O FALLECIMENTO DESSE DIPLOMATA E JORNALISTA URUGUAYO, HA POUCO INDICADO PARA OCCUPAR A LEGAÇÃO URUGUAYA NO RIO DE JANEIRO

MONTEVIDÉO, 11 (H.) — Falleceu o conhecido politico, jornalista e diplomata Antonio Bacchini.

O SR. BLANCO SERA' PROVAVELMENTE O NOVO MINISTRO NO RIO

MONTEVIDÉO, 12 (A. B.) — Noticia-se que o ministro do Exterior, sr. Juan Carlos Blanco, no caso de solicitar demissão do cargo que occupa, será nomeado ministro do Uruguay no Rio de Janeiro, em vista do fallecimento do sr. Antonio Bacchini, que fôra, ha pouco, indicado para essa posição.

Industria do café nos Estados Unidos

FUNDADA UMA SOCIEDADE QUE REUNE TODOS OS INTERESSADOS

NOVA YORK, 12 (H.) — Communicam de Denver, no Colorado, que a convenção dos importadores norte-americanos de café organizou uma sociedade sob a denominação de "Associated Coffee Industries", na qual se acham reunidos todos os interessados na industria do café em todo o territorio dos Estados Unidos. A nova sociedade desenvolverá um esforço energico para augmentar os negocios com o café nos Estados Unidos.

O sr. Sebastião Sampaio, consul geral do Brasil em Nova York, elaborou um plano para augmentar o consumo do café nos Estados Unidos.

O sr. Lopez Pumarejo, representante da federação dos productores da Colombia, assegurou a sua cooperação á nova sociedade.

Novos actos de indisciplina nas tropas marroquinas

PARIS, 12 (U.T.B.) — Chegam noticias de novos actos de indisciplina no seio das tropas marroquinas, tendo ainda ha dias sido fuzilados dois officiaes por um sub-official indigena.

Entre os esforços de paz e os actos de guerra

(Conclusão da 1ª pagina)

UM COMMUNICADO DA LEGAÇÃO DO PARAGUAY

Communica-nos a legação do Paraguay nesta capital:

"Telegrammas recebidos de nossa chancellaria communicam-nos que o Exercito paraguayo, após tres dias de combate, vae derrotando a 4ª divisão boliviana, nos arredores do Fortim Boqueron.

A 9 do corrente tomaram a ala esquerda das trincheiras bolivianas. A 10 destroçaram totalmente o 14º regimento de infantaria boliviana, aprisionando seu chefe, o major Adolfo Lanier. Entre as numerosas baixas bolivianas recolhidas no campo de batalha, figuram um tenente-coronel, um major e varios outros officiaes.

O Exercito Nacional conduzido pelo coronel Felix Estigarribia (que os communicados officiaes da Bolivia dizem, falsamente, se ter suicidado) realiza com acerto o brilho o plano confiado ao seu enthusiasmo e ao seu valor.

Ha plena confiança no triumpho."

Uma grande obra de cultura italiana

ROMA, 12 (U.T.B.) — O grande official Giovanni Desilestro, presidente da Ordem dos Filhos da Italia residentes na America do Norte, teve uma audiencia especial com o chefe do Governo, a quem deu informações interessantes sobre o desenvolvimento a que chegou aquella obra de cultura italiana e sobre a possibilidade de serem concedidas facilidades aos numerosos estudantes americanos que desejam estudar na Italia.

O presidente Davila não tenciona renunciar

SANTIAGO, 12 (U.T.B.) — Nos circulos officiaes affirma-se que não tem fundamento a noticia de que o sr. Carlos Davila pretenda renunciar a presidencia da Republica em virtude de dissenções no seio do Ministerio.

As ultimas condições para o arbitramento na questão irlandeza

O QUE DECLAROU O SR. DE VALERA EM KILKENNY

DUBLIN, 12 (U. T. B.) — Em discurso que pronunciou hontem, em Kilkenny, o sr. De Valera, presidente do Estado Livre da Irlanda, expoz as ultimas condições em que ainda poderá ser discutida com o governo britannico a questão do pagamento das annuidades territoriaes, mediante arbitramento.

Caso o governo de Londres venha a aceitar o arbitramento, como o deseja o Estado Livre, isto é, mediante um tribunal mixto, não exclusivamente britannico ou imperial, nesse caso o governo de Dublin depositará a importancia já arrecadada daquellas annuidades no Banco de Credito Internacional de Haya, á espera da decisão final do tribunal arbitral.

Em caso contrario, aquella importancia, que attinge já a dois milhões esterlinos, será aproveitada em beneficio dos agricultores irlandezes para o proximo inverno, que se annuncia como excepcionalmente duro para elles.

Grandes obras publicas na Italia

O QUE ANNUNCIA O "PODESTA'" DE TURIM

ROMA, 12 (H.) — O "podestá" de Turim fez publicar a lista dos trabalhos que a Municipalidade terá de executar, em parte com o auxilio do Estado, durante o proximo anno, o 11.º da Era Fascista, e que custarão mais de 130 milhões de liras.

As obras projectadas para o proximo inverno absorverão 44 milhões.

Informações dos Estados

BAHIA

INSTITUTO DE CACAU

BAHIA, 12 (União) — O Instituto de Cacau, creado pelo ex-interventor Arthur Neiva, está prestando optimos serviços á lavoura cacaueira, incentivando entre os lavradores o esmero na colheita e a secagem da safra de 1932 a 1933, calculada em um milhão e quinhentos mil saccas.

MANIFESTAÇÃO AO SR. J. J. SEABRA

BAHIA, 12 (União) — Commemorando a data de 3 de outubro, a mocidade academica bahiana está organizando uma grande manifestação, naquele dia, ao sr. J. J. Seabra, como um dos proceres da campanha liberal neste Estado.

ESPERADA A CANTORA CARMEN MIRANDA

BAHIA, 12 (União) — Os meios intellectuaes projectam receber festivamente a cantora Carmen Miranda, que vem realizar recitas no Theatro Jandaya.

CAMPEONATO ESTADUAL DE FOOTBALL

BAHIA, 12 (União) — Em proseguimento do Campeonato Estadual de Football encontraram-se hoje os quadros do Ypiranga e do Energia, vencendo o primeiro pela contagem de 3 a 2.

RIO GRANDE DO SUL

A MOÇA ALISTOU-SE NO POSTO DE SARGENTO

PORTO ALEGRE, 11 (Retardado) (União) — O "Correio do Povo" de hoje publica a seguinte noticia: "Abandonando a residencia de seus paes, depois de aparar o cabello e se trajar de homem, alistou-se no Batalhão "João Pessoa", de Curityba, Mirgueta Gonçalves de Oliveira, de 17 annos de idade, filha do sr. Benedicto Gonçalves de Oliveira, commerciante. Convencido de tratar-se de um rapaz, o commandante do Batalhão não hesitou em incluir nas suas fileiras a senhorita Mirgueta, que, após um exame sobre conhecimentos militares, foi graduada no posto de sargento. Mais tarde, o pae da corajosa moça, afflicto com o seu desapparecimento, foi encontral-a na linha de tiro do Batalhão João Pessoa, fazendo exercicios com os seus companheiros de armas. Excusado é dizer que Mirgueta foi obrigada a despir a farda e regressar ao lar, fracassando, assim, a sua aventura."

EXPORTAÇAO GAUCHA

PORTO ALEGRE, 12 (União) — Pelo vapor allemão "Teneriffe" foram exportados para Hamburgo 6.850 volumes, pesando 237.539 kilos. Entre os principaes artigos exportados constam os seguintes: arroz, 667 saccos; fumo, 249 fardos; couros salgados, 2.161; farello de arroz, 900; farello de trigo 2.766 saccos.

RIO DE JANEIRO

A ACQUISIÇAO DO GADO EM CAMPOS

CAMPOS, 12 (União) — O "Monitor Campista" divulga uma declaração assignada pelo sr. João Paparguerius, delegado do governo do Estado do Rio para acquisição de gado em Campos, na qual desmente as noticias vehiculadas de que o governo fluminense não pagaria as importancias restantes do gado adquirido e embarcado para o Districto Federal, em virtude de retardamento do numerario necessario. Declara aquelle funccionario que já effectuou todos os pagamentos retardados, accrescentando que o "Diario Official" do Estado do Rio publicará um mappa elucidativo de todas as transacções feitas por seu intermedio para acquisição de gado.

PARÁ

O "AMAPA'" CHEGOU A BELE'M

BELE'M (Pará), 12 (União) — Procedente do Maranhão, chegou a este porto o aviso "Amapá".

PARANÁ

NOMEAÇOES ASSIGNADAS PELO INTERVENTOR

CURITYBA, 12 (União) — O interventor Manoel Ribas assignou decretos commissionando, para a Força Publica do Estado, no posto de coronel o capitão Elias Americano Freire, e no de major o 1.º tenente Justim Rubim, ambos pertencentes ao Exercito, afim de servir, respectivamente, como commandante e chefe do Serviço de Saude do Destacamento Oéste do Paraná; no posto de capitão o dr. Paulo Martins Costa e no de 1.º tenente Julio Araribá Tomasi, para prestarem serviço junto ao commando geral da Força Publica emquanto perdurar a actual situação anormal.

CEARÁ

PROHIBIDA A DENOMINAÇÃO DE LOGRADOUROS PUBLICOS EM HOMENAGEM A PESSOAS VIVAS

FORTALEZA, 11 (União) — O interventor Carneiro de Mendonça assignou decreto prohibindo que seja dado o nome de pessoas vivas a localidades, ruas, pontes, viaductos, praças, escolas e quaesquer outros estabelecimentos, bem como a apposição de seus retratos nas repartições publicas.

SANTA CATHARINA

DIRECÇAO DA PENITENCIARIA

FLORIANOPOLIS, 11 (União) — O dr. Antonio Botini, director da Repartição de Hygiene do Estado e medico legista da policia, foi designado, por acto do interventor federal, para exercer, interinamente, as funcções de director da Penitenciaria.

MORTA POR ENFORCAMENTO

FLORIANOPOLIS, 11 (União) — Foi encontrada enforcada, no proprio quarto em que morava, a mulher Maria Lima, tendo a policia aberto inquerito para apurar se se trata de crime ou suicidio.

ESPIRITO SANTO

IRA' A VICTORIA UM TEAM DO BOTAFOGO

VICTORIA, 12 (União) — Sabemos que o Victoria F. C., para commemorar, no proximo mez de outubro, o seu anniversario de fundação, está negociando a vinda, aqui, de um quadro do Botafogo, do Rio.

MINAS GERAES

AINDA O INCIDENTE DO GYMNASIO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 12 (Da Succursal do O JORNAL) — O incidente entre o reitor e os alumnos do Gymnasio Mineiro, occorrido no dia 20 de agosto findo, e que tanta celeuma provocou, encontra-se em vias de definitiva solução, graças aos esforços e boa vontade demonstrados pelo sr. Noraldino de Lima, secretario da Educação e juiz da questão, e os representantes das partes interessadas.

Depois de varias demarches isoladas entre uns e outros, o sr. Noraldino de Lima resolveu ouvir os alumnos por intermedio dos seus representantes legitimos. Assim, compareceram ao gabinete daquelle titular, para uma conferencia, os srs. Walfrido dos Mares Guia, advogado que está patrocinando, por delegação do Centro Literario Gymnasio Mineiro, a causa dos alumnos, e Helio Vaz de Mello, presidente daquella agremiação estudantina.

A reunião durou cerca de uma hora e nella foi ventilado amplamente, em todos os seus detalhes, o rumoroso caso, ficando decidido o seguinte:

a) Abertura das aulas segunda-feira; b) os alumnos entrarão pela porta principal do edificio; c) o livre transito nas varandas do Gymnasio; d) não é preciso formar-se para entrar em aula; e) a disciplina dos alumnos será confiada aos proprios alumnos; f) amnistia geral; g) será posto brevemente em execução um novo regimento interno e disciplinar; e, finalmente, h) dar aos alumnos a mais ampla liberdade no pateo de recreio, dentro da ordem, da disciplina, e das normas de respeito e boa educação de todos.

Combinadas essas resoluções, o presidente do Centro Literario Gymnasio Mineiro dirigiu um appello aos estudantes do collegio official, no sentido de comparecerem todos ás aulas, observando rigorosamente as decisões acima e facilitando, dessa fórma, a completa e definitiva solução do caso que será dada pelo secretario da Educação.

O padre Marcos Penna, reitor do estabelecimento e parte integrante no incidente, teve a maior boa vontade acatando as deliberações tomadas na reunião.

Accordo commercial entre o Brasil e a Colombia

A ceremonia de hontem no Itamaraty e os discursos dos ministros Afranio de Mello Franco e Carlos Echeverri

Os ministros Afranio de Mello Franco e Carlos Echeverri entre funccionarios e pessoas outras presentes ao acto da assignatura

Teve logar hontem, na sala Joaquim Nabuco, do Itamaraty, a ceremonia de assignatura de um accôrdo commercial entre o Brasil e a Colombia.

Achando-se presentes o ministro do Exterior, sr. Afranio de Mello Franco e altos funccionarios da mesma pasta, ingressou no recinto mencionado o sr. Carlos Uribe Echeverri, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Colombia.

TERMOS DO CONVENIO

Lidas, respectivamente, pelos ministros Mello Franco e Echeverri os textos, foram pelos mesmos firmados. Os termos do accôrdo são os seguintes: "a) As altas partes contratantes concordam em conceder, reciprocamente, o tratamento incondicional e illimitado da nação mais favorecida em relação a tudo o que se refere aos direitos alfandegarios, a todos os direitos accessorios, a outros impostos do Estado, ao modo de percepção de taes direitos e impostos, assim como em relação ás licenças de importação e medidas de restricção aduaneira e demais formalidades e impostos a que poderiam ser submettidas as operações de despacho alfandegario; b) Consequentemente, os productos naturaes ou fabricados, originarios de cada uma das partes contratantes, não serão, em caso algum, sujeitos, nas supracitadas relações, a direitos, taxas ou impostos differentes ou mais elevados nem a regras e formalidades differentes ou mais onerosas do que aquelles aos quaes são ou vierem a ser sujeitos os productos da mesma natureza originarios de qualquer outro paiz; c) Da mesma fórma, os productos naturaes ou fabricados, exportados do territorio de cada uma das partes contratantes com destino ao territorio da outra parte, não serão, em caso algum, sujeitos, nas mesmas relações, a direitos, taxas ou impostos differentes ou mais elevados nem a regras e formalidades mais onerosas do que aquelles aos quaes são ou vierem a ser sujeitos os productos da mesma natureza destinados ao territorio de qualquer outro paiz; d) Todas as vantagens, favores, privilegios e immunidades já concedidos ou que venham a ser concedidos, de futuro, por uma das duas partes contratantes, na supracitada materia, aos productos naturaes ou fabricados, originarios de qualquer outro paiz ou destinados ao territorio de qualquer outro paiz, serão, immediatamente e sem compensação, applicados aos productos da mesma natureza originarios da outra parte contratante, ou destinados ao territorio dessa parte; e) Exceptuam-se, comtudo, dos compromissos acima formulados, os favores actualmente concedidos ou que possam ser ulteriormente concedidos a paizes vizinhos, com o fim de se facilitar o trafico das fronteiras, assim como os favores que resultem de uma união aduaneira já concluida ou que possa ser concluida, de futuro, por uma das partes contratantes; f) O presente accôrdo começará a produzir effeito immediatamente e continuará a vigorar até a entrada em vigor do Tratado de Commercio e de Navegação definitivo entre as altas partes contratantes. Fica, porém, comprehendido que as altas partes contratantes terão direito de denunciar o presente accôrdo, mediante notificação prévia de tres mezes."

DISCURSOS DOS REPRESENTANTES DAS NAÇÕES CONTRATANTES

A seguir utilizou-se da palavra o ministro Afranio de Mello Franco, tendo feito s. ex. um retrospecto das relações de amizade que sempre se estreitaram entre o Brasil e a Colombia, conforme demonstram os ajustes firmados em 1907, 1908 e 1928, respectivamente relativos ás relações de fronteiras, navegação fluvial e transito commercial e alguns outros altamente significativos do espirito de solidariedade internacional e pan-americana que os inspirou.

Concluindo suas considerações, o ministro do Exterior, quanto á situação do intercambio commercial entre os dois pazes, assim se manifestou:

"Os interesses commerciaes directos entre os dois paizes são actualmente muito pequenos. Mas os actos internacionaes não se destinam a reger sómente condições do presente. São, sobretudo, preparadores do futuro. Apesar da semelhança geral da nossa producção agricola, e até mesmo da concurrencia commercial que nos fazemos com o principal producto das nossas exportações, existe ainda uma bôa margem de dissemelhança entre as duas producções agricolas — já não falando nos esforços industriaes que vamos fazendo, com exito crescente — para permittir, de futuro, intercambio apreciavel, quando o Mar das Antilhas não fôr, como é hoje, apesar de tentativas recentes tão distante da nossa navegação oceanica.

Faço votos, sr. ministro, para que este convenio entre o Brasil e a Colombia, ao qual se seguirá, em breve, um Tratado de Extradição, venha fortalecer ainda mais as excellentes relações de amizade que unem os nossos dois paizes".

Respondendo ás palavras do alto titular brasileiro, o ministro Carlos Echeverri mostrou-se plenamente de accôrdo com ellas, principalmente no que toca á maior approximação entre os dois povos e suas relações commerciaes. O orador lembra que, apesar de semelhança na economia dos paizes que representavam, uma revisão dos processos actualmente adoptados faria com que daqui se buscasse directamente na Bolivia os generos que hoje compramos a intermediarios.

Com linhas de navegação maritima que ligassem os portos colombianos e brasileiros — prosegue o ministro Carlos Echeverri — nada justificaria que continuassemos empregando praticas custosas para um simples intercambio commercial. Já teria havido opportunidade para se notar que nós nos provemos do vosso arroz num paiz europeu, e que vós compraes tambem nosso petroleo em mercado estrangeiro, sobrecarregado já com impostos custosos e fretes crescidos, que se poderiam supprimir.

Mas, acima destas considerações, o accôrdo, que acabamos de subscrever, tem uma significação especial que deve ser posta em relevo. Com ella ampliamos o texto que aconselhou o "Comité" Economico da Sociedade das Nações para outorgar-nos um tratamento reciproco de perfeita igualdade, de modo incondicional, não só em materia de direitos e regulamentos aduaneiros, como tambem no tocante a impostos internos, licenças de importação e medidas de restricção de igual natureza. Seguramente esse mesmo espirito "inspira" a suggestão daquelle "Comité", assim como todos os pactos recentes celebrados pelo governo do Brasil, mercê de vossas opportunas e felizes iniciativas".

A SEMANA DA CRUZ VERMELHA

Iniciada hontem a Cruzada cujo producto se destina ás populações das regiões em que se desenvolve a luta

A Cruz Vermelha, que tantos e tão benemeritos beneficios presta á humanidade em tempos de paz, desempenha, tambem alta e nobilitante missão nos momentos incertos de luta e sangue, como os que atravessamos presentemente.

Fundada entre nós em 1908 e reconhecida officialmente pelo Comité Internacional em 1912, a Cruz Vermelha Brasileira é hoje reclamada para prestar os seus serviços nos hospitaes de sangue, quer os installados nesta Capital, quer aquelles de onde se ouve distinctamente o ruido das peças mortiferas utilizadas pelas forças em luta.

E a sua acção bemfazeja entre os feridos se faz sentir com o mesmo carinho e a mesma solicitude com que se empregam os seus servidores ao attender os doentes que reclamavam os seus soccorros nos tempos normaes.

E' em beneficio dessa instituição que se está realizando a Semana da Cruz Vermelha, hontem iniciada.

Tendo á frente dessa cruzada todo elemento da nossa sociedade, já póde contar com o seu estupendo triumpho, dado as provas que recebeu, partindo de todos, levando o seu auxilio e dando o seu apoio moral á acção da caridade.

Na séde da Cruz Vermelha Brasileira, onde trabalham dr. Florencio de Abreu, que dirige o hospital ali installado, d. Alice Sarthou, que está secretariando a patriotica iniciativa da Semana da Caridade e d. Cacilda Martins, superintendente dos serviços de collecta de auxilio, — chegam diariamente as mais espontaneas provas de auxilio á obra de assistencia ás populações civis e ás criancinhas attingidas na zona das operações.

Todo brasileiro deve visitar as installações da Cruz Vermelha aqui, para ter uma impressão dos seus serviços de assistencia, installados em hospital de sangue, em Barra do Pirahy, onde se pratica o bem a todos os brasileiros.

Levae o vosso auxilio, pois a demora dessa esportula, incide numa criancinha a mais que fica passando fome! A caridade é feita em nosso proprio bem. Auxiliae essa campanha, ella é feita para o bem de todos e para a grandeza do Brasil".

DONATIVOS PARA AS POPULAÇÕES CIVIS DAS ZONAS DAS OPERAÇÕES

Seguem hoje para a zona das operações os auxilios que o povo do Rio de Janeiro deu para amenizar a situação angustiosa que a luta creou para as populações das zonas attingidas pelos ultimos tristes acontecimentos.

Amanhã serão distribuidos cobertores, roupas de lã, camisas, colchões e outros objectos que a caridade publica levou á Cruz Vermelha para ser conduzidos ás cidades onde passou a tempestade da luta.

Mandae, quanto antes aquillo que não vos fizer falta!

A DISTRIBUIÇÃO AEREA DE BOLETINS

Voará hoje sobre a nossa metropole um avião da Semana da Cruz Vermelha, soltando boletins appellando para o espirito grandioso da nossa gente, para que mais uma vez se manifeste auxiliando a sua obra de amparo fraternal.

O DISCURSO DA SRA. D. CASSILDA MARTINS, NA RADIO MAYRINK VEIGA

A sra. d. Cassilda Martins, em vibrante appello dirigido aos brasileiros, pronunciou, hontem, pela radio Mayrinck Veiga, as seguintes palavras:

"Esta semana é consagrada á Cruz Vermelha.

Falar sobre a Cruz Vermelha é dizer o que toda a gente sabe; isto é, que ella acode e acolhe indistinctamente todos aquelles que precisam valer-se do seu prestimo "In pace et in bello caritas" é o seu lemma.

Quem pesquisar nos archivos da Cruz Vermelha verá destacar-se o nome de Henri Duannt entre os que mais merecem ser venerados pela humanidade. Após a batalha de Solferino, em 1859, conseguiu elle não só a neutralização dos feridos como a organização de soccorros por meio de Sociedaes Nacionaes de Cruz Vermelha.

A Cruz Vermelha Brasileira, fundada em 1908, foi officialmente reconhecida pelo Comité Internacional em 1912. Não pretendo fazer o historico da conhecida instituição, não relatar os serviços que vem prestando quer por seu Orgão Central quer pelas diversas actividades em que o seu desdobramento se amplifica nas ramificações denominadas "obras de paz" da Cruz Vermelha.

Hoje venho apenas falar-vos do movimento que se inicia esta semana para acudir ás populações civis na zona de operações e aos feridos tratados nos seus hospitaes.

Em toda a parte se attende com carinho ao chamado da Cruz Vermelha. Entre nós outra não podia ser a acolhida dispensada pelas altas autoridades e poderes publicos ao nosso pedido de propaganda para tão justo emprehendimento.

Esta semana é toda consagrada á Cruz Vermelha.

Vinde todos ajudar-nos.

A nossa voz clama por soccorro aos que padecem, aos que têm fome, aos que têm frio.

Patricios que me ouvis, amigos do Brasil que comnosco conviveis na alegria e na luta pela vida: lembrae-vos dos que soffrem.

A Cruz Vermelha vos aponta o rumo a seguir. Ella não vos pede recursos para alimentar uma guerra, ella implora auxilios para edificar a Paz.

Esta semana é consagrada á Cruz Vermelha.

Todos os dias, a nosso pedido, a esta mesma hora, os mais formosos talentos das phalanges femininas virão dar-vos um thema de meditação sobre a Cruz Vermelha.

Falarão ás familias, aos mestres, ás crianças, aos proletarios, aos intellectuaes, á mocidade, a quan-

(Continúa na 4ª pag.)

A euthanasia e seus aspectos juridicos

O advogado Joaquim Inojosa, em palestra concedida a O JORNAL, defende a euthanasia voluntaria, sujeita á decisão de um tribunal competente, considerando-a como pertencente á categoria das idéas universalistas, que vantajosamente vão destruindo o individualismo do seculo XIX

Tem vindo sendo focalizado ultimamente entre nós, por iniciativa do dr. Leonidio Ribeiro, o problema juridico da euthanasia. A etymologia mesma do vocabulo estabelece os termos da controversia. Euthanasia significa "morte suave", "bôa morte". Deve ou não, pois, o medico abreviar a morte do doente, quando esta seja inevitavel e os soffrimentos lancinantes?

Vejamos o que diz a respeito, em seguimento á "enquête", que sobre o assumpto O JORNAL vem realizando, o sr. Joaquim Inojosa, advogado e jurista cujos meritos são bastante acatados em nosso meio cultural.

A FORMAÇÃO ESPIRITUAL

— Desde que se trate de discutir uma idéa scientifica, — disse-nos o dr. Joaquim Inojosa, — temos de reflectir sobre a nossa formação espiritual, a nossa indole, e a influencia exercida pela religião. Porque, se somos sentimentaes pelas origens ethnicas, e tropicalismo ardente do clima, evolvemos em ambiente de tristeza, sob a constante ameaça dos castigos de além-tumulo. Enchem-nos de fantasmas a imaginação, quando creanças; infundem-nos horror á morte; ensinam-nos a fraqueza ante a dor propria e uma grave pena ante a dor alheia... A ignorancia do brasileiro não se esbate contra as muralhas resistentes da razão. Encontra, para alimentar-lhe as idealizações primitivas, os rituaes e os ensinamentos da Igreja. Penetre-se num desses templos, o mais simples

Dr. Joaquim Inojosa

do sertão ou o mais sumptuoso das cidades, e ver-se-á o que representam os seus canticos e a palavra dos prégadores... Tudo, ali, desde o aspecto soffredor das imagens, ao tremular dos cirios nos candelabros, relembra, traduz, infunde tristeza... Pense-se no recolhimento dos claustros, nos seminarios, nos conventos, na meia luz dos altares... Parece que a alegria entre os que professam a religião só existe como transgressão aos seus dogmas... Entre as lamentações de Jeremias e o Cantico dos Canticos, de Salomão, esquece-se este para lembrarem-se apenas os primeiros...

A alegria, a grande alegria dynamica de viver, de pensar, de trabalhar, de realizar, não encontra logar destacado na missão dos sacerdotes. Estes lhe contrapõem a renuncia, não em favor da collectividade, mas em beneficio de entes imaginarios, como pagamento antecipado de um bem estar invisivel.

E' claro que a influencia exercida pela religião na vida de certos povos, notadamente dos não culturalmente disciplinados, garantiria a taes idéas, num paiz como o Brasil, apoio decidido, até o fanatismo...

Dessas idéas, a da morte é, sem duvida, a que mais atormenta a imaginação do brasileiro. Por isso podemos repetir, ainda uma vez, as palavras de Pi y Margall — "Los maestros de la religión, tan solicitos en mostrarnos el camiño del cielo, no nos enseñan a dirigirnos en la tierra".

A IGREJA E AS IDÉAS SCIENTIFICAS

A's idéas scientificas, — prosegue o dr. Joaquim Inojosa, — oppõe-se a Igreja com as exigencias da fé. Considera a sciencia inimiga de Deus, e toda tentativa de progresso constitue uma ameaça ás suas instituições. Poderia citar-lhe innumeros exemplos, no dominio das sciencias naturaes e mathematicas, da geographia, da politica, dos direitos civis, da liberdade humana. Mas são bem conhecidos. Comtudo, não seria inutil dizer-lhe que neste seculo de após guerra, é justamente a Igreja a maior inimiga das idéas socialistas, e, emquanto procura restabelecer o throno de Hespanha, apoia a dictadura de Mussolini, apoia as republicas sul-americanas, e apoiará o communismo, se este, victorioso um dia, com ella transigia.

A IGREJA, A EUTHANASIA E O 5º MANDAMENTO

— Attinjo o ponto fundamental da entrevista, a euthanasia, explicando os motivos por que falei, antes, da igreja. Porque é esta que combate, tenazmente, a "morte sem dôr", pois o soffrimento, com abnegação, ainda é um titulo para conquistar o reino do céo.

O argumento principal é o de que somente Deus dispõe da nossa vida — e não nós mesmos, e não a sociedade, e não o Estado. Confesso-lhe minha surpresa ao lêr, escripto por medicos de nomeada, que só Deus pode retirar a existencia a alguem. Esses medicos, decerto, não pertencem ao seculo XX. Que elles contestem a euthanasia por motivos scientificos, admitte-se; mas orientados por sentimentos religiosos, é mostrar que erraram a profissão...

A igreja carece de autoridade para clamar contra a morte por compaixão, pois que o livro de sua historia encerra paginas ainda quentes do sangue de suas victimas. Que significam a Inquisição, os Tribunaes do Santo Officio, as noites de São Bartholomeu? e a escravidão, o trafico, o martyrio, o commercio doloroso de homens, crianças e mulheres, que os seus representantes não só acompanhavam, mas realizavam? As mais barbaras instituições da humanidade têm encontrado na igreja agasalho para os seus actos, e, até, colaboração efficaz. Lembremo-nos das innumeras guerras de religião. A questão é sair da época presente, e mergulhar um pouco no passado... O 5º mandamento — **"Não Matarás"** — tem na propria Biblia o seu desmentido: Judith, seduzindo Holophernes, para matal-o, quando dormia, "vindo, ainda, com as mãos tintas de sangue, annunciar a salvação de Bethulia"; Salomão, matando o seu irmão e outros "para consolidar o throno"; Sansão, tirando a vida a tres mil philistheus... Não matarás, como, se a igreja realisou matanças em massa? Queremos a morte de quem deseja morrer, para não soffrer mais e depois de considerado irremediavel o seu mal. Não queremos as mortes tragicas da **Santa Inquisição!**... A igreja não contempla indifferente, ainda hoje, a morte de criminosos nos paizes onde existe a pena de morte?

A euthanasia é a morte sem dor, por piedade, de quem não encontra salvação na sciencia. Abrevia-se, apenas, o soffrimento alheio. Não é bem mais justificavel a morte assim, do que aquella em que o homem sentia crepitarem as lenhas da fogueira, pelo simples delicto de pensar diversamente de outro homem?

A EUTHANASIA

— Não ha novidade no falar de Euthanasia. Renova-se um debate. O mundo scientifico e o juridico se unem para agitar os diversos aspectos da questão. Num livro bem conhecido — "Libertad de amar y derecho a morir" — o escriptor hespanhol Jimenez de Asúa expõe e discute o assumpto com o senso critico de um eminente criminalista. Começa narrando o caso de Uminska, "una joven y bella actriz polaca". Foi em Paris, em 1924, e todos nos lembramos ainda. Stanislawa Uminska, regressando a chamado do seu amante, o escriptor Juan Zinowsky, encontra-o num sanatorio, canceroso e tuberculoso. Torna-se sua enfermeira, cede-lhe as veias para uma transfusão de sangue. Inutil. Os soffrimentos augmentam sempre. Pede-lhe o amante que o mate. Uminska recusa. Dias e dias clama Zinowsky pela morte. Emfim, num dia em que "el padecer del enfermo ha sido más tragico", aproveita Uminska os breves instante em que elle adormecera pela applicação de analgesicos, e mata-o com um tiro de revolver. Processada, absolvel-a o tribunal de Paris sob acclamações da multidão ansiosa.

Varios casos de homicidio por piedade se têm verificado na França e nos Estados Unidos sobretudo. Em Colorado, um medico de 61 annos de idade, sentindo-se morrer, decide matar sua unica filha, paralytica e debil, para evitar-lhe a desgraça do desamparo. Applica-lhe veneno e suicida-se logo após. Na Pennsylvania, Samuel Kish mata sua esposa, a quem adorava, satisfazendo-lhe os pedidos reiterados, porque, doente de um cancro, preferia a morte aos tormentos irremediaveis que estava soffrendo. Na pequena aldeia de Hungerton, na Inglaterra, um pastor protestante, Jorge Petterson, tenta suicidar-se com um tiro que lhe "destroça a metade do rosto". Solicita de sua irmã, miss Dorothéa, que lhe ponha termo á vida, pois os soffrimentos são excessivos. E a irmã satisfaz-lhe o desejo de repouso definitivo.

Um dos casos mais conhecidos é, talvez, o da Russia, onde a euthanasia está officialmente consagrada. Em 1922 as autoridades sovieticas ordenaram o fuzilamento de 117 crianças, incuravelmente enfermas por se terem alimentado de uma carne deteriorada. A decisão foi proferida "por um sentimento de piedade por esses meninos condemnados a morrer depois de atrozes soffrimentos".

LEGISLAÇÃO E DOUTRINA

— "Não é de agora que a euthanasia preoccupa escriptores e legisladores. Em 1906 o Parlamento de Ohio discutiu o pedido de Anna Hall para que a autorizasse a matar sua mãe, que soffria de mal incuravel. O requerimento foi approvado em primeira discussão e rejeitado em segunda. Em 1912 o Congresso dos Estados Unidos tratou de uma lei sobre homicidio por piedade, não a votando, porém. Apesar disso, miss Sarah Harris, paralytica, supplicou á Camara dos representantes e aos magistrados, permittissem ao seu medico pôr-lhe fim á vida, "de maneira suave e sem dôr", desde que, pelo seu estado de paralysia, não podia suicidar-se. Na Allemanha discutiu-se, officialmente, o assumpto, em 1903 e em 1912. Na Suissa em 1926, provocou-se o Conselho do Cantão de Zurich a que se permitisse aos medicos apressar a morte de doentes incuraveis.

Caberia á Russia a consagração legislativa da materia. O art. 143 do Codigo Penal de 1922 está assim redigido: "O homicidio commettido por piedade, a pedido do que morreu, está isento de pena". Do principio da euthanasia se approxima o Codigo Penal do

(Continúa na 4ª pagina)

"Origem e deslocamento dos continentes"

A proxima conferencia do scientista von Luetzelburg, promovida pela Pró-Arte

O prof. von Luetzelburg, numa photographia feita no Amazonas

Não ha mais quem desconheça a organização denominada Pró Arte, centro divulgador de conhecimentos intellectuaes e scientificos que muito contribue para que a mentalidade realizadora da Allemanha tenha um benefico reflexo entre nós. A missão de que se encarregou a util associação, porém, não se preoccupa apenas com esse aspecto e tem aproveitado valores nacionaes por mais de uma vez afim de proseguir no objectivo de congregar em seu seio um contingente de esforços uteis aos estudiosos em nosso paiz.

Ainda agora a novel sociedade que conta seus dias pelas iniciativas louvaveis que tem tido, com praticas de conferencias, concertos e exposições artisticas, vae inaugurar uma serie de palestras scientificas populares. A primeira terá logar no proximo dia 15 do corrente mez, quinta-feira, ás 20.30 horas, sendo então desenvolvido o suggestivo thema "Origem e deslocamento dos continentes", pelo conhecido scientista germanico dr. Philipp von Luetzelburg.

Encontrando-se no Brasil ha mais de tres decennios, pois aqui chegou em 1911, depois de terlhe sido conferido o premio de viagem da Academia de Munich, o dr. von Luetzelburg ingressou, a convite do dr. Arrojado Lisboa, que a esse tempo dirigia as Seccas, na grande commissão incumbida do estudo e execução dos trabalhos traçados para os Estados nordestinos do Brasil. Como phyto-geographo da referida commissão emprehendeu longas viagens que, de 1911 a 1921, o levaram através os territorios da Bahia, Sergipe, Alagoas, Goyaz, Piauhy, Ceará, R. G. do Norte e Paraná.

Regressando, em 1922, para a Allemanha, não se descurou um só momento, ou seja durante 18 mezes, do trabalho que lhe fôra destinado e que concluiu no Instituto Botanico de Munich sobre "A flora do nordeste brasileiro". O interessante estudo foi editado pela Commissão das Obras contra as seccas, em cujo escriptorio central esteve prestando seus serviços até 1925.

Nos annos de 1926 até 1929 fez parte da Commissão Rondon, viajando do Pará, via Cabo Orange, o rio Oyapok acima e abaixo até as cataractas de Manôa, dahi via Pará, Manáos, Rio Branco, São Carlos em penosa marcha pedestre, que durou cerca de 15 dias, até a Serra de Roroima. Na segunda viagem tomou parte na exploração dos rios Cassiquiari, Orinoco até Esmeralda, Issana, Ayari, Uaupés, Papori, Tiquié e outros.

O dr. von Luetzelburg que, actualmente, occupa o posto de secretario do Instituto Teuto-Brasileiro, foi distinguido pela Academia de Munich com as medalhas de prata e ouro em 1922 e 1930 respectivamente. Falará, na Pro Arte, avenida Rio Branco 118, 5º andar, sobre "Origem e deslocamento dos continentes" de accordo com a theoria do prof. Alfred Wegener, conhecidissimo explorador allemão, cuja morte tragica, ha alguns mezes atrás, nos desertos de gelo da Groelandia, causou funda impressão em todo mundo scientifico. Consiste a theoria de Wegener numa nova e surprehendente concepção sobre o deslocamento dos continentes, theoria cuja comprovação, parcialmente, trouxeram os seus discipulos e collaboradores, após sua morte, da Groenlandia.

Os catholicos e a futura Constituição

COMMEMORANDO O 24º ANNIVERSARIO, D. JOÃO BECKER DISTRIBUIRA' HOJE A SUA 22ª PASTORAL, SOB O TITULO ACIMA

PORTO ALEGRE, 12 (União) — Festejando o 24º anniversario da sua sagração episcopal, que transcorre amanhã, d. João Becker, arcebispo metropolitano, fará distribuir a sua 22ª Carta Pastoral, intitulada "Os catholicos e a futura Constituição".

Versando assumpto de palpitante actualidade, esse documento, que faz uma erudita defesa das aspirações da consciencia catholica com relação á futura constituinte, terá, sem duvida, grande repercussão em todo o paiz. São os seguintes os titulos dos seus differentes capitulos: A ordem constitucional — O regime dictatorial — Lição de estadistas antigos e modernos — A Igreja como realidade historica — O exemplo de outras Republicas — Norma suprema da Constituinte — O Direito da Nação — Fundamento da ordem juridica — O espirito da Constituinte de 1823 — A Providencia Divina e os Estados Politicos — Prudencia Politica e não machiavelismo — Deus e a Politica Humana — A attitude da Igreja na organização do Imperio Brasileiro — O Estado e a ordem moral — Assumptos que dizem respeito á Igreja e ao Estado — Os catholicos em face da Politica — Cesar e Deus — Confiança e Oração — Consequencias do atheismo do Estado — Advertencias pontificias — Tentativas anti-patrioticas — Os males das revoluções — Natureza do poder ecclesiastico e do poder civil — Contactos inegaveis entre a Igreja e o Estado — As legislações modernas — Directivas politicas — O exemplo da Belgica catholica — A Igreja na vida publica ingleza — O episcopado germanico em face de um novo partido — A attitude episcopal em face das eleições — Acontecimentos politicos em diversas nações — A união dos catholicos — O "miserere" em vez do "Te-Deum".

A extradição do marquez de Sagres

FOI ADIADO O JULGAMENTO DOS NOVE PEDIDOS DE HABEAS-CORPUS IMPETRADOS A FAVOR DAQUELLE SUBDITO PORTUGUEZ

O Supremo Tribunal Federal vem ainda se occupando com o caso da extradição do marquez de Sagres, a qual foi já concedida pela mais alta côrte de justiça do paiz.

O sr. Pareto Junior, advogado daquelle subdito portuguez, impetrou agora, em favor de seu constituinte, nove pedidos de habeas-corpus, correspondendo cada uma das petições a cada um dos nove ministros ulgadores.

Devia hontem ter sido decidida a questão, sobre se o marquez de Sagres obteria ou não a ordem de soltura, ou, por outro lado, se deveria permanecer de pé a decisão do tribunal.

Entretanto, como o dr. Pareto Junior pretendesse ha dias embargar o accórdão que concedeu a extradição, o que não lhe foi permittido pelo relator, aggravou elle daquelle despacho para o Tribunal, com base no art. 44 do Regimento Interno da Casa.

Em consequencia o referido advogado sollicitou hontem o adiamento dos julgamentos de habeas-corpus, sob o fundamento de que primeiro deverá ser decidido aquelle recurso, o que se dará amanhã.

O Supremo Tribunal Federal resolveu, assim, aguardar o julgamento do aggravo, que determinará a legalidade ou não dos embargos a serem oppostos ao accórdão do Tribunal, que concedeu a extradição do marquez de Sagres.

PRINCIPE D. PEDRO HENRIQUE

PASSA HOJE O ANNIVERSARIO DO CHEFE DA DYMNASTIA BRASILEIRA

S. alteza, o principe imperial d. Pedro Henrique de Orleans e Bragança, herdeiro presumptivo do throno do Brasil, completa hoje 23 annos de idade.

Brasileiro, afastado de sua patria, não obstante, receberá em França, onde se encontra actualmente, muitos cumprimentos, pois goza de geral sympathia, pelos seus dotes intellectuaes e moraes, assim como pela sua posição de chefe da dymnastia brasileira, na qualidade de herdeiro da corôa do Imperio.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva.
Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-8263; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

INDUSTRIALIZAÇÃO DA ARGENTINA

A situação economica e financeira, ainda grave, em que se encontra a Argentina, está accentuando alli o movimento em pról da industrialização.

Temos por vezes analysado as razões da corrente cada vez mais poderosa, que pleiteia na grande republica platina uma politica de tarifas protectoras, sufficientemente altas, para assegurarem á producção mecanofactureira nacional vantagem consideravel na concurrencia, com similares de procedencia estrangeira.

Aliás, essa corrente proteccionista, que vinha ha annos ganhando gradualmente terreno, com a effectivação de varias medidas aduaneiras, tornou-se definitivamente victoriosa depois da revolução de Setembro de 1930.

A pauta argentina, decretada em fevereiro de 1931, estabeleceu um systema de direitos protectores extensivo ao caso de industrias, que se acham ainda em phase inicial de formação, mas que o legislador argentino não quiz desamparar.

Agora, a continuação da crise referente na opinião publica, estimulando maior ardor ainda pela politica de protecção das industrias nacionaes. A causa dessa attitude é instructiva e merece commentario, não obstante o assumpto já haver sido exhaustivamente discutido nas columnas d'O JORNAL.

A Argentina, como é sabido, luta com as difficuldades derivadas da depreciação universal dos productos agricolas. Estes soffreram, em muito maior escala que os artigos mecanofacturados, a deflação geral de todos os preços. Dahi resulta que os paizes exclusivamente agrarios e obrigados, portanto, a supprir-se no estrangeiro, dos artigos industriaes, cujo consumo, em todas as nações civilizadas, é sempre bastante maior que o de productos agricolas, vêm a encontrar-se em séria difficuldade economica.

A Argentina, que, no anno passado, vendeu ao estrangeiro duzentos milhões de esterlinos de productos da agricultura e da pecuaria, não póde evitar as consequencias do exodo de ouro para pagamento das suas compras de artigos industriaes, reflectindo-se essa situação na depreciação accentuada do peso.

Com a perspectiva de prolongar-se a desvalorização daquelles productos agricolas, a opinião argentina comprehende que, sem o desenvolvimento accelerado das industrias mecanofactureiras, será inevitavel uma alarmante situação deficitaria permanente na balança commercial da Republica.

Como entre nós ainda não cessaram as manifestações da corrente retrograda, que, revelando absoluto desconhecimento das condições actuaes da economia mundial, insiste em uma campanha insensata contra o nosso parque industrial, é conveniente chamar mais uma vez a attenção para o exemplo que nos offerece a grande e adeantada nação vizinha.

Emquanto aqui se movia uma campanha contra as moderadas tarifas que asseguram protecção, não apenas ás industrias mecanofactureiras, mas, tambem, á agricultura e á pecuaria, e, a estas ultimas, em muito maior escala, economistas esclarecidos como Bunge focalizavam, perante os seus compatriotas, as vantagens da posição economica que o Brasil ia adquirindo com a industrialização.

Hoje, aquelle movimento está vencedor e a Argentina, cujos productos agricolas não se acham tão compromettidos pela crise, como os nossos, concentra as suas energias para crear, rapidamente, uma industria mecanofactureira, em cuja falta a prosperidade até agora baseada na agricultura e na pecuaria virá a ser substituida pela pobreza.

E, ao Brasil, que já tem uma industria que lhe suppre vinte e cinco por cento dos productos mecanofacturados que consumimos, e, assim, attenua muito consideravelmente a carestia da vida calculada em ouro e impede que seja maior a desvalorização da moeda nacional, aconselha-se que destrua o seu parque industrial.

No contraste, define-se bem a differença profunda na orientação intellectual dos leaders da opinião publica nos dois paizes.

CONFERENCIA DO CACAO

A representação do Brasil na Conferencia Internacional do Cacáo, a reunir-se no corrente mez em Bruxellas, não nos deixará alheios aos debates e ás deliberações sobre assumpto que tão directamente interessa á nossa economia. E a indicação dos representantes brasileiros, tendo sido feita pelo ministro das Relações Exteriores, de accôrdo com o Instituto de Cacáo da Bahia, corresponde certamente a um criterio de selecção satisfactorio.

Não se acham, entretanto, divulgadas ainda as instrucções que serão expedidas áquelles delegados e este ponto envolve a parte talvez mais essencial á defesa dos interesses das zonas cacaoeiras, entre as quaes avulta o sul da Bahia.

Como tivemos ensejo de observar, ha algumas semanas, nesta columna, o thema principal sobre o qual versarão os trabalhos da conferencia de Bruxellas, é a uniformização de onus, tributario incidente sobre o cacáo nos differentes paizes productores.

A questão é mais delicada e complexa que á primeira vista póde parecer. Em principio, a idéa é excellente e della, sem duvida, depende a equiparação dos cacáos de diversas procedencias, que até agora se encontram nos mercados em posição desigual, devido á variedade das cargas fiscaes que pesam sobre cada um delles. Mas a equiparação visada só poderá corresponder a uma situação de igualdade commercial do artigo, se na solução do problema forem devidamente levadas em conta as peculiaridades do regime fiscal de cada paiz.

Simples uniformização de determinadas taxas, directamente incidentes sobre o producto, será insufficiente, e, o que é peor, póde tornar-se até contraproducente se se fizer abstracção de outros onus fiscaes que, em um ou em outro paiz, gravam addicionalmente a lavoura cacaoeira.

Parece-nos, portanto, que as instrucções a serem expedidas aos nossos representantes, na Conferencia de Bruxellas, devem frizar bem esse ponto, afim de que não nos vejamos officialmente compromettidos em combinações prejudiciaes aos nossos interesses.

Insistimos sobre este ponto porque elle, sendo o mais importante da agenda da conferencia internacional do cacáo, é, comtudo, o que póde mais facilmente envolver aspectos que escapem á vigilancia de technicos, aliás perfeitamente conhecedores do mecanismo agrario e commercial da producção cacaoeira.

A CHEFIA DO MINISTERIO PUBLICO

Admittindo que o Ministerio Publico, não obstante a opinião discordante dos senhores Pereira Braga e Miranda Valverde, conserve a mesma orbita de attribuições da legislação actual, como parece ser o voto da maioria da commissão de juristas, que está elaborando o ante-projecto de reorganização da Justiça Nacional, os seus serventuarios, advogados do Estado e da sociedade, devem ter garantida a sua estabilidade no cargo.

Isto é da indole do regime, mesmo que a nomeação não seja feita sob a clausula "emquanto bem servirem" e decorre, sem duvida, da propria natureza de suas funcções, porque, como guardas da lei, podem ter necessidade de agir contra as proprias autoridades, delegadas do poder que os nomeia.

Mas, se a estabilidade dos membros do Ministerio Publico, mais do que simples vantagem do cargo, se impõe como necessidade imperiosa do interesse publico, outro tanto já não acontece com a chefia desse orgão, que deve ser exercida em commissão por funccionario de confiança do governo, tanto na Justiça federal como na estadoal.

Comprehende-se perfeitamente que, sendo principio essencial do regime republicano, a temporariedade dos detentores do governo, responsaveis directos, perante a soberania nacional, pela administração publica, não seria licito negar-lhes a faculdade de confiar a direcção immediata de cada serviço de sua responsabilidade a funccionario de sua inteira confiança.

Repartições ha cujos directores podem ser seleccionados fóra do quadro de seus serventuarios, sem que essa circumstancia comprometta a efficiencia administrativa. Para outras, a lei restringe o circulo de profissionaes, dentre os quaes, a confiança do governo terá de seleccionar o seu directo representante na administração do serviço.

Parece esta a hypothese do Ministerio Publico, cuja direcção não se justificaria entregue a quem não dispuzesse de comprovada competencia profissional, não somente como cultor das letras juridicas, mas ainda como efficiente na pratica forense.

No plenario da commissão, passou-se em revista o criterio seguido nos Estados, em parallelo ao que, a respeito, se observa na Justiça Federal. Estados ha em que o procurador geral é nomeado pelo governo, dentre os desembargadores do Superior Tribunal: outros, o seleccionam entre advogados de nome consagrado.

Por outro lado, as substituições eventuaes do procurador geral tambem não decorrem uniformemente, ora competindo a outro desembargador; ora a outro serventuario, livremente escolhido pelo governo; ora a determinado membro do proprio Ministerio Publico, como succede no Districto Federal.

Essa diversidade, porém, precisa desapparecer, por força mesma da alta funcção confiada a esse orgão. Se o processo observado na Justiça Federal é mais conveniente ao interesse publico, tudo aconselha que se o extenda á Justiça Estadoal.

As mesmas razões technicas, que recommendam chefiar a Procuradoria Geral a um ministro do Supremo, devem impôr a necessidade de identica attribuição ser reservada nos Estados a um desembargador do seu Tribunal.

Acreditamos mesmo que seja este o melhor regime, não só por conveniencias de ordem disciplinar no apparelho de defesa social, como porque, revestido o procurador geral da propria autoridade, decorrente de sua funcção effectiva, a probidade profissional deve estar mais precatada contra as investidas da politicagem, nos casos em que haja de officiar como representante do Poder Executivo.

Uniformizado que seja o processo da nomeação, nenhuma difficuldade se opporia á uniformização das substituições eventuaes, militando, para as interinidades, as mesmas razões de ser do exercicio do cargo em commissão.

Cartas á direcção

OS SERVIÇOS DE SAUDE PUBLICA

Escrevem-nos:

"Sr. director — A iniciativa tomada pelo O JORNAL e um grupo de patriotas no sentido de advertir ao dr. Belisario Penna relativamente ao caminho que vão tomando as coisas da Saude Publica, ora sob sua direcção, vem tendo grande repercussão nos meios sociaes e technicos do paiz. O volume de informações, de casos, de suggestões, de detalhes e de esclarecimentos que nos chegam de todos os lados e por todos os meios, mostram, de modo positivo, não sómente a condemnação da **gestão do regenerador**, mas ainda e com satisfação para nós, o alto apreço em que o nosso publico tem os assumptos de saude publica.

Nossa campanha tem visado unicamente aspectos technicos e administrativos da actuação da actual directoria, evitando, a todo transe, resvalar para o terreno das pessoas, que muito pouco nos interessam. Em tal proposito, temos nos mantido firmemente, não obstante as diversões tentadas pelos amigos do director geral, no sentido de attrair-nos para as discussões de caracter personalistico, tão do agrado dos que se sentem sem o amparo da razão. Não é possivel porém, sobretudo quando os erros do administrador se fazem notaveis pelo aspecto repugnante do filhotismo sem freio, deixar de referir o objecto dos favores indevidos, que são, naturalmente, as pessoas contempladas com os mesmos. Igualmente, é difficil deixar de referir, com palavras de indignada condemnação, o nome do agente que obedece á cegueira do pendor amigueiro. Essas reflexões nos vieram com a leitura da entrevista do professor Clementino Fraga, ao "Globo", de 10 do corrente. O ex-director do D.N.S.P., com a autoridade do seu grande nome de scientista, de professor e de aureolado pela retumbante victoria contra a ultima epidemia de febre amarella, viu-se obrigado a emittir seu juizo sobre a administração do dr. Belisario Penna. Fel-o com o desassombro que lhe é peculiar, atirando ao seu gratuito aggressor um elegante desafio: "está, pois, o director, na obrigação moral de provar a sua allegação". "Aguardarei, tranquillo, a palavra do director do **ex-Departamento**, para revidar." Não cremos, porém, que o director venha á fala. O que convem a si, a seus amigos, parentes e afilhados, é o maior silencio em torno da cornucopia de que lhes vem caindo todas as graças, mesmo as jámais almejadas...

Jornaes dos mais conceituados têm analysado profundamente sua administração; accusações de assombrar lhe têm sido feitas, como chefe da Saude; tudo em vão. Factos documentados são referidos, de fórma a não permanecer duvida sobre sua veracidade, e o accusado finge despresal-os, agarrando-se á desculpa esfarrapada de que "são imputações anonymas, ou de inimigos do actual governo!". Anonymos, editoriaes de jornaes de grande circulação? Pois, sim!

Inimigos do governo, quando entre os periodicos alarmados com o desmantelo da repartição sanitaria, conta-se o "Radical", orgão da esquerda revolucionaria! Está bom! Agora, é da autoria de Clementino Fraga, o **anathema**... "uma allegação vaga, sem motivo e sem sentido na ordem dos commentarios em que surgiram as maguas pelo **fracasso da actual administração sanitaria**".

Quem assim falou é o vulto cuja projecção na hygiene nacional só encontra par no de Oswaldo Cruz. Tem a palavra o sr. Belisario. Chegou a hora de s. s. mobilizar seus linguas, suas pennas, seus vates, seus velhotes, concentrando no palacio da rua do Rezende as summidades illuminadas, cujos espiritos, de tão alto pairar, já attingiram a stratosphera. E' agora, macacada!

12—9—32.

Um Observador

O "Graf Zeppelin" partiu para o Rio de Janeiro

A PODEROSA AERONAVE DEVERA' CHEGAR A ESTA CAPITAL NO SABBADO PROXIMO

FRIEDRICHSHAFEN, 2 (H.) — O "Graf Zeppelin" partiu ás 22 horas e 10 minutos com destino ao Rio de Janeiro, levando nove passageiros.

QUANDO CHEGARA' O DIRIGIVEL AO RIO

A Associação Brasileira de Imprensa teve occasião de communicar aos jornaes que o "Graf Zeppelin", pelo facto de ter sobrevindo máo tempo para o trajecto ao Brasil, somente chegará ao Rio no proximo sabbado. Nesse mesmo dia o grande transaereo deverá deixar esta capital, com os representantes da imprensa brasileira que foram convidados para a travessia de ida e volta por intermedio da A. B. I.

A SITUAÇÃO

(Continuação da 2ª pagina)

de Azevedo, a ir á Jacutinga, Estado de Minas Geraes.

— O commandante do 12º R. I. communicou, para fins de vencimentos e conforme pedido do interessado, que o 1º tenente José Luiz Guedes foi mandado ficar á disposição daquelle regimento em 2 do mez proximo findo, tendo na mesma data assumido o commando da 1ª companhia, em cujo cargo se encontrava até aquella data.

EXONERADO E MANDADO APRESENTAR AO D. G.

Foi exonerado do cargo de delegado da 7ª zona do Serviço de Recrutamento, em Itajahy, na 10ª C. R. o 2º tenente commissionado Aracidio Martins Queluz, sendo designado para substituil-o nesse cargo, o o dito João da Fonseca Dortas, auxiliar da mesma C. R.

— O chefe do D. G. solicitou ao commandante da 5ª R. M., providencias no sentido de ser mandado apresentar ao D. G., o official exonerado.

MOVIMENTO DE INFERIORES E PRAÇAS

Apresentaram-se ao D. G. o sargento-ajudante Antonio Zacharias de Jesus, do C. M. R. J., por ter sido mandado servir provisoriamente, na Commissão de Syndicancias, onde foi mandado apresentar; 1º sargento contador do 29º B. C., João Baptista de Oliveira Filho, por ter vindo a esta capital acompanhado do 2º tenente contador em commissão, Francisco Simões de Brito, do mesmo batalhão, que veiu receber o numerario do mez findo; soldado do 28º B. C. João Bezerra de Mello, que se achava baixado ao H. C. E., tendo sido mandado apresentar á 1ª R. M.; ex-praças Lauro Silveira Frade, Manoel Mendes Pessôa e Waldemar Freitas de Souza, dos 21º e 26º B. C., por terem sido expulsos, das referidas unidades, os quaes foram mandados apresentar á 1ª R. M.

— O chefe do D. G. transferiu: de aggregado ao D R. M. Bello para a 4ª R M., o 1º sargento José Cosme dos Santos; do 28º B. C. para a E. M., o musico de 1ª classe João Zuzarth da Silva, que se acha baixado ao H C. E.; e do 4º B. C. para a E. M., o musico Appolinario Fonseca.

— Foram approvados os actos do general Franco Ferreira, commandante da 3ª R. M., transferindo daquelle Q. G. para a 3ª Auditoria da 3ª C. J. M. e B. G. da 2ª D. C., respectivamente, o sargento ajudante escrevente Francisco Feliciano de Albuquerque e 3º escrevente Marinho Ribas e designando para exercer interinamente as funcções de escrevente daquelle Q. G., o 1º sargento Polibio da Costa Ferreira, aggregado ao 3º B. C., tudo por conveniencia absoluta do serviço.

— Foram mandados servir na Escola de Intendencia, os terceiros sargentos João Bueno Prohmann e Mareu Eurico de Abreu Ferreira, ambos alumnos da referida escola e actualmente servindo neste D. G. e 1ª C. E. como addido, respectivamente.

— Ficou sem effeito a transferencia do soldado José Duarte dos Santos, da 1ª C. E. para o Grupo Mixto de Aviação, visto o mesmo soldado já haver sido transferido anteriormente daquella companhia para o citado grupo.

VAE SERVIR NA OFFICINA DE REPARAÇÕES

Foi designado para servir na Officina de Reparações de Automoveis, em Arêas, o 3º sargento motorista Dirceu Andrade Villela, do Serviço Ferroviario do Serviço Central de Subsistencias Militares.

EXCLUIDOS DO EXERCITO

Foram mandados excluir das fileiras oo Exercito, do Batalhão Escola, os soldados José Tiburcio e José Maria da Silva, e do contingente do 21º Batalhão de Caçadores, actualmente encostado ao destacamento do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, o 1º sargento reservista João Ranulpho Leitão, tudo por incapacidade physica.

VÃO SERVIR NO GAFFRÉE-GUINLE

Pelo director de Saude da Guerra foram designados para servirem no Hospital Complementar Gaffrée-Guinle, o 1º sargento escrevente Walter Bello de Faria, do Hospital Central do Exercito e o 2º Ulysses Olympio Corrêa da Escola do Estado Maior.

APRESENTARAM-SE A' SAUDE DA GUERRA

Apresentaram-se á Directoria de Saude da Guerra: Major-medico dr. Julio Mario de Castro Pinto, por ter deixado a directoria do H. C. G. G.; capitães-medicos drs. Agnello Ubiraiara da Rocha, por ter de regressar a Amb. Mx. de Caxambú; Henrique Moss de Almeida, por ter deixado a vice-directoria e o cargo de fiscal administrativo do H. C. G. G. e haver sido desligado do mesmo hospital afim de servir no H. C. E.; Jayme de Azevedo Villas Boas, por ter vindo de Faxina, F. O. Sector Sul, de ordem do ministro; primeiros tenentes-medicos drs. Carlos Sudá de Andrada, por ter vindo de P. Quatro a serviço do 1º G. D. coronel Barcellos e ter de regressar Aramis Taborda Athayde, por ter sido inspeccionado e julgado apto para o serviço; pharmaceutico Rodolpho Thoméw Fritsch, por ter vindo a serviço do 1º B. C., e ter de regressar; segundos tenentes-pharmaceutico Mario Tupynambá Ribeiro, por ter vindo de Itajubá a serviço da 1ª Amb. Mx. e cont. Julio Cesar Gomes da Silva Filho, por ter de regressar á Amb. Mx. 2|1, em Areias.

DESIGNAÇÃO DE ENFERMEIRAS

O general Alvaro Carlos Tourinho, director de Saude da Guerra, designou as enfermeiras do Departamento Nacional de Saude Publica Jurema Rocha e Leticia Bottrel para servirem na Ambulancia Cg. de Barão Homem de Mello, no destacamento do exercito de léste.

DESIGNAÇÃO DE UM VETERINARIO

O ministro da Guerra approvou a designação do capitão veterinario Firmino Pires de Camargo para exercer interinamente a direcção dos estudos da Escola de Applicação do Serviço Veterinario do Exercito.

ESPECIALISTAS DE RADIO-TELEGRAPHIA

Pelo ministro da Guerra foram nomeados radio-especialistas de 1ª classe os segundos sargentos Eduardo de Oliveira, Laudemiro da Luz, Antonio Miguel; terceiros sargentos Raymundo Cotrim e Silva, Mario Dias e Francisco Frederico de Araujo Pontes, cabos Elydio José de Sant'Anna, Virgilio Gomes Bezerra e soldado Heraclito Teixeira da Silva.

AS APRESENTAÇÕES AO D. G.

Apresentaram-se ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: Tenentes-coroneis — Dr. Hermogenes Pereira de Queiroz e Silva, medico, por ter vindo de Pinheiros com 48 horas de permissão e José Luso Torres, do 25º B. C., por ter tido alta do H. C. E. como incapaz para o serviço; majores — Alcides Rodrigues de Souza, do 19º B. C., por ter vindo a esta capital conduzindo prisioneiros do Sector Sul e ter que se apresentar ao mesmo sector e José Sylvestre de Mello, do Q. S. de C., por ter sido nomeado representante do E. M. E., na commissão incumbida da revisão dos quadros do funccionalismo do Ministerio da Guerra; capitães — Heitor Cabral Mendes da Silva, do Q. S. do E., por ter sido transferido do 5º B. E.; João Evangelista de Carvalho Sayão Lobato, do Q. S., por ter vindo de Curytiba conduzindo presos e ter que regressar e Joaquim de Lemos Cunha, do 5º B. C., por ter terminado a dispensa do serviço com que se achava e ter de servir na 2ª secção da 3ª C. R., onde servia; primeiros tenentes — Odorico Victor do Espirito Santo, vet., por ter de seguir para o Sector Leste, a serviço, acompanhando o director do S. V. E.; Hoche Monteiro Aché e Edgard Marcondes Portugal, ambos do Destacamento Cel. Rabello, por terem ficado afim de desempenharem ordem do commandante do Destacamento, devendo seguirem a 11; Mario Gameiro, do 11º R. I., por ter de se reunir a sua unidade, podendo passar por S. João d'El-Rei, onde poderá permanecer 48 horas; Livino Livio Galvão, cont., do 10º B. C., por ter vindo receber numerario de seu batalhão; Gustavo de Faria, com., da E. M. D., por ter de regressar a Rezende; Léo Borges Fortes, da 2ª Cia. do 6º G. A. C., por ter terminado o prazo para tratamento e ter de apresentar-se ao general Góes Monteiro, á disposição do qual se acha; Iberê Pires Ferreira, da 4ª D. I., nesta capital a serviço da 4ª D. I.; Marino Freire Gameiro, do D. C., por ter de seguir para a 7ª R. M. a serviço; Constancio Deschamps Cavalcanti Filho, da E. M. P., idem; segundos tenentes — Thomaz Pereira, cont., do Destacamento Americano Freire, por ter recebido ordem para permanecer nesta capital, a serviço do destacamento a que pertence; Affonso Fink, cont. em com., addido ao 15º B. C., por ter vindo das F. O., no Sector Sul, afim de apresentar-se a D. I. G., por ter sido transferido para o Q. C.; Francisco Costa Filho, cont. em commissão, idem; Heitor Damasceno da Silva, com., do 10º R. I. e addido ao 1º R. I., por ter obtido mais 3 dias para permanecer nesta capital; Nelson do Carmo, do 7º B. C., por ter vindo escoltando um official preso; Francisco Simões de Britto, cont., do 29º B. C., por ter vindo receber numerario de seu batalhão; João Moreno do Brasil Pombo, cot., em com., addido ao 5º B. E., por ter vindo afim de apresentar-se a D. I. G., por ter sido transferido para a Q. C.; Arnaldo Moura de Azevedo, do 3º R. I., por ter que ir a Jacutinga, Estado de Minas, a serviço.

NÃO ACEITOU A NOMEAÇÃO PARA DIRECTOR DO THESOURO DE MINAS O SR. CARLOS CAMPOS

BELLO HORIZONTE, 12 (Da succursal d'O JORNAL) — Em vista do sr. Carlos de Campos ter-se recusado a tomar posse do cargo de director geral do Thesouro do Estado, o presidente Olegario Maciel declarou sem effeito o acto que o nomeou para aquellas altas funcções. Para o cargo vago foi designado, em commissão, o sr. Candido Neves, que vinha exercendo interinamente a Secretaria das Finanças.

O NOVO DELEGADO DA ZONA DA MATTA

BELLO HORIZONTE, 12 (Da succursal d'O JORNAL) — Segundo se annuncia, dentro de poucos dias será nomeado delegado especial em Juiz de Fóra, com jurisdicção em toda a Zona da Matta, o sr. Menelick de Carvalho.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 12 (Da succursal d'O JORNAL) — Empresta-se importancia nos meios politicos á viagem do sr. Francisco Campos a esta capital. O titular da Educação e interino da Justiça, chegando aqui no sabbado, á noite, após algumas horas de repouso, na residencia do sr. Alpheu Feliciano, onde se acha hospedado, tem desenvolvido grande actividade, conferenciando com o presidente Olegario Maciel, com o sr. Gustavo Capanema, secretario do Interior, e com o sr. Wencesláo Braz.

O INSTITUTO DOS ADVOGADOS DE ALAGOAS E A SITUAÇÃO

MACEIO', 12 (Do correspondente) — O advogado sr. Luiz Oiticica apresentou a seguinte moção na reunião de sabbado, do Instituto da Ordem dos Advogados:

"O Instituto da Ordem dos Advogados de Alagôas, expressando o seu grande pezar neste doloroso momento em que se divide a familia brasileira pelo anniquilamento de seus filhos, faz os mais firmes votos para que a paz, pondo termo ao derramamento de sangue, agora desperdiçado, assegure a garantia do trabalho e do progresso pela effectivação da ordem juridica, consubstanciada na volta, quanto antes, do paiz ao regime constitucional."

OS ESTUDANTES PERNAMBUCANOS E O SR. JOSE' AMERICO

O senhor José Americo recebeu o seguinte officio do directorio academico da Faculdade de Direito do Recife:

"Exmo. sr. ministro — Tenho a honra de communicar a v. ex. que o Directorio Academico de Direito do Recife, por proposta de um dos seus membros, o academico Ribeiro Roma, lançou, na acta da sua sessão realizada no dia 25 do corrente mez, um voto de congratulação a v. ex., eminente e illustre representante do norte, pelos altos e patrioticos conceitos constantes do seu altruistico e portentoso discurso, proferido, ultimamente, nessa capital, através do radio, resolvendo, ainda transmittir a v. ex., pelo mesmo motivo, um telegramma por essa feliz deliberação.

Desejando tornar do conhecimento publico a homenagem muito merecida que os estudantes de Direito do Recife, por intermedio do seu orgão representativo, acabam de prestar ao grande ministro do norte — expressão lidima de bravura civica — enviou o directorio, aos jornaes desta capital, a copia do despacho telegraphico transmittido a v. ex., observando, entretanto, com pezar e estranheza, haver a censura policial do Estado impedido a divulgação solicitada.

Comquanto essa medida coercitiva da censura policial, de modo algum possa diminuir a grandeza da homenagem que o directorio houve por bem de prestar a v. ex., o directorio, nem por isso, póde deixar de lamental-a.

Pedindo a v. ex. aceitar as mais sinceras felicitações pelo seu brilhante discurso, apresento-lhe os protestos da minha estima e elevada consideração. Cordialmente. (a.) **Octavio Leopoldino C. de Moraes.**"

A A.B.I. E A LIBERDADE DE JORNALISTAS

Em data de hontem foi enviado ao capitão João Alberto, chefe de Policia, o seguinte officio: "A Associação Brasileira de Imprensa vem de ter conhecimento, por communicação de v. s. de dez do corrente de que, attendendo a pedidos seus, restituira á liberdade varios

(Continua na 12ª pag.)

COMO BANHAR O RECEMNASCIDO?

Martinho da ROCHA

(Para O JORNAL)

Bebês normaes devem ser banhados diariamente; cumpre, entretanto, até cicatrização do topo umbilical, usar agua fervida, resfriada a 36º; duração do banho — tres minutos. Acima de um mez, terão as crianças o banho um pouco mais frio (34º-32º) e mais longo (5-10 min.). Para aferir a temperatura da agua usem thermometro apropriado; com a pratica, mergulhando nella o cotovello, calcula-se approximadamente sua temperatura.

O banho será dado a uma hora certa: de **preferencia antes da 2ª refeição**.

Para facilidade do manejo com o bebê ainda mollengo colloquem a banheira sobre uma mesa adequada. Antes de laval-o, escaldem-na com agua fervente. A pessoa encarregada de lidar com o bebê arregace as mangas até acima dos cotovellos, lave as mãos e as unhas com sabão e escova, protegendo o vestido com um avental de borracha.

Separada a roupinha, estendido o lençol sobre a commoda de enxugo, fechem as portas e janellas, sem prejuizo de farta illuminação do aposento. Não calafetem tudo, cerceando a renovação do ar, porque desse modo o quarto superaquecido facilitaria, terminado o banho, resfrio do pequeno. Dispam o garotinho, enrolem-no no lençol; em bacia apropriada lavem, então, com agua morna fervida, o rosto e a cabeça. Sabão não deve tocar os olhos do pimpolho. Não se arreceiem de esfregar a molleira e dahi retirar camada sebacea existente. Bem enxaguados com agua morna fervida, absolutamente privada de sabão, enxuguem o rosto e a cabeça com toalha lisa e macia. A seguir, liberto do lençol, mettam o bebê na banheira, collocando a mão esquerda por traz da nuca, a sustentar a cabeça e a espadua, emquanto a direita apoia as nadegas. Não molhem a face durante o banho. Immersa a criança na agua, a mão direita tem liberdade de acção e fricciona, então, a pelle com chumaços de algodão, ensaboando o pescoço, as dobras axillares, as partes genitaes, etc. O habito nojento de dar agua do banho á criança, sob pretexto de tornal-a "mansinha", já desappareceu, felizmente, da casa de gente educada.

Terminado o banho, retirem o bebê da banheira e derramem-lhe, em jacto, agua morna limpa para afastar qualquer resto de sabão. Envolvam, então, o pequeno no lençol felpudo, préviamente, aquecido; enxuguem friccionando o peito e as costas energicamente e depois, com cuidado, pescoço, axillas, etc. Isso feito, vistam-lhe ,sem demora, a roupinha. Mettida a camiseta, desloquem o petiz para um lençol secco e, com toalha macia, enxuguem todas as dobras naturaes, applicando-lhe, depois, talco. Não o façam em demasia. Terminado este trabalho, appliquem vaselina nas partes em que exista crosta sebacea e penteiem os cabellos. Duas vezes por semana convém aparar cautelosamente as unhas do bebê. Nas crianças do sexo feminino não deitem pó na parte interna dos orgãos genitaes. Havendo tendencia a assadura, em vez de talco, prefiram oleo de amendoas esterilizado, vaselina ou parafina liquida.

Findo o banho, o bebê mama e dorme. Durante este prazo abram pouco a pouco portas e janellas para que o aposento adquira temperatura igual a dos outros commodos da casa.

Todos os petrechos para o banho (bacia, banheira, toalhas, etc.) serão de uso exclusivo da criança. Prefiram sabão neutro, de oleo de olivas, e nunca se esqueçam de enxaguar muito bem a pelle após o ensaboamento.

Gurys nervosos serão mergulhados no banho vagarosamente. Tenham cautela e não deixem a criança escorregar, ou immergir em agua demasiado fria ou quente, para não implantar horror ao banho.

Olhos, ouvidos e nariz merecerão cuidado especial. Lavem os olhos com agua boricada e, havendo qualquer secreção, chamem o medico. Limpem as orelhas com um panno molhado, enxugando-as rigorosamente; não mettam, entretanto, coisa alguma no canal auditivo sob pretexto de limpal-o. Inspeccionem as narinas do bebê e, se houver defluxo, appliquem vaselina boricada. Quanto á boca do lactante não deve ser tocada. Se perceberem nella qualquer anormalidade (sapinho, etc.) avisem o medico. Não tentem limpal-a que prejudicarão a criança. Os orgãos genitaes, mórmente em bebês do sexo feminino, merecerão exame diario e o menor fluxo será notificado ao medico.

A SEMANA DA CRUZ VERMELHA

(Conclusão da 3ª pag.)

tos pensam e sentem a triste hora que passa.

Ao nosso appello vem acudindo todos os dias as almas de bondade que nesta cidade espalham o seu generoso auxilio mantendo obras de philantropia, de assistencia, de educação, de caridade.

A Imprensa que respondeu ao nosso convite com o seu largo e cavalheiresco concurso, diariamente indica os postos offerecidos por innumeras associações para entrega de donativos.

Vinde tambem, a Cruz Vermelha espera por vós.

A semana que hoje começa é consagrada á Cruz Vermelha.

Trazei-nos o vosso contingente. Vinde senhoras! Vinde augmentar o numero das que costuram sem cessar roupas para os necessitados.

Não podeis vir?

Mandae material para que o trabalho não se interrompa.

Ha gente que tem fome.

Mandae para a Cruz Vermelha as sobras da vossa abastança.

Mandae para a Cruz Vermelha um pouco do pouco que tiverdes.

A semana que hoje entra é consagrada á Cruz Vermelha. E' para a intensificação do trabalho de distribuição de soccorros que deve convergir todo o nosso empenho. E porque não se deve limitar ás collectividades philantropicas o dever de servir e ajudar os que precisam, aqui estamos, a lembrar quanto beneficio poderá ser espalhado se, cada um por si quizer vir collaborar em tão meritorio labor.

Auxiliae a Cruz Vermelha Brasileira; dae-lhe sobretudo o conforto da vossa participação neste movimento todo de bondade e de amor ao proximo.

A semana que entra é consagrada á Cruz Vermelha.

Conferencia Internacional contra a Tuberculose

O INTERRESSE DESPERTADO PELA COMMUNICAÇÃO DE SIR WENDRILLV. JONES

HAYA, 12 (U. T. B.) — A Conferencia da União Internacional Contra a Tuberculose, aqui reunida, recebeu com grande interesse e admiração a communicação que lhe foi feita pelo medico inglez sir Wendrill Vallier Jones, sobre a sua fundação na aldeia de Papworth, no condado britannico de Cambridge.

Essa instituição, de que aquelle facultativo é fundador e director medico, destina-se exclusivamente a receber tuberculosos, que alli são tratados segundo os regimens mais modernos, e segundo planos perfeitos de organização que attendem ao mesmo tempo aos interesses da hygiene, da industria e da economia.

A euthanasia e seus aspectos juridicos

(Conclusão da 3ª pagina)

Perú, de 1924. O art. 157 pune aquelle que por um "movel egoista, instigar outrem ao suicidio ou o ajudar a commettel-o", parecendo, portanto, segundo conclúe Jimenez de Asúa que o auxilio deixará de ser punido se o seu movel foi altruista... No mesmo sentido se redigiu o artigo 102 do Projecto de Codigo Penal Suisso, de 1918. O projecto do Codigo Penal da Tchecoslovaquia, de 1925, estatúe, no art. 271, que o Tribunal póde attenuar excepcionalmente a pena, ou eximir de castigo, o delinquente que matou "outra pessoa por piedade, afim de accelerar sua morte inevitavel e proxima, e livral-a, assim, de dôres crueis causadas por enfermidade incuravel, ou de outras torturas corporaes contra as quaes não ha remedio algum".

Assim, a euthanasia tem, hoje, acolhida plena, nos Codigos Penaes Russo e Tchecoslovaco, e é aceita como attenuante pelos Codigos da Noruega, Dinamarca, Japão, Allemanha, Argentina e Perú.

No Brasil, a legislação não a permitte. O projecto Sá Pereira considera, emtanto, diminuida a pena "quando o agente cede á piedade provocada por situação irremediavel de soffrimento em que esteja a victima, e ás suas supplicas".

Quanto á parte doutrinaria, são numerosos os escriptores que a applaudem. Poderei citar-lhe, começando pela antiguidade, Platão e Plinio, sendo que o primeiro aconselhava a morte dos anciãos, dos debeis e dos enfermos. Na litteratura temos Wells e Benson, na Inglaterra, Guy de Maupassant, Binet—Valmer, na França, Maurice Maeterlink, na Belgica. No campo scientifico, Billon, em 1820, e, cincoenta annos depois, Tollemache, ambos na França. Na Allemanha, Munk, em 1887, Pablo Nacke, em 1903, Elster, em 1915. Na Argentina, Ingenieros, em "La piedad homicida". Na Hespanha, Jimenez de Asúa. Ha, porém, cinco obras notaveis, que Asúa destaca dentre a numerosa bibliographia favoravel á applicação da euthanasia: "L'Omicidio — suicidio", de Ferri, o grande criminalista, datada de 1884; "L'art de mourir", de Binet—Sanglé, medico francez (1919); "La autorización para exterminar las vidas sin valor vital", escripta pelo penalista allemão Carlos Binding, de collaboração com o psychiatra Roche (1920); "L'Uccisione pietosa (l'eutanasia) in rapporto alla medicina, alla morale ed all'Eugenica", por Henrique Moselli (1923), e, finalmente, "L'euthanasia e l'uccisione del consenziente", de Giuseppe del Vecchio (1926), artigo que o autor desdobrou, em 1928, num livro "Morte Benefica (L'euthanasia) sotto gli aspetti etico, religioso, sociale e giuridico". Seria alongar-me demasiado o expor-lhe o pensamento de cada um desses notaveis escriptores. Basta affirmar-lhe que todos applaudem e aconselham a applicação da euthanasia. Citei-os para mostrar que a idéa, nem é nova, nem marcha de gatinhas...

RESUMINDO E CONCLUINDO

— A euthanasia pertence á categoria de idéas universalistas, que vantajosamente vão destruindo o individualismo do seculo XIX, — disse, para concluir a palestra, o dr. Joaquim Irojosa. Acha-se consagrada em alguns Codigos Penaes modernos. Apoiam-na scientistas e juristas eminentes, nos paizes mais adeantados. Os que a combatem, vencidos no campo scientifico, deslocam a discussão para o terreno da moral. Os moralistas, porém, andam errado: ha mais piedade em abreviar a morte de quem quer morrer por se sentir sem cura, do que em conserval-o soffrendo irremediavelmente. A morte, nesse caso, é um allivio; a conservação da vida, um castigo.

Faço, emtanto, minhas restricções á applicação da euthanasia. Não poderemos conceder ao medico a faculdade arbitraria de matar, fallivel como é a medicina. Admitto a euthanasia voluntaria, sujeita, mesmo assim, á decisão de um tribunal. A "bôa morte", a "morte sem dôr", será dada ao enfermo que a solicitar, depois de provada a incurabilidade do seu mal e estudadas as suas condições psychologicas. Mas em determinados casos, não será criminoso o que matar por piedade, mesmo sem aquella decisão prévia.

Homenagem ao ex-chefe de gabinete do Ministro da Marinha

O commandante Britto Cunha, ao lado do almirante Protogenes Guimarães e cercado de algumas das pessoas que lhe offereceram o almoço

Os representantes dos jornaes cariocas que trabalham junto ao gabinete do ministro da Marinha, resolveram prestar uma homenagem de despedida ao capitão de fragata Eduardo Augusto de Britto Cunha que acaba de deixar a chefia do gabinete do titular daquella pasta, por ter sido designado para o commando do cruzador "Rio Grande do Sul", capitanea da 1ª divisão naval.

Essa homenagem constou de um almoço, que se realizou ás 12 horas de domingo ultimo, no "Solar dos Barrigas".

O aguape foi presidido pelo almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha e transcorreu em meio da mais franca cordialidade.

Em nome dos seus companheiros alli presentes fallou o dr. Candido Bittencourt Junior, decano dos reporteres da Marinha, o qual recordou a actuação do homenageado no cargo de chefe de gabinete do ministro da Marinha, que occupára pela terceira vez, sempre dispensando aos representantes da imprensa a melhor das suas attenções.

A seguir o commandante Britto Cunha agradeceu a homenagem de que era alvo terminando pelas seguintes palavras:

"A vossa homenagem tem a belleza do desinteresse, porque, sabendo disso, insiste em distinguir com generosidade quem nada mereceu e em nada mais vos póde auxiliar.

Abraço-vos, pois, saudoso dos ataques de flanco e cheio de reconhecimento".

Após, os convivas ergueram as suas taças, brindando a nossa Marinha de guerra na pessoa de seu mais alto representante, alli presente.

O novo director da Assistencia Municipal

FOI HONTEM NOMEADO O DR. GASTÃO GUIMARÃES, EM SUBSTITUIÇÃO AO DR. WALDEMAR SCHILLER

A demissão solicitada pelo dr. Waldemar Shiller do cargo de director da Directoria de Assistencia deixou vago esse alto posto para cuja occupação foi desde logo lembrado o nome do dr. Gastão Guimarães, de meritos inilludiveis, tanto mais porque já se achava á frente do Hospital de Prompto Soccorro.

Dr. Gastão Guimarães

Effectivamente foi essa a decisão do interventor carioca, que convidou o dr. Gastão Guimarães para assumir a direcção geral da Assistencia.

Tendo aquelle cirurgião aceito o convite official que lhe foi dirigido, o sr. Pedro Ernesto assignou hontem, á tarde, o decreto que nomeia o dr. Gastão Guimarães para ser o substituto effectivo, no cargo referido, do dr. Waldemar Schiller.

O Rio assistirá amanhã a um eclipse

A LUA ENTRARA' NA SOMBRA A'S 16 HORAS E 18 MINUTOS, E SAIRA' DA PENUMBRA A'S 20 HORAS E 55 MINUTOS

O Rio de Janeiro poderá amanhã assistir, se o permittirem as condições atmosphericas, a um eclipse parcial da lua, o segundo do mesmo planeta este anno.

Com os dois do sol já registados, o eclipse lunar de amanhã será o quarto nos correntes 365 dias.

Fouché explica o phenomeno da seguinte maneira: ha eclipse da lua toda vez que, no momento da lua nova ou lua cheia, o sol se encontra na vizinhança de um dos nodos da orbita lunar.

E' simples e interessante o phenomeno: a sombra alongada que a terra projecta no espaço é quasi tres vezes mais larga do que o diametro do disco lunar. Ha treva, pois, sufficiente para interceptar a face luminosa da lua.

Em todo o hemispherio terrestre onde ha noite por occasião do eclipse, é este visivel. Por esta razão, o inicio do phenomeno não será distinguido no Brasil.

Os espiritos supersticiosos sempre encontraram nos eclipses motivos de terror e de máos presagios. Havia entre os escandinavos a crença de que dois lobos se degladiavam no espaço, durante a phase obscura de um astro, e, terminado o phenomeno, o vencedor havia devorado o vencido...

Os eclipses assumiam proporções tragicas entre os Incas. Emquanto se davam, o povo entregava-se a supplicas lancinantes, a canticos lugubres, cuidando obter assim, das forças da natureza, a graça de evitar que o astro eclipsado desabasse sobre a terra.

A sciencia esclareceu todos os pontos susceptiveis de alimentar as crendices e as superstições. Comtudo, Heraclito, Anaxagoras, Ptolomeu, Copernico, Laplace, Kant e outras grandes notabilidades estudiosas intimas dos problemas do céo, perderam ainda tempo em relação a innumeros recalcitrantes, em cuja opinião os eclipses conservam, todos, o mesmo caracter de advertencia prévia de proximas desventuras, que attingirão as populações nos sitios em que forem visiveis.

DADOS DO OBSERVATORIO NACIONAL

O eclipse de amanhã, segundo informações que nos foram concedidas pelo Observatorio Nacional, se dará nas seguintes circumstancias:

	Hora legal
Entrada da lua na sombra (invisivel)	16h.18m.2
Nascer da lua	17h.43m.8
Meio do eclipse	18h. 0m.5
Saida da sombra . . .	19h.42m.8
Saida da penumbra . .	20h.55m.7

Grandeza do eclipse: 0.982, sendo o diametro da lua tomado para unidade.

Na Academia Brasileira

A' CONFERENCIA DE HONTEM DO ESCRIPTOR BELGA LEON HOCHNITZKY

Realizou-se, hontem, na Academia Brasileira, a annunciada conferencia do sr. Leon Kochnitzky, escriptor belga, ora entre nós. O salão do "Petit Trianon" estava cheio, com um auditorio brilhante e numeroso, no qual se notavam, entre outras pessoas, os srs. drs. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, embaixadores F. Peltzer, Alfonso Reyes e Novoas Valdes, ministro Grabowski, conselheiro Visconde du Chaffualt, Alberto de Oliveira, Afranio Peixoto, Felinto de Almeida, Renato Almeida e Oswaldo Orico. O sr. Gustavo Barroso, presidente da Academia, tomando assento á mesa, ladeado pelo ministro Mello Franco e pelo embaixador da Belgica, apresentou o conferencista, a quem deu a palavra a seguir.

O sr. Leon Kochnitzky proferiu a sua conferencia, mostrando o desenvolvimento literario e artistico da Belgica, o periodo de imitação, através do qual a floração do espirito nacional se fazia, até chegar ao thema propriamente da sua conferencia, que era falar de Maeterlinck e Van Lerberghe. Através de poemas que leu, salientou as caracteristicas lyricas dos dois grandes poetas, as mensagens que trouxeram, a novidade que Maeterlinck deu á literatura franceza. De Van Lerberghe disse que enriqueceu a literatura, e, sem evocações folkeloricas, sem ambientes e paisagens, ainda assim é profundamente nacional, pelas suas qualidades e defeitos. Attinge ao universal. A sua "Chanson d'Eve" póde ser traduzida em todas as linguas, pois a sua belleza é infinitamente communicativa.

Ao terminar, o conferencista foi vivamente applaudido e cumprimentado.

Duas tentativas de suicidio em Nictheroy

Por motivos ignorados, tentou, hontem, contra a existencia, pretendendo afogar-se na praia do porto dos Coqueiros, em Nictheroy, o operario Mario Lameira da Costa, de 33 annos, casado e morador no porto dos Coqueiros n. 33. Salvo por varios populares, o tresloucado homem foi removido para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde ficou internado depois de medicado.

— No mesmo posto foi tambem medicada d. Carolina Francisca de Sá, casada, de 40 annos e moradora á rua de S. Sebastião n. 40, a qual tambem tentou contra a existencia, ingerindo pequena quantidade de creolina.

De ambos os factos a policia não teve conhecimento.

Tentou assassinar o amante da sua progenitora

A VICTIMA FOI HOSPITALIZADA, EM ESTADO GRAVE

Hontem á tarde, occorreu, nos suburbios, uma impressionante tentativa de homicidio.

O joven Francisco Liciliano, filho de Maria das Dores, em meio a uma discussão mantida com Sebastião da Rocha, ex-amante de sua mãe, sacou de um revólver e disparou dois tiros contra seu antagonista, indo um dos projectis attingir o braço direito da victima, alojando-se na região thoraxica do mesmo lado.

Consummado o crime, o joven evadiu-se e o ferido foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e, a seguir, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Segundo ficou apurado, a causa impulsionadora do crime foi ter Sebastião, após longos annos de mancebia, abandonado Maria das Dores sem um motivo justificavel.

A policia local soube do facto e instaurou inquerito.

Tentou contra a existencia

A joven Diomar Olympia de Oliveira, solteira, com 21 annos de idade e moradora á Avenida Suburbana, n. 3.048, desgostosa da vida, tentou suicidar-se, antehontem, atirando-se á frente de um bonde, na rua Coronel Rangel, em Cascadura. Soffrendo, em consequencia do seu acto de loucura, varios ferimentos pelo corpo a infeliz foi soccorrida pela Assistencia Municipal do Meyer, retirando-se em seguida para a sua residencia.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas victimas de ligeiros accidentes:

Floriano Peçanha, de 27 annos, residente á villa Pereira Carneiro n. 15, com contusão do hemi-thorax direito.

José Bernardino Paulo, de 46 annos, solteiro e morador á rua Marechal Deodoro n. 120, com ferida infectada do 5º pododactylo esquerdo.

Menor victima de explosão

O menor João dos Santos, de 15 annos de idade, residente em Nilopolis, hontem, nessa mesma localidade, foi victima de uma explosão de polvora, soffrendo em consequencia, queimaduras de 1º e 2º gráos no pescoço, thorax e braços.

Soccorrido por uma ambulancia da Assistencia Municipal, foi em seguida internado no H. P. S.

Atropelamentos por automovel em Nictheroy

Quando pretendia atravessar o largo do Barreto, em Nictheroy, o lavrador Domicio Antunes, de 3 8annos, solteiro e morador no logar denominado Engenho Pequeno, em S. Gonçalo, foi atropelado pelo auto particular n. 585, por all passava em velocidade.

A victima, que soffreu escoriações e contusões no couro cabelludo e hemathoma da região occipital, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

A policia não soube do facto.

— No mesmo Serviço foi soccorrido tambem o menor de nome João, filho de João Neves, de 11 annos de idade, residente no logar denominado Alcantara, em S. Gonçalo, o qual apresentava escoriações na perna direita, por ter sido atropelado naquelle local por um auto-caminhão.

Actividades escolares

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Haverá, hoje, as seguintes aulas:

No Instituto Medico Legal — Das 10 ás 11 horas — Aula do curso especializado de Criminologia (Direito Penal), pelo dr. Mario Bulhões Pedreira.

Na Faculdade de Medicina — Das 11 ás 12 horas — Aula do curso de Cirurgia Nervosa, pelo prof. Alfredo Monteiro, cathedratico de Anatomia Descriptiva.

No Laboratorio Bromathologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 14 1|2 horas — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de Chimica Bromathologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

No Jardim Botanico — Das 14 ás 16 horas — Aula do curso sobre aclimatação das plantas, pelo naturalista dr. Fernando R. da Silveira.

Curso sobre Tonus — Encerra-se no dia 15 proximo, na Reitoria da Universidade, a matricula para o curso de aperfeiçoamento que, sobre "Tonus nervoso, tonus muscular e contraturas", o prof. Miguel Ozorio de Almeida, do Instituto Oswaldo Cruz, realizará a partir do dia 16, todas as sextas-feiras, das 17 1|2 ás 18 1|2 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica.

Curso de Sociologia — Continua aberta, até o dia 19 deste mez, na Reitoria da Universidade, a inscripção para o Curso de Sociologia, que será realizado, a partir do dia 20, pelo prof. Joaquim Pimenta, da Faculdade de Direito de Recife, ás terças-feiras, das 17 ás 18 horas.

Foram admittidos, até hontem, os seguintes candidatos: bachareis Jayme Souza Fraga (delegado do 24º districto policial), Ernani Lomba Ferraz, Nadyh Kauss e Alvaro da Cunha Dias; medico, dr. Edmundo Rodrigues Lima (inspector federal do Ensino); bacharelandos Mario da Cunha Braga, Affonso Maggioli, Alceu Marinho Rego, André Rellucci, Laudelino Alves de Araujo, Domingos Mercadante Balbi, Constancia Neves Espindola, Paulo Celso Moutinho, Luiz Antonio de Andrade e Sebastião Mascel Pereira; doutorando em medicina, Pedro da Fonseca Nogueira; estudantes de direito, Sylvio Santos Curado e Geraldo Ribeiro de Carvalho (5º annistas), Jorge Guarany de Barros, Isabel do Prado, Octavio da Silva Marquez, Jorge Moisy França e Pergentino Soares Pereira (2º annistas). Carlos Lacerda, Helio Machado, Orlando Leal Carneiro e José Percilio Curado (1º annistas); estudantes de medicina, Armando Mendonça Pereira e Antonio Alvares Maciel (2º annistas); alumnos do Collegio Pedro II, Glauco Barbosa, Luiz Emygdio de Mello Filho (5º annistas) e Samuel Luiz da Costa (normalista).

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Hoje, terça-feira:

Provas parciaes

6.º anno medico: Clinica Medica — ás 9 horas, na Santa Casa — Os alumnos de numeros 241 — 246 247 253 258 260 261 262 273 275 279 280 287 290 303 308 309 310 317 319 321 322 323 324 325 328 336 340 341 342 346 347 355 360 362 363 364 366 367 368 369 375 383 384 391 392 265 266 300 301 330 394.

A's 10 horas — Os de numeros: 242 243 244 263 286 288 338 373 377 379 388 389 248 249 250 264 281 298 314 320 330 339 395.

Clinica Obstetrica — ás 10 horas, na Pró-Matre — Os de ns. 1 a 60.

Clinica Pediatrica Medica — ás 9 horas no Hospital São Francisco de Assis — Os de numeros: 121 126 129 130 131 132 135 137 138 143 144 145 146 149 150 151 154 155 160 161 168 169 173 176 178 180.

A's 14 horas, na Policlinica de Botafogo — Os de numeros: 122 123 124 125 127 128 133 134 136 139 140 141 142 147 148 152 153 156 157 158 159 162 163 164 165 166 167 170 171 172 174 175 177 179.

3.º anno odontologico — Pathologia e Therapeutica — ás 9 horas, na Praia Vermelha — Serão chamados os alumnos matriculados.

— Amanhã, quarta-feira:

Clinica Pediatrica Medica — ás 9 horas, no Hospital São Francisco de Assis — Os alumnos de ns. 187 194 197 212 217 220 221 222 224 228 235 236 239 240 181 182 183 184 185 186 188 189 190 191 192 193 195 196 198 199.

A's 14 horas, na Policlinica de Botafogo — Os alumnos de ns.: 200 201 202 203 204 205 206 207 208 209 210 211 213 214 215 216 218 219 223 225 226 227 229 230 231 232 233 234 237 238.

Clinica Obstetrica — ás 10 horas, na Pró-Matre — Os de ns. 61 a 120.

Aviso: — São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade, com urgencia, os seguintes doutorandos: Antonio Henrique de Almeida — José Villar de Carvalho — Luis Confuccio da Cunha Bastos — Luis Marcellino de Oliveira — Alcides de Sá Cavalcanti — Miguel Vasconcellos — Gilvan Severiano de Mello Torres — Lucio Florentino de Lima — José Ramos de Castro Vasconcellos Filho.

GYMNASIO PIO ,AMERICANO

Provas parciaes

Estão marcadas para amanhã, 14, quarta-feira:
Portuguez — 3º e 4º annos.
Mathematica — 2.º anno.
Inglez — 3º anno.

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Provas parciaes

De ordem do director, previne-se aos alumnos que, de accôrdo com o art. 38 do decreto numero 21.241, de 4 de abril de 1932, as terceiras provas parciaes do corrente anno terão inicio no dia 21 de setembro fluente, obedecendo á seguinte discriminação:

Dia 21 — 1º turno — Das 8 ás 9 horas — 1º C — Geographia — Sala 4 — De ns. 1 a 26; sala 6 — De ns. 27 a 52; 3º E — Inglez — Sala 5 — De ns. 1 a 22; sala 29 — De ns. 23 a 43; 4º C — H. Universal — Sala 8 — De ns. 1 a 26; sala 18 — De ns. 27 a 52.

Das 9 ás 10 horas — 3º C — Inglez — Sala 5 — De ns. 1 a 23; sala 29 — De ns. 24 a 45; 4º A — H. Universal — Sala 8 — De ns. 1 a 28; sala 18 — De ns. 29 a 55.

Das 10 ás 11 horas — 1º T H. Civilização — Sala 20 — De numeros 1 a 26; sala 22 — De ns. 27 a 52; 5º A — Cosmographia — Sala 11 — De ns. 1 a 22; sala 15 — De ns. 23 a 44; 5º C — Latim — Sala 2 — De ns. 1 a 22; sala 5 — De ns. 23 a 44.

Das 11 ás 12 horas — 1º E — Francez — Nas respectivas salas; 1º G — Idem, idem; 2º A — Idem, idem; 2º C — Idem, idem; 2º E — Idem, idem; 3º A — Inglez — Sala 5 — De ns. 1 a 23; Sala 29 — De ns. 24 a 45.

Dia 21 — 2º turno — Das 12,30 ás 13,30 — 1º B — Francez — Nas respectivas salas; 1º D — Mathematica — Sala 5 — De ns. 1 a 26; Sala 29 — De ns. 27 a 51; 1º F — Francez — Nas respectivas salas; 2º B — Idem, idem; 20 D — Idem, idem.

Das 12,35 ás 14,35 — 3º D — Francez — Sala 5 — De ns. 1 a 21; sala 29 — De ns. 22 a 42; 4º D — Portuguez — Sala 8 — De ns. 1 a 27; sala 4 — De ns. 28 a 53.

Das 14,40 ás 15,40 — 3º B — Francez — Sala 5 — De ns. 1 a 28; sala 29 — De ns. 29 a 55; 5º D — Philosophia — Sala 2 — De ns. 1 a 26.

Das 15,45 ás 16,45 — 1º H — Geographia — Sala 12 — De ns. 1 a 26; sala 14 — De ns. 27 a 52; 4º B — Mathematica — Sala 6 — De ns. 1 a 26; sala 8 — De ns. 27 a 51; 5º B — Philosophia — Sala 5 De ns. 1 a 25; sala 29 — De ns. 26 a 50.

Dia 22 — 1º turno — Das 8 ás 9 horas — 1º G — Mathematica — Sala 2 — De ns. 1 a 27; sala 4 — De ns. 28 a 53; 2º E — Portuguez — Sala 5 — De ns. 1 a 22; sala 29 — De ns. 23 a 42; 5º C — Physica — Sala 11 — De ns. 1 a 22; sala 15 — De ns. 23 a 44.

Das 9 ás 10 horas — 1º E — Geographia — Sala 12 — De ns. 1 a 26; sala 14 — De ns. 27 a 52; 3º A — Francez — Sala 5 — De ns. 1 a 23; sala 29 — De ns. 24 a 45; 4º C — Physica — Sala 15 — De ns. 1 a 28; sala 11 — De ns. 29 a 55.

Das 10 ás 11 horas — 2º C — Francez — Sala 5 — De ns. 1 a 28; sala 29 — De ns. 24 a 45; 5º A — Physica — Sala 11 — De ns. 1 a 22; sala 15 — De ns. 23 a 44.

Das 11 ás 12 horas — 1º A — Francez — Nas respectivas salas; 1º C — Francez — Idem, idem; 2º A — Inglez — Idem, idem; 2º C — Inglez — Idem, idem; 3º E — Inglez — Idem, idem; 4º C — Physica — Sala 5 — De ns. 1 a 26; sala 8 — De ns. 27 a 52.

Dia 22 — 2º turno — Das 12,30 ás 13,30 horas — 1º D — Francez — Nas respectivas salas; 1º H — Francez — Nas respectivas salas; 3º B — Inglez — Nas respectivas salas; 3º D — Inglez — Nas respectivas salas; 4º A — Inglez — Sala 5 — De ns. 1 a 28; sala 29 — De ns. 29 a 55.

Das 13,35 ás 14,35 horas — 3º D — Inglez — Sala 5 — De ns. 1 a 21; sala 29 — de ns. 22 a 43; 4º B — Portuguez — Sala 4 — De ns. 1 a 26; sala 6 — De ns. 27 a 51.

Das 14,40 ás 15,40 horas — 1º B — Sciencias — Sala 20 — De ns. 1 a 26; sala 22 — De ns. 27 a 51; 4º D — H. Universal — Sala 8 — De ns. 1 a 27; sala 18 — De ns. 28 a 53; 5º D — Cosmographia — Sala 5 — De ns. 1 a 26; sala 29 — De ns. 26 a 50.

Das 15,45 ás 16,45 horas — 1º F — Geographia — Sala 12 — De ns. 1 a 26; sala 14 — De ns. 27 a 52; 5º B — Cosmographia — Sala 5 — De ns. 1 a 25; sala 29 — De ns. 26 a 50.

Dia 23 — 1º turno — Das 8 ás 9 horas — 1º A — Sciencias — Sala 20 — De ns. 1 a 26; sala 22 — De ns. 27 a 52; 2º A — Francez — Sala 6 — De ns. 1 a 25; sala 8 — De ns. 26 a 50; 2º E — H. Civilização — Sala 2 — De ns. 1 a 22; sala 4 — De ns. 26 a 50; 4º A — H. Natural — Sala 5 — De ns. 1 a 28; sala 29 — De ns. 29 a 55.

Das 9 ás 10 horas — 1º G — Portuguez — Sala 2 — De ns. 1 a 27; sala 4 — De ns. 28 a 53; 2º C — Mathematica — Sala 6 — De ns. 1 a 26; sala 8 — De ns. 27 a 52; 4º C — H. Natural — Sala 5 — De ns. 1 a 26; sala 29 — De ns. 27 a 52; 5º A — Chimica — Sala 11 — De ns. 1 a 22; sala 15 — De ns. 23 a 44.

Dia 23 — 1º turno — Das 10 ás 11 horas — 3º A H. Universal — Sala 2 — De ns. 1 a 23; sala 4 — De ns. 24 a 45; 3º C — Portuguez — Sala 11 — De ns. 1 a 23; sala 15 — De ns. 24 a 45; 3º E — Latim — Sala 5 — De ns. 1 a 22; sala 29 — De ns. 23 a 43.

Das 11 ás 12 horas — 1º C — Mathematica — Sala 6 — De ns. 1 a 26; sala 29 — De ns. 27 a 52.

Dia 23 — 2º turno — Das 12,30 ás 13,30 horas — 5º B — Physica — Sala 11 — De ns. 1 a 25; sala 15 — De ns. 26 a 50; 5º D — Latim — Sala 5 — De ns. 1 a 25; sala 29 — De ns. 26 a 50.

Das 13,35 ás 14,35 horas — 2º D — Mathematica — Sala 6 — De ns. 1 a 27; sala 8 — De ns. 28 a 55; 3º B — Latim — Sala 5 — De ns. 1 a 28; sala 29 — De ns. 29 a 55.

Das 14,40 ás 15,40 horas — 1º D — H. Civilização — Sala 2 — De ns. 1 a 26; sala 4 — De ns. 27 a 51; 1º F — Sciencias — Sala 20 — De ns. 1 a 26; sala 22 — De ns. 27 a 52; 2º B — Geographia — Sala 13 — De ns. 1 a 27; sala 14 — De ns. 28 a 55; 4º B — H. Universal — Sala 5 — De ns. 1 a 26 sala 29 — De ns. 27 a 51; 4º D — Chimica — Sala 11 — De ns. 1 a 27; sala 15 — De ns. 28 a 53.

Dia 24 — 1º turno — Das 8 ás 9 horas — 1º C — Sciencias — Sala 20 — De ns. 1 a 26; sala 22 — De ns. 27 a 52; 3º A — Latim — Sala 5 — De ns. 1 a 23; sala 29 — De ns. 24 a 45; 4º A — Mathematica — Sala 6 — De ns. 1 a 28; sala 8 — De ns. 29 a 55; 5º A — H. Natural — Sala 2 — De ns. 7 a22; sala 4 — De ns. 23 a 44.

Das 9 ás 10 horas — 1º A — Portuguez — Sala 20 — De ns. 1 a 26

(Continúa na 6ª pag.)

Assalto a um armazem em Nictheroy

DESCOBERTO O LADRÃO E APPREHENDIDO O ROUBO

O sr. Simões Valgas, estabelecido com armazem de seccos e molhados, á rua Marquez do Paraná n. 198, em Nictheroy, queixou-se no dia 7 do corrente ao 3º delegado, de que os ladrões penetraram no seu estabelecimento comercial ,roubando latas de azeite, banha, mercadorias e uma pistola Mauzer, tendo o dr. 3º delegado auxiliar encaregado ao chefe da secção de Roubos e Furtos, o investigador Moacyr Mascarenhas e Souza, este policial procedeu ás syndicancias necessarias, conseguindo descobrir o autor d oroubo, o ladrão Nilo Nascimento, que confessou ter assaltado o alludido estabelecimento e indicando as casas onde vendeu as mercadorias roubadas, as quaes foram apprehendidas.

Surprehendidos quando bancavam o "monte", em Nictheroy

Quando bancavam o denominado jogo do "monte" nos fundos da casa n. 285 da rua Benjamin Constant, em Nictheroy, foram presos e recolhidos ao xadrez da 2ª Delegacia Auxiliar dessa cidade os individuos Antonio Vianna, João Barroso, Antonio Coelho Junior, Osorio Teixeira da Silva, Ildeforso de Oliveira, Walter Canella, Raul Alcantara de Azevedo, Adolfo Xavier Spindola. Oswaldo Pereira e Norival Costa.

As nações civilizadas, alarmadas, com toda a razão, com o numero extraordinario de mortos e feridos em accidentes de rua encontraram como meio mais pratico para solucional-o, a educação do povo a andar na rua.

Pela imprensa, pelo radio, por meio de cartazes explicativos, vulgarizam-se os perigos das imprudencias de rua.

Nos Estados Unidos, faz-se mais. Nas escolas, ha lições de andar na rua, para que as crianças desde cedo se acostumem a evitar os perigos da via publica. Esta iniciativa tem produzido os melhores resultados, evitando-se grande numero de desastres.

Em França, ha uma verdadeira liga de defesa dos pedestres. Essa instituição, com intelligencia, dissemina entre a população de Paris os ensinamentos que julga necessarios ao pedestre, para conduzir-se bem na rua.

Para se ter uma idéa do usto valor da iniciativa, basta dizer que, depois da benemerita actividade da Liga, a percentagem de desastres para menos foi de cincoenta por cento em Paris.

Um jornalista francez, dos mais destacados da imprensa de Paris, recentemente visitou Londres. De volta á Cidade Luz, escreveu uma

série de artigos louvando a alta educação popular londrina. Já convenientemente educado, o povo inglez é incapaz de desobedecer a um signal luminoso ou a um gesto do policial incumbido de dirigir o trafego. Um gesto de parar do policial e a multidão que ondeia pelas ruas londrinas pára immediatamente, como se fosse de bonecos automaticos. Um gesto, um signal, um apito para proseguir, e os automoveis, em filas interminaveis, os transeuntes, que se acotovelam e têm pressa, seguem para seus destinos.

Os proprios motoristas dão provas de educação: não buzinam inutilmente, só o fazendo em ultima circumstancia, quando um qualquer impedimento assim o exige.

Vê-se que tudo ali é differente, extraordinariamente differente do que se passa no Rio, onde os motoristas buzinam por prazer de buzinar, pela volupia de fazer barulho, para chamar a namorada, para chamar o jardineiro para abrir o portão da casa, sem se preoccuparem com o adiantado da hora nem com o somno da vizinhança.

A Inspectoria de Vehiculos vae realizar no Rio esse largo movimento de educação popular. Pensa-se até em impor multa aos pedestres, considerados culpados dos accidentes de que são victimas.

O sr. inspector geral de Vehiculos, em entrevista á imprensa, tratou do assumpto, mostrando a complexidade do problema e como poderá ser resolvido.

E', não ha duvida, uma questão complexissima, que deverá ser estudada com carinho e intelligencia, para que produza os optimos resultados que della se devem esperar.

A Light é, no Rio, innegavelmente, a precursor adesse util, necessario e benemerito movimento. Por varios meios de publicidade, pela imprensa, ,pela caricatura, a grande imprensa tem mostrado ao publico os perigos de certas imprudencias, que o carioca tanto commette. A imprudencia do pingente, do individuo que atravessa a rua numa esquina sem olhar, primeiro, que pode surgir respectivamente de uma das ruas que fazem o cruzamento, a imprudencia de descer do lado do trilho do bonde, a impreudencia de descer do bonde em movimento, a imprudencia de debruçar-se na janella dos omnibus, tudo isso a Light tem mostrado eloquentemente ao publico carioca.

A Inspectoria de Vehiculos tem na campanha da Light optimos elementos a aproveitar, assegurando assim á sua actividade um exito indisfarçavel, que representará para a população carioca o maior e o mais relevante dos serviços.

Prisão de varios contraventores pela 2ª delegacia auxiliar

Pela 2ª delegacia auxiliar foram presos, autuados em flagrante e a seguir, removido spara a Casa de Detenção, os seguintes contraventores :

João Simões, preso á travessa do Ouvidor; Januario Carbone e Alcides Alves Monteiro, presos á travessa da Paz; Alfredo Silva, preso á rua Silva Jardim; Floriano dos Santos, preso á rua Conde de Bomfim; Waldemar da Cunha Oliveira, preso á rua S. João Baptista; Frederico Ciciliano, preso á rua Vieira Ferreira; Ary Monteiro, preso á travessa do Patrocinio; João Cardoso do Nascimento, preso á rua Ypiranga; Luiz Adhemar, preso á rua Theophilo Ottoni; Romeu Iorio, preso á rua Mariz e Barros' José Joaquim Barbosa, preso á rua Senador Euzebio; Manoel Pedro do Nascimento, preso á travessa Pão Ferro (Irajá); Jorge de Souza Oliveira e Alfredo Amorim, presos á rua Archias Cordeiro; Orozimbo de Souza Oliveira, preso á Estrada Monsenhor Felix n] 8; Luiz Alves Pereira Lisboa e Roberto Frederico da Cunha, presos á Estrada Nova da Pavuna; Agostinho Santoro, preso á rua 24 de Maio; Emilio Felippe, preso á rua Meyer; Jorge Dutra, preso á rua Alvaro Alvim; João Pereira da Costa, preso á rua Noronha Santos; Fernando José Ferreira, Nelson Silva e David Carvalho, presos á rua da Conceição.

—— Em diligencia effectuada no sobrado da casa n. 53 da rua Ledo, as mesmas autoridades prenderam, ainda, os seguintes individuos, que praticavam jogos prohibidos :

Demetrio Augusto de Gusmão, Reginaldo Antonio Bruce, João Ceciliano, Antonio da Silva, Casemiro, José Soares, Adelino de Brito Gomes, José Moreira, Luciano Judis, Antonio Pereira Gomes, Antonio Dias, José Ciuffo, Domingos Carboncili, José Reivillar e José Paulo.

Todos foram autuados .

Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARM. GERAES

Lista de Liberação n. 203|C. 13-9-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
3.234	41	2-10-31	250	Bicas.
3.348	49	2-10-31	349	Bicas.
3.366	46	2-10-31	250	Bicas.
3.367	17	2-10-31	250	Providencia.
3.369	35	2-10-31	350	Muriahé.
3.370	37	2-10-31	200	Muriahé.
3.385	22	2-10-31	252	Manhumirim.
3.386	21	2-10-31	333	Manhumirim.
3.387	26	2-10-31	333	Mirahy.
Total			2.367 saccas.	

Da presente lista 1.000 saccas são da quota extraordinaria determinada pelo Conselho Nacional do Café e 1.367 da quota do Instituto.

A lista 202-A|C. de 12-9-32 é liberação extraordinaria determinada pelo Conselho Nacional do Café e não preferencial de cafés finos como foi publicada.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

Liberação determinada pelo Conselho Nacional do Café

Lista de Liberação n. 203-A|C. 13-9-932

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
3.295	31	2-10-31	281	P. Novo.
3.296	19	2-10-31	231	P. Novo.
3.297	26	2-10-31	281	P. Novo.
3298-3046	46	2-10-31	232	P. Novo.
3.299	49	2-10-31	281	P. Novo.
3.301	368	2-10-31	42	J. Fóra.
3.302	195	2-10-31	138	Palmyra.
3.303	192	2-10-31	176	Palmyra.
3.304	366	2-10-31	77	J. Fóra.
3.310	11	2-10-31	334	Carangola.
Total			1.977 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 203|MT. 13-9-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
1.770	47	2-10-31	175	Teixeiras.
1.773	27	2-10-31	139	P. Novo.
1.777	9	2-10-31	248	Ferros.
1.800	35	2-10-31	334	P. Novo.
1.820	41	2-10-31	175	Coimbra.
1.821	29	2-10-31	140	P. Novo.
1.824	98	2-10-31	126	Mercês.
1.825	43	2-10-31	175	Coimbra.
1.826	1	2-10-31	198	M. Hespanha.
1.839	19	2-10-31	350	Mirahy.
1.848	1	2-10-31	330	Ferros.
1.852	11	2-10-31	7 R	Providencia.
1.854	49	2-10-31	101	B. Constant.
1.855	13	2-10-31	250	R. Branco.
1.858	31	2-10-31	246	Coimbra.
1.859	146	2-10-31	140	P. Nova.
1.860	29	2-10-31	70	Coimbra.
1.861	47	2-10-31	70	Coimbra.
1.862	57	2-10-31	88	Teixeiras.
Total			3.156 saccas.	

O lote 1.852 teve 168 saccas liberadas em 10-11-31.

A lista 202-B|MT. de 12-9-32 é de liberação extraordinaria determinada pelo Conselho Nacional do Café e não preferencial de cafés finos, como foi publicada.

Da presente lista 1.000 saccas são da quota extraordinaria determinada pelo Conselho Nacional do Café e 2.156 da quota do Instituto.

Os lotes 1.773 e 1.854 são de 140 e 112 saccas tendo 1 e 11 saccas de typo inferior ao 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL-AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 116|SA. 13-9-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
483	71	2-10-31	40	Crasto.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de Liberação n. 153-A|SM. 13-9-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
4.734	200	12-8-32	164	Perdões.
4.735	199	12-8-32	75	Perdões.
4.736	198	12-8-32	260	Perdões.
Total			439 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 153|SM. 13-9-932

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
856	31	2-10-31	223	P. Novo.
857	26	2-10-31	233	P. Novo.
862	101	2-10-31	106	Parahybuna.
863	15	2-10-31	325	Carangola.
865	47	2-10-31	334	P. Novo.
866	33	2-10-31	153	P. Novo.
869	19	2-10-31	175	Providencia.
876	304	2-10-31	310	S. Barbara.
879	106	2-10-31	82	3 Ilhas.
881	206	2-10-31	175	S. Barbara.
882	21	2-10-31	335	Carangola.
885	45	2-10-31	234	P. Novo.
3.759	—	2-10-31	231	Praça.
892	30	2-10-31	200	Carangola.
895	19	2-10-31	259	Carangola.
Total			3.195 saccas.	

Os lotes 858 e 866 são de 234 e 334 saccas tendo 1 e 4 saccas de typo inferior ao 8.

Da presente lista 2.000 saccas são da quota extraordinaria determinada pelo Conselho Nacional do Café e 1.195 da quota do Instituto. A lista 152-C|SM de 13-9-32 é de liberação extraordinaria determinada pelo Conselho Nacional do Café e não preferencial de cafés finos como foi publicada.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Liberação determinada pelo Conselho Nacional do Café
Cafés permutados em virtude do aviso 100

Lista de Liberação n. 153-A|SM. 13-9-932

N. de ordem	N. de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
4.000	—	18-5-32	47 P	Praça.
O lote acima teve 19 saccas liberadas em 9-5-32.				
CAFÉS DESPOLPADOS				
4.807	73	20-8-32	60	Parahybuna.
4.808	27	27-8-32	125	3 Ilhas.
4.806	77	28-8-32	67	Parahybuna.
4.834	28	29-8-32	212	3 Ilhas.
Total			464 saccas.	
TOTAL GERAL			511 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de Liberação n. 221|SP. 13-9-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
3.637	47	2-10-31	95	Bicas.
3.679	21	2-10-31	242	Saude.
3.713	31	2-10-31	333	Mirahy.
3.718	25	2-10-31	200	Carangola.
3.722	69	2-10-31	241	Providencia.
3.748	80	2-10-31	24	Sobragy.
Total			1.135 saccas.	

Da presente lista 1.000 saccas são da quota extraordinaria determinada pelo Conselho Nacional do Café e 135 da quota do Instituto.

A lista 220-C|SP. é de liberação determinada pelo Conselho Nacional do Café e não preferencial de cafés finos como foi publicada.

EXPEDIENTE
Aviso N. 114

CAFE' DESPACHADO PARA O INSTITUTO

O Instituto Mineiro do Café faz publico que de todo café que lhe fôr despachado, de accôrdo com o aviso n. 112, de 13 de agosto do corrente anno, os respectivos conhecimentos lhe devem ser remettidos directamente, não se responsabilizando pelo mesmo café quando a parte não lhe fizer remessa directa, ou por intermedio do banco que financiar esses conhecimentos. Esse café remettido ao Instituto será depositado no armazem regulador que elle designar.

No interesse do productor, o Instituto declara que mesmo depois de recebido esse café, se ainda não tiver disposto do mesmo, faculta á parte o desfazimento do negocio, se ela encontrar por seu café melhor preço, desde que o Instituto fique exonerado de toda responsabilidade e seja indemnizado do preço e despesas que já houver pago.

Igualmente, se chegado o café que lhe é despachado houver por elle maior preço e o Instituto o vender, devolverá ao productor o excedente do preço e despesas que houver pago, pois o Instituto não é negociante de café e seu unico objectivo é proteger e ajudar os productores.

Rio, 6 de setembro de 1932. — **Jacques Dias Maciel**, director.

EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR:

Companhia Armazens Geraes de São Paulo (Processos ns. 28.969, 29.098, 29.584, 29.588 e 29.587 — Credite-se.

A mesma Companhia (Processo n. 28.689) — Pague-se.

Companhia Metropolitana de Armazens Geraes (Processos numeros 28.658, 28.658|A, 28.974, 28.975, 29.101, 29.102, 29.103 e 29.104) — Credite-se.

Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes (Processo n. 29.591) — Credite-se.

A mesma Companhia (Processo n. 29.610) — Pague-se.

Companhia Carioca de Armazens Geraes (Processos ns. 28.942 e 29.000) — Credite-se.

A mesma Companhia (Processo n. 28.941) — Credite-se, de accordo com o parecer.

Companhia Sul Americana de Armazens Geraes (Processo n. 28.937) — Credite-se, de accordo com o parecer.

RECTIFICAÇÃO — As listas de liberação ns. 134 — C|S.M., 202 — A|C., e 202 — B|M.T. são de liberação determinada pelo Conselho Nacional do Café e não de quóta preferencial de cafés finos, como saiu publicado no dia 11 (onze) do corrente.

EXPEDIENTE

CONCURSO PARA O PREENCHIMENTO DO CARGO DE CONTADOR DA COOPERATIVA AGRICOLA DE GUAXUPE'

Torno publico, de ordem do dr. director, para conhecimento dos interessados, que foi prorogado até 30 do corrente mez o prazo de inscripção para o concurso para o preenchimento do cargo de contador da Cooperativa Agricola de Guaxupé, observadas, para sua realização, as condições do edital do dia 17 de junho do corrente anno, devendo as respectivas provas ter inicio, ás 9 horas do dia 1.º de outubro p. futuro, salvo motivo de força maior.

Sadoc Ferreira de Souza, superintendente.

EXPEDIENTE

O Instituto Mineiro do Café torna publico, para sciencia dos interessados, que a E. F. Central do Brasil acaba de conceder uma tarifa especial, entre as estações de Barra Mansa e Maritima, para o transporte de café procedente do sul e oéste de Minas. Essa tarifa é de Rs. 388$000 por vagão de 333 saccas de café.

Actividades escolares

(Conclusão da 5ª pag.)

sala 32 — De ns. 27 a 52; 2º A — Mathematica — Sala 4 — De ns. 1 a 25; sala 6 — De ns. 26 a 50; 2º C — Geographia — Sala 12 — De ns. 1 a 26; sala 14 — De ns. 27 a 52.

Dia 24 (1º turno) — Das 9 ás 10 horas — 2º E — Portuguez — Sala 8 — De ns. 1 a 25; sala 18 — De ns. 26 a 50; 3º C — H. Universal — Sala 5 — De ns. 1 a 33; sala 29 — De ns. 34 a 45.

Das 10 ás 11 horas — 1º C — Sciencias — Sala 2 — De ns. 1 a 27; sala 4 — De ns. 28 a 53; 3º E — Francez — Sala 5 — De ns. 1 a 22; sala 29 — De ns. 23 a 48; 4º C — Inglez — Sala 8 — De ns. 1 a 26; sala 18 — De ns. 27 a 52; 5º C — Philosophia — Sala 20 — De ns. 1 a 22; sala 22 — De ns. 23 a 44.

Das 11 ás 12 horas — 1º E — Mathematica — Sala 5 — De ns. 1 a 26; sala 29 — De ns. 27 a 52.

Dia 24 — 2º turno — Das 12,30 ás 13,30 — 1º B — Portuguez — Sala 20 — De ns. 1 a 26; sala 22 — De ns. 27 a 51; 4º B — Inglez — Sala 5 — De ns. 1 a 26; sala 29 — De ns 27 a 51.

Das 13,35 ás 14,35 horas — 1º H — Portuguez — Sala 20 — De ns. 1 a 26; sala 32 — De ns. 27 a 52; 2º B — Portuguez — Sala 2 — De ns. 1 a 27; sala 4 — De ns. 28 a 55; 3º B — H. Universal — Sala 8 — De ns 1 a 28; sala 18 — De ns. 29 a 55; 4º D — Inglez — Sala 5 — De ns. 1 a 27; sala 29 — De ns. 28 a 53.

Das 14,40 ás 15,40 — 1º F — Portuguez — Sala 2 — De ns. 1 a 26; sala 4 — De ns. 27 a 52; 3º D — Geographia — Sala 12 — De ns. 1 a 27; sala 14 — De ns. 28 a 53; 3º D — Latim — Sala 5 — De ns. 1 a 28; sala 29 — De ns. 29 a 55; 5º B — Chimica — Sala 11 — De ns. 1 a 25; sala 15 — De ns. 26 a 50.

Das 15,45 ás 16,45 — 1º D — Sciencias — Sala 2 — De ns. 1 a 26; sala 4 — De ns. 27 a 51; 5º D — H. Natural — Sala 5 — De ns. 1 a 25; sala 29 — De ns 26 a 50.

Dia 26 — 1º turno:

Das 8 ás 9 horas — 5º anno — Historia do Brasil — sala 5, de ns. 1 a 22; sala 29, de ns. 33 a 44.

5º C. — Chimica — sala 11, de ns. 1 a 22; sala 15, de ns. 23 a 44.

Das 9 ás 10 horas — 1º A. — Geographia — sala 22, de ns. 1 a 26; sala 22, de ns. 27 a 52. 1º C. — Portuguez — sala 8, de ns. 1 a 26; sala 18, de ns. 27 a 52. 2º A. — H. Civilização — sala 4, de ns. 1 a 25; sala 6, de ns. 26 a 50. 2º E. — Sciencias — sala 5, de ns. 1 a 25; sala 29, de ns. 26 a 50.

Das 10 ás 11 horas — 1º G. — H. Civilização — sala 8, de ns. 1 a 27; sala 18, de ns. 28 a 53. 2º C. — Sciencias — sala 2, de ns. 1 a 26; sala 4, de 27 a 52. 4º A. — Inglez — sala 5, de ns. 1 a 28; sala 29, de 29 a 55.

Das 11 ás 12 horas — 3º C. — Latim — sala 5, de ns. 1 a 23; sala 29, de ns. 24 a 45. 3º E. — H. Universal — sala 2, de ns. 1 a 22; sala 4, de ns. 23 a 43.

Das 12 ás 13 horas — 4º C. — Chimica — sala 5, de ns. 1 a 26; sala 29, de ns. 27 a 52.

Dia 26 — 2º turno:

Das 12.30 ás 13.30 horas — 4º D. — Mathematica — sala 20, de ns .1 a 27; sala 22, de ns. 28 a 53.

Das 13.35 ás 14.35 horas — 1º D. — Portuguez — sala 20, de ns. 1 a 26; sala 22, de ns. 27 a 52. 1º H. — H. Civilização — sala 2, de ns. 1 a 26; sala 4, de ns. 27 a 52. 4º B. — Chimica — sala 5, de ns. 1 a 26; sala 29, de ns. 27 a 51. 5º B. — Historia do Brasil — sala 8, de ns. 1 a 25; sala 18, de ns. 26 a 50. 5º D. — Physica — sala 11, de ns. 1 a 25; sala 15, de ns. 26 a 50.

Das 14.40 ás 15.40 horas — 1º B. — Geographia — sala 20, de ns. 1 a 26; sala 22, de ns. 27 a 51. 2º D. — Portuguez — sala 8, de ns. 1 a 27; sala 18, de ns. 28 a 55. 3º D. — Mathematica — sala 4, de ns. 1 a 21; sala 6, de ns. 22 a 42.

Das 15.45 ás 16.45 — Mathematica — 1º F. — sala 8, do ns. 1 a 26; sala 18, de ns. 27 a 52. 2º B. — H. Civilização — sala 2, de ns. 1 a 27; sala 4, de ns. 28 a 55.

Dia 27 — 1º turno:

Das 8 ás 9 horas — 2º C. — H. Civilização — sala 2, de ns. 1 a 26; sala 4, de ns. 27 a 52. 2º E. — Geographia — sala 12, de ns. 1 a 26; sala 14, de ns. 27 a 52. 3º C. — Mathematica — sala 6, de ns. 1 a 23; sala 8, de ns. 24 a 45.

Das 9 ás 10 horas — 3º E. — Mathematica — sala 12, de 1 a 22; sala 14, de ns. 23 a 43. 4º C. — Latim — sala 5, de ns. 1 a 26; sala 29, de ns. 27 a 52. 5º A. — Philosophia — sala 8, de ns. 1 a 22; sala 18, de ns. 23 a 44. 5º C. — H. Natural — sala 2, de ns. 1 a 22; sala 4, de ns. 23 a 44.

Das 10 ás 11 horas — 1º C. — H. Civilização — sala 2, de ns. 1 a 26; sala 4, de ns. 27 a 52. 1º E. — Sciencias — sala 8, de ns. 1 a 26; sala 18, de ns. 27 a 52. 2º A. — Geographia — sala 12, de ns. 1 a 25; sala 14, de ns. 26 a 50. 3º A. — Portuguez — sala 20, de ns. 1 a 23; sala 22, de ns. 24 a 45. 4º A. — Latim — sala 5, de ns. 1 a 28; sala 29, de ns. 29 a 55.

Das 11 ás 12 horas — 1º G. — Geographia — sala 5, de ns. 1 a 27; sala 29, de ns. 28 a 53.

Dia 27 — 2º turno:

Das 12.30 ás 13.30 horas — 5º D. — H. Brasil — sala 5, de ns. 1 a 25; sala 29, de ns. 26 a 50.

Das 13.35 ás 14.35 horas — 1º B. — Mathematica — sala 6, de ns. 1 a 26; sala 8, de ns. 27 a 51. 1º D. — Geographia — sala 20, de ns. 1 a 26; sala 22, de ns. 27 a 51. 1º H. — Sciencias — sala 2, de ns. 1 a 26; sala 4, de ns. 27 a 52. 5º B. — Latim — sala 5, de ns. 1 a 25; sala 29, de ns. 26 a 50.

Das 15.45 ás 16.45 horas — 2º B. — Sciencias — sala 20, de ns. 1 a 27; sala 22, de ns. 28 a 55. 2º D. — H. Civilização — sala 2, de ns. 1 a 27; sala 4, de ns. 28 a 55. 3º B. — Mathematica — sala 6, de ns. 1 a 28; sala 8, de ns. 29 a 55. 3º D. — H. Universal — sala 5, de ns. 1 a 21; sala 29, de ns. 22 a 42. 4º B. — Physica — sala 11, de ns. 1 a 26; sala 15, de ns. 27 a 51. 4º D. — Latim — sala 10, de ns. 1 a 27; sala 12, de ns. 28 a 53.

Dia 28 — 1º turno:

Das 8 ás 9 horas — 2º C. — Portuguez — sala 2, de ns. 1 a 26; sala 4, de ns. 27 a 52.

Das 9 ás 10 horas — 5º C. — H. Brasil — sala 5 de ns. 1 a 22; sala 29, de ns. 23 a 44.

Das 10 ás 11 horas — 1º E. — H. Civilização — sala 8, de ns. 1 a 26; sala 18, de ns. 27 a 52. 4º C. — Mathematica — sala 5, de ns. 1 a 26; sala 29, de ns. 27 a 52.

Das 11 ás 12 horas — 4º A. — Chimica — sala 11, de ns. 1 a 28; sala 15, de ns. 29 a 55. 5º A. — Latim — sala 5, de ns. 1 a 22; sala 29, de ns. 23 a 44.

Dia 28 — 2º turno:

Das 12.30 ás 13.30 horas — 1º H. Mathematica — sala 20, de ns. 1 a 26; sala 22, de ns. 27 a 52. 4º B. — Latim — sala 5, de ns. 1 a 26; sala 29, de ns. 27 a 51.

Das 13.35 ás 14.35 horas — 1º F. — H. Civilização — sala 8, de ns. 1 a 26; sala 18, de ns. 27 a 52.

Das 14.40 ás 15.40 horas — 5º B. — H. Natural — sala 5, de ns. 1 a 25; sala 29, de ns. 26 a 50.

Das 15.45 ás 16.45 horas — 2º D. — Sciencias — sala 2, de ns. 1 a 27; sala 4, de ns. 28 a 55.

Dia 29 — 1º turno:

Das 8 ás 9 horas — 3º A. — Portuguez — sala 20, de ns. 1 a 25; sala 22, de ns. 26 a 50.

Das 10 ás 11 horas — 1º A. — Mathematica — sala 8, de ns. 1 a 26; sala 8, de ns. 27 a 52. 2º E. — Mathematica — sala 2, de ns. 1 a 25; sala 4, de ns. 26 a 50.

Das 11 ás 12 horas — 3º A. — Mathematica — sala 6, de ns. 1 a 23; sala 8, de ns. 24 a 45. 4º A. — Portuguez — sala 5, de ns. 1 a 28; sala 29, de ns. 29 a 55.

Dia 29 — 2º turno:

Das 12.30 ás 13.30 horas — 4º D. H. — Natural — sala 5, de ns. 1 a 27; sala 29, de ns. 28 a 53.

Das 13.35 ás 14.35 horas — 5º D. — Chimica — sala 11, de ns. 1 a 25; sala 15, de ns. 26 a 50.

Das 14.40 ás 15.40 horas — 2º B. — Mathematica — sala 6, de ns. 1 a 27; sala 8, de ns. 28 a 55. 3º B. — Portuguez — sala 2, de ns. 1 a 28; sala 4, de ns. 29 a 55. 4º B — H. Natural — sala 5, de ns. 1 a 26; sala 29, de ns. 27 a 52.

Das 15.45 ás 16.45 horas — 1º B — H. Civilização — sala 20, de ns. 1 a 26; sala 22, de ns. 27 a 51.

Dia 30 — 1º turno:

Das 10 ás 11 horas — 1º E. — Portuguez — sala 8, de ns. 1 a 26; sala 18, de ns. 27 a 52.

Das 11 ás 12 horas — 4º C. — Portuguez — sala 20, de ns. 1 a 26; sala 22, de ns. 27 a 52. 5º C. — Cosmographia — sala 5, de ns. 1 a 22; sala 29, de ns. 23 a 44.

Dia 30 — 2º turno:

Das 11.25 ás 12.25 horas — 4º D. — Physica — sala 11, de ns. 1 a 27; sala 15, de ns. 28 a 53.

Das 12.30 ás 13.30 horas — 3º D. — Portuguez — sala 20, de ns. 1 a 21; sala 22, de ns. 22 a 42.

Das 14.40 ás 15.40 horas — 4º — Allemão — sala 29.

Das 15.45 ás 16.45 — 3º — Allemão — sala 29.

SEXTA SE'RIE

Dia 23 — das 15.45 ás 16.45 — turma A — Sociologia — salas 5 e 29; turma B — Geographia — salas 12 e 14.

Dia 24 — das 14.40 ás 15.40 — turma A — Literatura — salas 3 e 17; das 15.45 ás 16.45 horas — turma B — Literatura — salas 3 e 17.

Dia 26 — das 17.45 ás 18.45 horas — turma B — Chimica — sala 11.

Dia 27 — das 16.45 ás 17.45 horas — turma B — Physica — sala onze.

Dia 28 — das 16.45 ás 17.45 horas — turma A — Geographia — salas 12 e 14; das 14.40 ás 15.40 — turma B — Sociologia — salas 2 e 27.

Dia 29 — das 15.45 ás 16.45 — turma A — H. Philosophia — salas 5 e 29; das 13.35 ás 14.35 — turma B — H. Natural — sala 18.

Dia 30 — das 13.35 ás 14.35 — turma A — Mathematica — sala 3; das 16.45 ás 17.45 horas — turma B — H. Philosophia — salas 5 e 29.

INSTRUCÇÕES

Durante a realização das provas parciaes vigorarão para os alumnos as seguintes instrucções:

a) a entrada dos alumnos será até 10 minutos antes de sua primeira aula;

b) fica supprimido o tempo de refeição no periodo de provas;

c) as aulas de ensino directo de linguas serão dadas em outras salas, discriminadas em tabela especial, que será affixada na portaria do estabelecimento;

d) não serão publicados os resultados das provas parciaes dos alumnos que não se acharem quites com os cofres do collegio. Os mesmos deverão, pois, procurar na Thesouraria as respectivas guias de pagamento;

e) não será permittido o uso de livros que se relacionarem com as provas;

f) os alumnos deverão trazer caneta, penna, mata-borrão, lapis e borracha.

A PEDIDOS

EPILOGO DO REQUERIMENTO DA FALLENCIA DA FIRMA AMARO DA SILVEIRA & C.

Apesar de ter recebido recommendações expressas de meu constituinte sr. Arthur Monteiro de Oliveira, commerciante estabelecido em São Paulo, que não respondesse a artigo algum que porventura fosse publicado pela firma Amaro da Silveira & Cia., sua incorrecta e infamante devedora, pois, se reserva para respondel-a, cabalmente, após a sentença final, chamando-a então á responsabilidade de seus actos damnosos e inescrupulosos, sou forçado a vir hoje desfazer allegações inveridicas que, sob o titulo acima e á sombra de seu advogado dr. Justo de Moraes, vem fazendo o chefe da referida firma.

E' verdade que o advogado daquella firma, usando de um golpe injuridico, nullo de pleno direito, feio e nada commum entre collegas, conseguiu, illudindo o dr. juiz da 2ª Vara, impressionar os excellentissimos srs. drs. Armando de Alencar e Ovidio Romeiro, egregios desembargadores da Côrte de Appellação, pois estou certo que, se os srs. desembargadores tivessem tido tempo sufficiente para examinarem os autos com mais detalhe, apoiariam o voto do sr. relator e excellentissimo desembargador dr. Souza Gomes.

Não é verdade, porém, que esteja "o episodio encerrado" e tambem não é verdade que "pela razão de seu direito" tenha triumphado a firma Amaro da Silveira & Cia., pois, como é de seu conhecimento e de seu advogado, pelo despacho do excellentissimo sr. presidente da Côrte de Appellação, datado de 3 do corrente mez, irá subir o processo á Côrte Plena, para o seu final "veredictum".

Não é verdade, tambem, que o voto vencido do egregio desembargador dr. Souza Gomes é contra o meu constituinte. A bem da verdade, com a devida venia, transcrevo alguns topicos do seu voto:

"Souza Gomes, vencido quanto ao aggravo do primeiro aggravante, tomado por termo a fls. 132, o qual negava provimento."

... ...

"Resposta do 1º Quesito: No exame minucioso a que procederam os peritos não revelou o mais leve indicio de supreção ou superposição de algarismos em nenhuma das datas constantes do texto da carta em questão".

"Ao 2º quesito responderam tambem os peritos: "O exame não revelou um conjunto de indicios que permitta affirmar tenha havido anteposição, superposição, justaposição, intercalação ou accrescimo de palavras, phrases ou periodos, pois a verificação dos espaçamentos deixa ver identidade nos espaços interlineares e, quanto aos espaços verticaes, differenças que podem ser attribuidas á falta de fixidez dos martellos de vez que ellas se apresentam irregularmente, tanto no principio como no meio e no fim do documento".

... ...

"E' verdade que posteriormente, depois do despacho do Juiz ordenando fossem os autos sellados e preparados para sentença, a firma supplicada requereu e foi deferido que os peritos respondessem a novos quesitos, para esclarecimentos, o que foi feito em laudo supplementar *sem audiencia da outra parte*".

Assim a carta existia e não é falsa a de fls. 109".

"O protesto por indicação podia ser tirado uma vez que não lhe foram entregues as promissorias quando pedidas".

"O paragrapho unico do art. 31 do dec. n. 2.044 declara: "Póde ser decretada a prisão, para o que tem de justificar a recusa da entrega" fica a vontade do protestante. O principal objectivo do protesto é provar a impontualidade".

Terminando o seu voto, diz: "Sómente ao aggravo do segundo aggravante pela conclusão".

Como acima ficou dito, o meu constituinte, afim de evitar polemicas vãs, reserva-se para no final da questão vir a publico repellir as injuriosas e infamantes allegações feitas pelos seus inescrupulosos devedores.

A Justiça póde tardar, mas não falha.

Dr. Simão da Costa,
Advogado.

IRREGULARIDADES NA SAUDE PUBLICA

PROMOÇÕES E PRETERIÇÕES NA DIRECTORIA DO SANEAMENTO RURAL

"Rio, 26 de janeiro de 1932 — Illmo. sr. redactor de "Vanguarda" — Saudações respeitosas.

Leitor assiduo desse vespertino, unico com o qual contamos nós os pequenos, cujos direitos vêm sendo constantemente postergados pelos que assaltaram as posições de relevo, tenho notado que a certas figuras tem esse jornal poupado sem que todavia o mereçam.

Ora, crentes de que a tolerancia dessa folha não tem por motivo senão a ausencia de denuncias contra as figuras poupadas, venho solicitar a attenção do sr. redactor para a figurilha de um homem que bem merece os ataques saneadores da imprensa honesta. Trata-se do sr. Belisario Penna. Os funccionarios todos do D. N. S. P. tudo esperavam do homem que prestigiosa figura gaúcha chrismou de "macaca Sophia"...

Hoje, se o sr. redactor auscultar a opinião dos servidores do D. N. S. P. constatará que a maioria, a grande maioria pensa do sr. Belisario ter sido um formidavel "bluff", o que de resto não é novidade na politica nova... Por que foi um "bluff" o sr. Belisario? Porque não conservando já a lucidez de espirito da mocidade deixa-se conduzir por um tal Accacio Pires, homem sem valor e, sobretudo, sem coração, que aos serventuarios da Repartição que o sr. Clementino Fraga "malgré tout" elevára, tem infligido os maiores vexames e os prejuizos maiores (o menor foi a abolição do abono de tres faltas mensaes justo preceito e além de justo regulamentar, sob o pretexto — "prô pudor"!... — de ser o abono de falta, peculato!).

Entre os maleficios altos do sr. Penna podem-se incluir a promoção, ou antes a nomeação de tres medicos estranhos ao serviço da Directoria de Saneamento Rural inspectores sanitarios da citada repartição, preterindo varios medicos e sub-inspectores. Um dos contemplados é o proprio director da Directoria referida, sr. Uchôa.

Entretanto a maior maroteira, em vias de consummação, consiste na effectividade dos medicos, ainda da repartição em apreço, deslealmente concertada na sombra, para que della não soubessem os empregados não pergaminhados, os párias da revolução!...

Esperamos todos os prejudicados um appello de "Vanguarda" ao chefe do governo, e mesmo, se for possivel, a publicação destas linhas.

Talvez que, com o auxilio destemido e valiosissimo dessa folha, a injustiça páre em meio evitando uma vergonhosa trama!

Deus pague ao sr. redactor! — Um medico que tem coração mas não tem pistolão."

(Transcripto da "A Vanguarda", de 8-2-1932.)

IBRAHIM AMER

Pede-se a quem souber dar noticias deste senhor, o favor de communicar-me com urgencia. Julio, rua Lavradio 122. Telephone: 2-3753.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

HA NEGRAS BONITAS? VEJAM "AFRICA SELVAGEM"

Vamos ver, dentro de seis dias, o filme "Africa Selvagem", e o que este nos apresenta de principal novidade está nas tribus africanas. Digamos, mesmo, que esse filme da Sono-Art, tem por fim demonstrar o que são as tribus de negros que a "safari" foi encontrando emquanto atravessava o continente negro de léste a oeste. Aliás foi essa caravana (safari) chefiada por uma mulher arrojada, uma joven americana, Alice M. O'Brien, que se propoz fazer um estudo das raças, sua vida, seus costumes. Subindo o rio Congo, foi ter ao coração do continente e dali, subindo montanhas de mais de 3.000 metros, atravessando lagos, vadeando rios, penetrando em florestas, vendo cataractas jamais vistas por outros brancos, ella foi ter ao Oceano Indico. E o que viu nos revela nesse filme, "Africa Selvagem". Tribus de negros, pequenos e grandes; zulus e hottentotes, anões e m'bondas os mais variados. E estuda os typos que vae encontrando, sendo de espantar como tenha encontrado entre as negras verdadeiros typos de belleza!

O Programma Serrador vae apresentar "Africa Selvagem" na proxima segunda-feira, no Odeon.

Bellezas africanas, em "Africa Selvagem"

AMOR. SO' COMO ASSUMPTO PARA REPORTAGEM

Na vida de todos os dias, em busca de assumptos palpitantes para encher as paginas dos jornaes em que trabalhavam, aquelle rapaz e aquella moça se encontravam sempre. E como cada um procurava vencer o outro, "furando" o caso mais importante do dia, elle acabou por gostar della. Um dia resolveu falar-lhe em amor. Inflammou-se, disse coisas bonitas, pintou com lindas cores a doce vida do lar, mostrou como o futuro lhes poderia ser risonho, fez juras e promessas. E quando pensou que receberia em resposta um "sim", ouviu da sua amiguinha, a phrase incisiva e desanimadora: "Amor, só como assumpto para uma reportagem".

Que fazer? Aceitar a recusa? Insistir? A estas perguntas, terá o leitor a resposta em "Quem quer vae", pellicula da Fox, com James Dunn e Molly O'Day, que o Eldorado vae exhibir segunda-feira proxima.

CAROLE LOMBARD — "TU ÉS A UNICA"

O amor á moderna, o amor proclamado á luz meridiana, e não cultuado na sombra, como nos tempos de outrora, eis o pivot de "Tu és a unica", pagina vibrante da vida moderna, illustrada dentro de um ambiente de opulencia inexcedivel.

Argumento altamente emocional, em que se proporcionam lagrimas e sorrisos, dosados com tacto intelligente.

Um grupo de jovens e sympathicos artistas accresce ao valor do film como vehiculo de emoção. Carole Lombard reapparece nessa producção em toda a explendida gloria de sua loura belleza. E o seu partenaire será Chester Morris, um galã rigorosamente em dia com as propensões da época, um galã de hombros largos e musculos poderosos, fascinante para todas as mulheres.

O film do resto, parece ter sido feito, de principio a fim, para as galantes filhas de Eva, e não será o seu menor attractivo um vastissimo repertorio das creações de elegancia mais recentes, vestidos por um bando de moças irresistiveis. A Moda tem assim uma exaltação constante através de todo o film que, encerrando scenas nos ateliers de uma grande couturière e na casa de um millionario onde se procede a uma festa de caridade, se presta a esse concurso do que ha de mais novo e audacioso em toilettes femininas.

"SCARFACE" — A VERGONHA DE UMA NAÇÃO"

"Scarface — a vergonha de uma nação" estréa, impreterivelmente, segunda-feira proxima. Tranquillizem-se, portanto, os interessados em conhecer a barulhenta producção de Howard Hughes. Barulhenta por todos os motivos: Porque, tratando-se de um film cuja acção decorre entre os bandidos da peor especie, norte-americanos, que são os "gangsters" movimentados pela lei secca, ha de por força possuir muita movimentação, muito crime, muita cilada, muito tiro, emfim. E barulhenta, tambem, porque "Scarface" fez barulho para conseguir ser apresentado ao publico, pois nem as autoridades desejavam ver divulgadas com tal amplitude as occurrencias policiaes destes ultimos annos, nem os outros paizes directamente interessados (a dos quadrilheiros que fizeram da "lei secca" uma industria em proveito proprio), queriam permittir aquella divulgação, onde seus planos e ardis tão amplamente se demonstram aos olhos espantadiços do publico.

Paul Muni é "Scarface"

Porque a verdade é esta: "Scarface" chega a reproduzir occurrencias policiaes que pouco antes da sua filmagem se haviam desenrolado em Chicago, por occasião das habituaes lutas travadas entre os bandos rivaes, quando um delles se vê prejudicado na collocação de suas partidas de cerveja, e resolve atacar, incontinente, os seus "concorrentes commerciaes", utilizando-se, para o desempenho dessa tarefa, do mais moderno e aperfeiçoado material de guerra, inclusive um typo recentissimo de metralhadora automatica, que ainda poucos paizes possuem para defesa de seu territorio, mas que não é nenhuma novidade para os "gangsters" norte-americanos...

"Scarface — a vergonha de uma nação", film da United Artists, com Paul Muni, Ann Dvorak, Karen Morly, Boris Karloff, Osgood Perkins, C. Henry Gordon e George Raft, foi adaptado por Ben Hecht, da novella de igual titulo, original de Armitage Trail, e que registou, na America, um exito marcante e invulgar.

EMIL JANNINGS APRESENTA A MARAVILHOSA ANNA STEN!

Nós vamos ver e ouvir Emil Jannings em "Tempestade de paixões", a sua ultima interpretação para a Ufa. Um trabalho seu é sempre qualquer coisa prodigiosa. Do sorriso ao rictus, Emil Jannings é sempre a verdade maxima da interpretação.

Nós todos já sabemos isso, e não ha um só "fan" verdadeiro que deixe de entrar em um cinema quando o nome de Jannings se nos apresenta em cartaz. "Tempestade de Paixões" portanto, vae ser mais um successo para o Odeon, a partir do proximo dia 26.

Mas Emil Jannings, com toda sua arte, com todo o seu valor interpretativo, surge neste film apresentando uma nova artista, um nome que vae ficar nos annaes da cinematographia como o de outros vultos femininos arrancados á Allemanha pelos americanos. Anna Sten — é a nova maravilha lançada pelo Jannings, e Anna Sten, ao lado desse gigante, não se torna pequenina! Basta isso para que se avalie do seu valor. Linda, fascinantemente linda, elegante, com um mysterio que esconde abysmos, Anna Sten vae surgir para se impor immediatamente, para que todos corramos a vel-a, daqui por deante, sempre que ella appareça.

"Tempestade de Paixões", da Ufa, será apresentado pelo Programma Art.

FOX MOVIETONE NEWS

O cine-jornal da Fox, esta semana, traz entre outros noticiarios, a sensacional experiencia do professor Piccard, o verão calmo e tranquillo de um chefe de Estado, o sr. Hoover no remanso de sua residencia estival em companhia de sua esposa; Mollison o destemido aviador consegue sozinho atravessar o Atlantico, chegando aos Estados Unidos; Hindenburg passa em revista as suas tropas em Berlim, por occasião do 13º anniversario da proclamação da Republica Germanica; S. Sebastian (Hespanha) celebra as festas da Imprensa; as manobras da esquadra italiana com a presença de Mussolini e altas autoridades italianas, além de outras noticias recentes.

CLARK GABLE, O GENERO E A DIRECÇÃO DE "LEALDADE"

Clark Gable, reapparecendo, segunda-feira, no Palacio, vae mais uma vez conquistar sympathias. Clark vem agora em "Lealdade" (Sporting Blood), de que é a primeira figura.

Um film interessante, fóra do commum, que a direcção de Charles Brabin soube tornar uma obra de profunda observação. O film tem por ambiente, a principio uma mansão do Kentucky, placida e verdejante; depois, a agitação dos "derbys", dos "pelouses" onde se perdem e se conquistam fortunas, e por fim, os ambientes refinados, elegantissimos, de um casino. Clark Gable é, já se sabe, o primeiro homem do film. A primeira mulher é Madge Evans, cada vez mais encantadora. E só ahi, nesse par, já se tem um optimo pretexto para acreditar no agrado de "Lealdade", da Metro-Goldwyn-Mayer.

KAY FRANCIS EM "A MULHER QUE INSPIROU"

Kay Francis, a mulher que todas desejam, vae reapparecer no papel de Nathalie, a famosa modista! Por ahi, já se tem a certeza de que agora, mais que nunca, a mulher elegante do cinema, se propõe a deslumbrar homens e mulheres com a variedade e riqueza dos seus vestidos! Mas não é sómente pela elegancia e a belleza physica que a morena Kay vae vencer... A extraordinaria "vamp" do cinema, a "vamp-sentimental" vae mostrar toda a sua veia tragica, todos os recursos de sua arte perfeita, vivendo um papel de mulher que ama e tudo sacrifica pelo homem que seu coração elegeu! As circumstancias da vida a forçaram a renunciar a esse homem, a essa bem que era a razão de ser de sua existencia! Mas ali estava o radio e naquella noite gloriosa para elle, gloria que ella o ajudára a conquistar, quando mais triste se achava eis que o radio transmitte o que elle diz, quando recebe as homenagens officiaes do governo da cidade, pela sua explendida victoria! E, que diz elle? Diz que todo o homem tem ambição por que ama a alguma mulher. Elle, que ali estava cercado pelas homenagens de todos tambem amava... E era a essa mulher que devia toda a força de vontade de que se achára possuido... Era a ella que dirigia, pelo microphone os seus mais humildes agradecimentos! E isso a consolou muito embora, os que estavam presentes á homenagem logo se dirigissem á verdadeira esposa do homenageado e lhe apresentassem congratulações... Kay Francis, a adoravel morena volta em "A mulher que inspirou" (Street of Woman), com Roland Young, Allan Dinehart e Gloria Stuart, já no dia 26 do corrente, no Odeon.

"INJUSTIÇA", O FILM DA VERDADE SOBRE A JUSTIÇA...

Na America ha uma coisa que desconhecem todos os demais paizes: as "night courts", tribunaes nocturnos, onde se julgam casos sem grande importancia, onde se ministram penas, condemnações a mulheres decaidas, a ladrões de pouca monta, etc. Baseada nessas entidades da Justiça (e quasi sempre da injustiça) a Metro fez um film que nos revelará muito breve no Palacio Theatre: "Injustiça". Artistas: Anita Page, Phillis Holmes, Walter Huston, John Miljan. E' o film da verdade sobre a Justiça como a entende a maioria dos homens...

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

"MEU SOLDADINHO", HOJE, EM PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES, NO ALHAMBRA

Procopio Ferreira e sua companhia representam esta noite, no Alhambra, pela primeira vez, a original comedia de Joracy Camargo, "Meu soldadinho". Joracy Camargo é o autor de varias peças representadas com grande successo, entre ellas "O bobo do rei", que foi um dos maiores successos de Procopio na sua temporada de 1931, no Trianon. O heroe da comedia "O soldadinho", é Procopio. Faz elle o papel de um collegial applicado, que se enamora de uma mulher interessante, conquistada por gente grande. Ella, como era natural, acha graça na poesia que o pequeno põe nas suas cartas; admira-lhe, mesmo, a audacia e, quando pessoalmente o conhece busca desanimal-o. Mas, "o soldadinho" está enfeitiçado de todo, quer casar. Casar nesta época! Ninon, a conquistada, abre-lhe os olhos. Ella zombara do pequeno e já se sente empolgada por elle. E' o Diabo, o Diabo! Afinal, Joracy Camargo encontra o remate feliz, para que todos saiam do theatro excellentemente impressionados com "Meu soldadinho".

Joracy Camargo

Pela ordem de entrada dos artistas em scena é esta a distribuição dos papeis da comedia de Joracy Camargo: "Zuzú", Léa d'Alva; "Thomaz", Eduardo Vianna; "Ninon", Regina Maura; "Felippe", Eurico Silva; "João", Darcy Cazarré; "Vicente", Restier Junior; "Moacyr", Procopio Ferreira; "Glorinha", Elza Gomes; "Guilherme", Delorges Caminha; "Maria", Luiza Nazareth; "Sampaio", Abel Pera; "Theododia", Albertina Pereira.

"A BOATEIRA"

"A boateira", do festejado escriptor Gastão Tojeiro, estará, a partir de amanhã, no Trianon. Cecy Medina, a "estrella" preferida das familias cariocas, tudo dirá, contará tudo e o publico que anda ansiosa por novidades, affluirá ao Trianon para conhecer a ultima...

Gastão Tojeiro foi o creador de "Sympathico Jeremias", que Leopoldo Fróes viveu admiravelmente, dosando ainda de mais verve as scenas culminantes de graça e humor.

Caberá agora a Palmerim Silva accentuar, pelos seus processos de representar, toda a parte comica ideada por Tojeiro. E quem já conhece a vis comica de Palmerim Silva, percebe logo as diabruras que elle vae fazer no desempenho do papel que Tojeiro lhe destinou.

Os bilhetes para as primeiras representações de amanhã no Trianon, já estão á disposição do publico na bilheteria.

Hoje, "Guerra as mulheres", completa 300 representações.

"O AMIGO TOBIAS", NO TRIANON

Se ha uma peça de que o publico carioca tem saudades, é a comedia "O amigo Tobias", que Palmerim Silva levará á scena na noite de 23 do corrente, afim de commemorar o terceiro anniversario da fundação de sua Companhia.

Um grupo de amigos de Palmerim Silva está organizando um programma especial para essa noite do qual constarão os nomes mais em evidencia nos meios intellectuaes e theatraes do Rio de Janeiro.

PROCOPIO FERREIRA E SUA COMPANHIA NA "CASA DO CABOCLO"

A maior prova do valor incontestavel da "Casa do Caboclo" nós a temos — independente da aceitação que por ella vem demonstrando o publico — no apoio e na sympathia que lhe testemunham, voluntaria e desinteressadamente, as grandes figuras da arte e da intellectualidade brasileiras.

Como se não bastasse o apoio da sra. Anna Amelia de Mendonça e de Olegario Marianno — duas figuras de escól e de meritos inconfundiveis — que serviram de padrinhos para a iniciativa de Duque, continuam ainda a chover, de todas as partes, os applausos mais sinceros e mais vehementes á novidade do templo da canção nacional.

Ainda hoje vamos ter mais um testemunho disso. Duque pensou dedicar a vesperal de hoje, que se realizará ás 16 horas, a Procopio Ferreira, incontestavelmente a maior gloria do theatro nacional na actualidade. Pois o famoso comediante, recebendo a homenagem com indizivel satisfação, vae emprestar o prestigio da sua figura á casa modesta onde a canção nacional está enthronizada e comparecerá, acompanhado de toda a sua grande Companhia, á "Casa do Caboclo".

Vae, assim, o templo da canção apresentar hoje uma tarde brilhante, bem igual áquella noite da inauguração, quando até ella acudiram jornalistas, literatos, poetas e figuras da sociedade, que a prepararam para receber os applausos com que hoje a cerca todo o publico do Rio de Janeiro.

A REVISTA DO CARLOS GOMES E O SEU EXITO

A revista "Canja de perú", da parceria Bittencourt, Jardel, Iglezias vae rompendo carreira, já na sua segunda semana de representações, com um agrado publico e uma repercussão que facilmente se explica, dados os elementos seguros com que contou para o seu exito.

E' outra peça, da temporada de revistas que Jardel Jercolis organizou para o Theatro Carlos Gomes, marchando resolutamente para o meio centenario.

"Canja de perú" contará dentro ainda desta semana, um novo e decisivo elemento para que o seu successo, já remarcado, se amplie e se torne mais gritante.

E' o reapparecimento de Aracy Côrtes, que não só tomará conta dos varios papeis que lhe tinham sido confiados na peça e estavam sendo interpretados por collegas suas, como interpretará novos papeis em numeros em que a revista vae ser enriquecida, devido ao seu auspicioso reapparecimento.

AS ACTIVIDADES DA COMPANHIA TRIANON

Continúa a representar com geral agrado no Cine Theatro Central, de Nictheroy, a Companhia Trianon, que Olavo de Barros dirige.

Para uma casa repleta foi representada hontem a comedia de Joracy Camargo, "Mania de grandeza", que obteve enorme exito. Os artistas Belmira de Almeida, Teixeira Pinto e Placido Ferreira, detentores dos principaes papeis, foram chamados varias vezes á scena.

Na proxima quinta-feira, esta Companhia occupará o Cine Theatro Mascotte, do Meyer, onde estreará com a comedia "As solteironas dos chapéos verdes".

O 6º "BROADWAY-COCKTAIL"

O Broadway com o concurso de Gino Franzi, cançonetista internacional, Lily Morel, cantora de tangos e rancheras, Ilka Hal, bailarina allemã, Lamartine Babo e Zoraida Aranha inaugurou hontem o seu "6º Cocktail", recebido com grande agrado. Durante a semana, será esse o programma do Broadway.

S. B. A. T.

De accordo com o parag. 1º do art. 50, dos Estatutos, o sr. presidente convoca para o dia 15 do corrente, ás 17 horas, a Assembléa Geral (2ª convocação) para leitura, discussão e julgamento do relatorio e balanço do exercicio transacto.

Na ordem do dia dessa mesma assembléa, figura a discussão de alguns regulamentos.

Musica

O 2º RECITAL DO PIANISTA ORLOFF, SERA' NA QUARTA-FEIRA

Já toda a critica se manifestou com o maximo enthusiasmo sobre o primeiro recital de Orloff, realizado sabbado ultimo. A subtileza, a graça, o espirito do seu Scarlatti, o seu maravilhoso Chopin o prodigio de technica da execução da Toccata de Prokofieff, a sua assombrosa virtuosidade em Liszt, a arte inexcedivel na interpretação de Debussy, foram motivo das mais enthusiasticas referencias dos mais abalizados criticos musicaes. Os delirantes applausos do publico, mostraram por outro lado como têm razão esses criticos. Uma coisa e outra, confirmam que Orloff é um dos maiores mestres do teclado na actualidade e fazem esperar que o seu recital de quarta-feira tenha uma verdadeira multidão a assistil-o, tanto mais quando, é possivel que seja este o ultimo aqui realizado antes de sua partida para a Europa.

UM RECITAL DA CANTORA ROSETTA DA COSTA PINTO

Os amantes da arte do canto, terão ainda este mez, um verdadeiro regalo artistico com o recital que lhes promette a cantora sra. Rosetta da Costa Pinto. Dona de vasta cultura artistica e de uma voz lindamente trabalhada, a sra. Rosetta da Costa Pinto é uma das nossas mais completas artistas e provecta professora. Por isso mesmo, os seus recitaes se revestem de um cunho altamente artistico, que se revela desde logo na organização dos seus programmas que encerram as mais modernas paginas da literatura do canto, por ella interpretadas magnificamente. O seu promettido recital será no salão do Instituto de Musica.

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Continua aberta na bilheteria do Municipal a assignatura para a série de oito espectaculos nocturnos da Temporada Lyrica Official a ser inaugurada a 30 do corrente pela Companhia que faz presentemente a Temporada de Primavera do Colon de Buenos Aires. O pagamento da segunda quota começará a ser feito sómente depois de annunciada pela Empresa que o fará por esses dias.

UM CONCERTO EM HOMENAGEM AO DIRECTORIO CENTRAL DE ESTUDANTES

Promovido pelo Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica, realiza-se hoje, ás 20 1/2 horas, no salão Leopoldo Miguez, no Instituto, um concerto em homenagem ao Directorio Central de Estudantes, orgão official de representação das escolas superiores do Rio de Janeiro. Esse concerto é em beneficio da "Caixa do Estudante Pobre", instituição de beneficencia mantida pelo Directorio do Instituto de Musica.

No programma organizado para o concerto de hoje tomarão parte os seguintes alumnos dos cursos de piano, canto, violino e violoncello: Belmira Frazão, Werther Politano, Carmen Bertucci, Yara Machado, Lysia Romano, Anna Maria Ribeiro, Nelson Cintra (presidente do Directorio de Musica e thesoureiro do Directorio Central), Milton Paraiso, Yolanda Martins, Josina Telles de Menezes Paraiso, Lucia Tanger, Undine de Mello, Salvador Piersanti e Marilda Barbosa Cavalcante. Fará acompanhamentos ao piano Enio Castro Freitas, membro do Directorio Central de Estudantes.

Comparecerão a esse concerto, além de todos os membros do Directorio homenageado, representantes das altas autoridades do ensino, professores, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, representantes dos Directorios das Escolas Superiores, academicos, etc.

Antes do inicio do concerto, a senhorita Léda Boisson, do Curso Superior de Piano, saudará o Directorio Central de Estudantes, devendo agradecer em nome dessa representação, o academico Carlos Lacerda, 1º secretario e orador official.

Espectaculos de hoje

Trianon — "Guerra ás mulheres", comedia, pela Companhia Palmeirim Silva-Cecy Medina — A's 20 e 22 horas.

Alhambra — "Meu soldadinho", comedia de Joracy Camargo — A's 20 e 22 horas.

Carlos Gomes — "Canja de Perú", revista — A's 20 e 22 horas.

Recreio — "Itararé", revista — A's 20 e 22 horas.

Republica — "Amorzinho" (genero livre) — A's 20 e 22 horas.

Eldorado — "Conjunto americano" — A's 17 e 21 horas.

Rialto — "Moulin Bleu" (genero livre) — Das 16 horas em deante, sessões continuas.

Broadway — "6º Cocktail" — A's 17 e 21 horas.

Odeon — Variedades — A's 16, 18, 20 e 22 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE SETEMBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	BELVEDERE	14	14	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	14	14	B. Aires
Hamburgo	M. PASCHOAL	14	14	B. Aires
.. ..	BAEPENDY	—	16	B. Aires
Finlandia	PACIFIC	17	17	B. Aires
Hamburgo	ALTE. ALEXANDR.	19	—	.. ..
Genova	C. BIANCAMANO	19	19	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	19	19	B. Aires
Hamburgo	AMASSIA	20	—	.. ..
Bremen	SIERRA NEVADA	23	23	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	24	25	B. Aires
Havre	L'ATLANTIQUE	25	25	B. Aires
Antuerpia	PERSIER	25	25	Rosario
Londres	ALMEDA STAR	26	26	B. Aires
Hamburgo	GRAL. OSORIO	27	27	B. Aires
Liverpool	DARRO	29	29	B. Aires
Genova	CAMPANA	30	30	B. Aires
Mez de Outubro				
Havre	LIPARI	1	1	B. Aires
Genova	GIULIO CEZARE	4	4	B. Aires
Hamburgo	MONTE ROSA	5	5	B. Aires
Southamp.	ALMANZORA	9	10	B. Aires
Amsterdam	FLANDRIA	10	10	B. Aires
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	H. PATRIOT	13	13	Londres
B. Aires	LINELL	13	13	Liverpool
B. Aires	BORE VIII	13	13	Finlandia
B. Aires	CAMPOS SALLES	14	—	.. ..
B. Aires	FLORIDA	14	15	Genova
B. Aires	SIERRA SALVADA	15	15	Bremen
.. ..	CUYABA'	—	15	Hamburgo
B. Aires	SOMME	16	16	Hamburgo
B. Aires	ASTRIDA	16	16	Antuerpia
.. ..	TENERIFFE	—	16	Hamburgo
B. Aires	LA PLACE	17	17	Liverpool
B. Aires	DUILIO	18	18	Genova
B. Aires	ANDALUCIA STAR	20	20	Londres
B. Aires	MONT VISO	22	22	Genova
B. Aires	CAP ARCONA	23	23	Hamburgo
B. Aires	VALPARAISO	23	23	Finlandia
B. Aires	LA CORUNA	24	24	Hamburgo
B. Aires	ARLANZA	25	25	Southampt.
B. Aires	BELLE ISLE	25	25	Havre
B. Aires	ALPHERAT	26	26	Hamburgo
B. Aires	H. MONARCH	27	27	Londres
B. Aires	ORANIA	27	27	Amsterdam
B. Aires	EGLANTIER	29	29	Antuerpia
.. ..	ALM. ALEXANDR.	—	30	Hamburgo
Mez de Outubro				
B. Aires	C. BIANCAMANO	1	1	Genova
B. Aires	BELVEDERE	3	3	Genova
B. Aires	L'ATLANTIQUE	4	4	Havre
B. Aires	MONTFERLAND	6	6	Amsterdam
B. Aires	MONTE PASCOAL	7	7	Hamburgo
B. Aires	P. CHRISTOPH.	8	8	Finlandia
B. Aires	ASTURIAS	9	9	Southamp.

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	SOUTHERN CROSS	16	16	B. Aires
Los Angeles	HOLLYWOOD	20	20	B. Aires
N. York	EASTERN PRINCE	23	23	B. Aires
Baltimore	JABOATÃO	22	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. ..	AYURUOCA	—	15	N. York
B. Aires	AMERICAN LEGION	15	15	N. York
B. Aires	WEST CACTUS	16	16	P. Pacifico
B. Aires	B. AIRES MARU'	18	18	Japão
B. Aires	NORTH. PRINCE	22	22	N. York
.. ..	LAGES	—	28	N. Orleans
.. ..	MANDU'	—	30	N. York

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	BAEPENDY	14	—	.. ..
Belém	CTE. RIPPER	15	—	.. ..
Tutoya	TUTOYA	16	—	.. ..
Manáos	POCONE'	19	—	.. ..
.. ..	CAMPINAS	—	13	P. Alegre
.. ..	ITAPUHY	—	13	P. Alegre
.. ..	ARAÇATUBA	—	13	P. Alegre
.. ..	ITAIPAVA	—	14	Imbituba
.. ..	ANN. BENEVOLO	—	15	P. Alegre
.. ..	1FE'	—	15	P. Alegre
.. ..	VENUS	—	16	Laguna
.. ..	BAEPENDY	—	16	Paranaguá
.. ..	ASP. NASCIMENTO	—	17	Laguna
.. ..	ETHA	—	19	S. Francisco
.. ..	ARARANGUA'	—	20	P. Alegre
.. ..	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
.. ..	ITAPERUNA	—	26	P. Alegre
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
S. Francisco	ETHA	14	—	.. ..
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	.. ..
.. ..	ITAQUERA	—	13	Cabedello
.. ..	ALICE	—	13	Bahia
.. ..	TAQUARY	—	14	Parnahyba
.. ..	ARARAQUARA	—	15	Recife
.. ..	ITAGIBA	—	17	Cabedello
.. ..	CELESTE	—	17	Victoria
.. ..	CAMPOS SALLES	—	18	Manáos
.. ..	ITAHITE'	—	21	Belém
.. ..	ITAQUICE	—	21	Belém
.. ..	ARATIMBO'	—	22	Recife
.. ..	ITAPUCA	—	22	Tutoya
.. ..	MIRANDA	—	24	Penedo
.. ..	SERGIPE	—	29	Maceió
.. ..	GUARATUBA	—	30	Manáos

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	CONDOR	—	13	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	13	14	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	14	15	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	14	—	.. ..
Natal	A. MILITAR	15	16	S. Paulo
S. Paulo	CONDOR	15	15	Natal
.. ..	CONDOR	—	16	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	16	17	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	17	17	Europa
Europa	AEROPOSTALE	17	17	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	17	18	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	18	20	P. Alegre
Recife	CONDOR	18	—	.. ..
S. Paulo	A. MILITAR	20	21	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	21	22	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	21	—	.. ..
Natal	A. MILITAR	22	23	S. Paulo
S. Paulo	CONDOR	22	22	Natal
.. ..	CONDOR	—	23	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	23	24	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	24	24	Europa
Europa	AEROPOSTALE	24	24	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	24	25	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	25	27	P. Alegre
Recife	CONDOR	25	—	.. ..
S. Paulo	A. MILITAR	27	28	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	28	29	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	28	—	.. ..
S. Paulo	CONDOR	29	29	Natal
Natal	A. MILITAR	29	30	S. Paulo
.. ..	.. ..	—	—	.. ..

Linha Campo Grande - Cuyabá

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Cuyabá	CONDOR	—	17	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	19	24	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	26	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Linha Campo Grande-Cuyabá — Campo Grande, Aquidauna, Miranda (facult.), Corumbá e Cuyabá.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas — Para Campo Grande até Cuyabá — A's quartas-feiras até ás 18 horas, registrados até ás 17 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair -- Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 12

De Amsterdam, o paquete hollandez "Orania".

De Buenos Aires, o vapor norueguez "Alcyone".

De Buenos Aires, o vapor allemão "La Rosarim".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete hollandez "Orania".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Campinas".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itapoan".

Para S. Francisco, o paquete nacional "Laguna".

Para Hamburgo, o paquete norueguez "Alcyone".

AVISOS MARITIMOS

PAQUETE JAPONEZ "AFRICA MARÚ"

Entrado de Kobe e escalas em 27 de julho de 1932.

Communicamos a quem interessar possa que, em vista do decreto n. 21.605, de 11-7-932, foi descarregada neste porto para os armazens da Alfandega a carga destinada ao porto de Santos, tendo sido abertos os respectivos manifestos, considerando-se para todos os fins e effeitos a mesma carga definitivamente entregue.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1932. — For Wilson, Sons & C., Limited, agents Osaka Shosen Kaisha, J. A. Burns, Manager.

NAVIO-MOTOR ALLEMÃO "BAHIA"

Entrado de Hamburgo e escalas em 6 de setembro de 1932 — Communicamos a quem possa interessar que, em vista do Decreto Federal n. 21.605, de 11 de julho de 1932, descarregou aqui para os armazens da Alfandega, a carga destinada ao porto de Santos, considerando-se para todos os fins e effeitos a mesma carga definitivamente entregue.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1932. — Theodor Wille & C. Ltd., agentes.

PAQUETE JAPONEZ "BUENOS AIRES MARÚ"

Entrado de Kobe e escalas, em 22 de agosto de 1932. — Communicamos a quem interessar possa que, em vista do decreto n. 21.605, de 11-7-932, foi descarregada neste porto para os armazens da Alfandega a carga destinada ao porto de Santos, tendo sido abertos os respectivos manifestos, considerando-se para todos os fins e effeitos a mesma carga definitivamente entregue.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1932. — For Wilson, Sons & C., Limited, agents Osaka Shosen Kaisha, J. A. Burns, Manager.

PAQUETE INGLEZ "ALMEDA STAR"

Entrado de Londres e escalas em 26 de julho de 1932. — Communicamos a quem interessar possa, que, em vista do decreto n. 21.605, de 11-7-932, foi descarregada neste porto para os armazens da Alfandega a carga destinada ao porto de Santos, tendo sido abertos os respectivos manifestos, considerando-se para todos os fins e effeitos a mesma carga definitivamente entregue.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1932. — For Wilson, Sons & C., Limited, agents Blue Star Line Limited, J. A. Burns, Manager.

PAQUETE INGLEZ "AVILA STAR"

Entrado de Londres e escalas em 15 de agosto de 1932. — Communicamos a quem interessar possa, que, em vista do decreto n. 21.605, de 11-7-932, foi descarregada neste porto para os armazens da Alfandega a carga destinada ao porto de Santos, tendo sido abertos os respectivos manifestos, considerando-se para todos os fins e effeitos a mesma carga definitivamente entregue.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1932. — For Wilson, Sons & C., Limited, agents Blue Star Line Limited, J. A. Burns, Manager.

PAQUETE INGLEZ "ANDALUCIA STAR"

Entrado de Londres e escalas em 5 de setembro de 1932. — Communicamos a quem interessar possa, que, em vista do decreto n. 21.605, de 11-7-932, foi descarregada neste porto para os armazens da Alfandega a carga destinada ao porto de Santos, tendo sido abertos os respectivos manifestos, considerando-se para todos os fins e effeitos a mesma carga definitivamente entregue.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1932. — For Wilson, Sons & C., Limited, agents Blue Star Line Limited, J. A. Burns, Manager.

PAQUETE JAPONEZ "LA PLATA MARÚ"

Entrado de Kobe e escalas, em 24 de julho de 1932. — Communicamos a quem interessar possa, que, em vista do decreto n. 21.605, de 11-7-932, foi descarregada neste porto, para os armazens da Alfandega a carga destinada ao porto de Santos, tendo sido abertos os respectivos manifestos, considerando-se para todos os fins e effeitos a mesma carga definitivamente entregue.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1932. — For Wilson, Sons & C., Limited, agents Osaka Shosen Kaisha, J. A. Burns, Manager.

VAPOR ALLEMÃO "GENERAL SAN MARTIN"

Entrado de Hamburgo e escalas em 9 de Setembro de 1932. — Communicamos a quem possa interessar que, em vista do Decreto Federal n. 21.605, de 11 de Julho de 1932, descarregou aqui para os armazens da Alfandega, a carga destinada ao porto de Santos, considerando-se para todos os fins e effeitos a mesma carga definitivamente entregue.

Rio de Janeiro, 9 de Setembro de 1932 — Theodor Wille & C., Ltd., agentes.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no cáes em 12 de setembro de 1932, ás 10 horas:

Armazem 1 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem 2 — Hiate nacional "Waldir" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor sueco "Suecia".

Armazem 4 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Armazem 4 — Chatas diversas c|c. do "Paraguaya".

Armazem 5 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Armazem 7 — Vapor inglez "Somme".

Armazem 8—Vapor inglez "Sheridan".

Armazem 9 — Vapor hollandez "Alcyone" — Embarque de farello.

Pateo 10 — Vapor inglez "Mont Olympier" — Descarga de carvão.

Pateo 11—Vapor nacional "Mantiqueira" — Descarga de sal.

Pateo 13 — Vapor inglez "Langleetarn" — Descarga de trigo.

Armazem 17 — Vapor inglez "Arlanza".

Armazem 18 — Vapor hollandez "Orania".

P. Mauá — Vago.

Radio-Jornal

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

"Programma para hoje:

Das 7.45 ás 8.15 — Aula de gymnastica pela professora Polly Wetti com o concurso da pianista senhorita Vera de Oliveira.

Das 8.15 ás 9 horas — Radio Jornal n. 105 do Radio Club do Brasil. Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados e indicações uteis ás 13.10, 13.30 e 13.50. Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados e palestra pela professora Lotte Kreschmar, directora do Instituto Feminino de Cultura Physica. Das 19 ás 19.30 — Programma de discos variados. Das 19.30 ás 20 horas — Serviços de Publicidade da Imprensa Nacional. Das 20 ás 21 horas — Programma de discos variados. Das 21 ás 22 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. Das 22 ás 23 horas — Programma com o concurso da soprano senhorita Alice Ribeiro e da orchestra do Radio Club do Brasil.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8,30 — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; 9 horas — Palestra pelo dr. Raphael Elbas: "Conselhos medicos — Primeiros soccorros — Noções de Hygiene"; 12 horas — Hora certa — Jornal do até 13 horas; 17 horas — Hora cermeio dia — Supplemento musical ta — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical — Previsão do tempo; 19 horas — Hoa certa — Jornal da noite — Supplemento musical; 19,30 — Programma Odol; 20 horas — Arte culinaria Bhering; 20,30 — Coisas d'O Camiseiro; 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Musica no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Aposentado um agente fiscal de consumo

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto na pasta da Fazenda aposentando, a pedido, Antonio Valentim de Souza, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Rio.

ACÇÃO CATHOLICA

REABERTA AO CULTO A MATRIZ DE SANTO CHRISTO DOS MILAGRES

Concluidas as obras que renovaram quasi completamente a tradicional igreja do Santo Christo dos Milagres, foi esse templo domingo ultimo solemnemente aberto ao culto catholico.

As solemnidades da reabertura da matriz foi presidida e iniciada por S. E. o cardeal d. Leme, que o abençoou.

As irmandades e os sodalicios partiram, depois, processionalmente, rumo á capella de São Pedro da Gambôa, que vinha servindo de matriz, afim de buscar o Santissimo Sacramento para a enthronização em Santo Christo dos Milagres.

O povo rezava contricto. Velas acesas. Opas. Canticos do ritual. E a Sagrada Eucharistia voltou á outra casa de Deus. D. Sebastião Leme proferiu empolgante pratica enaltecendo a significação da ceremonia e a obra meritoria do vigario e da administração da Irmandade.

Terminada a solemnidade, o cardeal arcebispo retirou-se, acompanhado pela irmandade até seu automovel e acclamado pelo povo, que enchia literalmente o vasto templo e a praça que lhe é fronteira.

Iniciaram-se, então, os festejos externos. Kermesse, musica e leilão de prendas que só terminarão domingo proximo.

Os catholicos do bairro já poderão de joelhos no seu templo tradicional murmurar em silencio as suas preces.

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao thaumaturgo Santo Antonio, serão celebradas em seu louvor missas dentre outras nas seguintes igrejas:

Convento de Santo Antonio — ás 8 horas, missa, com communhão geral; ás 16 horas, canticos, preces e responsorio do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — ás 8 horas, missa com communhão.

Matriz de Cascadura — missa cantada, ás 7 horas e ás 10, benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de São João Baptista da Lagoa — ás 7 horas, missa em intenção dos agonizantes e pela conversão dos peccadores.

S. PEDRO GONÇALVES

A Devoção de São Pedro Gonçalves que se venera na basilica da Santa Cruz dos Militares fará celebrar hoje, ás 9 horas, missa compromissal em louvor de seu glorioso padroeiro. O acto obedecerá ao ceremonial do costume, servindo-se o banquete eucharistico aos fieis devidamente confessados.

DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DAS DORES

(Matriz do Engenho Novo)

No domingo passado iniciou-se o septenario que precede a festa de Nossa Senhora das Dores. A partir de hontem, haverá ás 7.30 horas ladainha, pratica e benção do Santissimo Sacramento.

Para todos os actos, conta-se com a maxima boa vontade de todas as zeladoras, aias e demais devotos da excelsa Virgem das Dores.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes:

A's 5.30, 6.30 e 7.30 horas, na igreja de Santo Ignacio; ás 5.15, 6.15 e 7.15 na igreja abbacial de São Bento; ás 6, 7 e 8 horas no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 9 horas nas igrejas Santa Cruz dos Militares e Nossa Senhora Mãe dos Homens.

DR. CANDIDO HOLLANDA COSTA FREIRE

✝

A viuva, filhas, cunhadas, sobrinhos e netos communicam o fallecimento do seu extremoso chefe. E convidam para o seu enterramento hoje, ás 16 horas, da Rua Visconde Itamaraty, 76, para o cemiterio S. Francisco Xavier.

Vida dos Campos

Correspondencia

ARVORES FRUTIFERAS QUE NÃO FRUTIFICAM

J. Mattos, Rio — Escreve-nos: "Tenho em meu quintal plantadas algumas arvores frutiferas, entre ellas, com tres annos de existencia, contam-se: um cajueiro, uma laranjeira dita da "Bahia" e uma tanjerineira.

O primeiro, plantado de castanha, floresceu duas vezes, caindo ou seccando as flores: a segunda, de enxertia, começou a florescer agora, porém, mal apontam os pequeninos frutos, **caem acompanhados do pedunculo que os sustém no galho**; a ultima frutificou o anno passado, tendo dado apenas 8 tanjerinas chegando ao tamanho de um limão regular, quando amarelecendo, caiam. Esta ultima acha-se presentemente carregada de flores; é tambem de enxerto. Parece-me que com ella acontecerá o mesmo que com aquella.

Finalizando: o cajueiro tem de altura 0,90; as laranjeiras 1m,80. O caule do 1º regula 0m,02 de diametro e o destas, 0m,05 na sua maior grossura. Não lhes vejo parasitas."

Resposta — Seria muito elucidativo verificar a natureza do sub-solo, possivelmente duro, impermeavel, e dahi a razão por que as raizes não encontrando ao seu dispor o material necessario á formação dos frutos mal esboça estes e já se acha esgotada.

E' uma hypothese. Qualquer que seja a causa, já que não é possivel precisal-a, deve começar por ministrar ás plantas uma adubação rica em phosphatos, o grande regulador da frutificação.

Use de preferencia o Nitrophoska IG, marca B, na razão de 1 1|2 kilo para cada arvore e espalhado em derredor desta, acompanhando-lhe o ambito da copa.

E. S.

DOENÇA DOS CAES

Olympio Barbosa, Tocos, via Ururahy, E. do Rio, escreve-nos: "Assignante d'O JORNAL e leitor assiduo da secção acima, desejava uma receita para um cão de minha propriedade, belga e com 5 mezes de idade, soffrendo o seguinte: Tem dor de barriga, evacuação pastosa e com sangue e muita tristeza nessas occasiões. Esse mal repete duas a tres vezes por semana. Antes o cachorro vomitava muito, mas depois que dei um vermifugo com 0,15 de calomelanos, os vomitos desappareceram, continuando, entretanto, com a evacuação pastosa e com sangue."

Resposta — Dê o seguinte desinfectante intestinal:

Benzonaphtol, 25 centgrs., assucar pulverizado, 3 grs. Para um papel. Faça 8.

Um papel antes do almoço, outro antes do jantar.

E. S.

ONDE ENCONTRAR OLEO DE BABASSU'

H. A. Silva — Bom Jesus dos Itabapoanna — Escreve-nos: "Peço-lhe o obsequio de indicar-me, uma firma dessa praça, que forneça o oleo do côco babassú, e, se possivel fôr, o preço de cada kilo, pelo que ficarei muito grato".

Resposta — Encontrará oleo de babassu' na Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo, Avenida Rio Branco n. 25, Rio.

E. S.

O JORNAL NOS SPORTS

O interestadual de Petropolis

BRASIL E SERRANO EMPATARAM DE 2 x 2

PETROPOLIS, 12 (Pelo telephone — Especial para O JORNAL) — Como annunciámos, realizou-se domingo, nesta cidade, o match interestadual entre o S.C. Brasil e o Serrano F. Club.

A luta foi equilibrada e interessou grandemente a numerosa assistencia. No meio-tempo inicial o Brasil esteve vencendo por 2 x 1, vindo o Serrano a empatar, no final, por um penalty. Zezinho e Armando foram os autores dos goals do club carioca e Nena e Mellati os dos locaes.

A batalha foi arbitrada pelo sportsman Antonio Fernandes, do Serrano.

As turmas se alinharam com os seguintes elementos:

Brasil — Aymoré; Octavio e Orlando; Paulo, Neves e Adão; Ripper, Zézinho, Armando, Walter e Brasil.

Serrano — Walter; Trancoso e Torio; Oscar, Domingos (depois Nena) e Mellati; Fernetti, Aldo, Pino, Nena (depois Totonho) e Gerson.

O Flamengo bateu o America por 2 x 1

America e Flamengo desenvolveram com muito enthusiasmo e interesse o seu encontro de returno, no ground da rua Campos Salles, em uma partida cujo predominio perfeito coube, no 1º half-time, ao club visitante, e na phase final, aos locaes, que aliás, menos opportunos, não souberam se aproveitar da situação e acabaram perdendo por 2 x 1.

Resultou isto, principalmente da inhabilidade de Hildegardo que entrou a jogar muito bem na defesa, deixou a jaga para vir formar na vanguarda, onde mão grado todo o seu esforço, só conseguiu atrapalhar os companheiros, commettendo fouls censuraveis, e chegando ao extremo de inutilizar com um hands uma bola que estava quasi transposto o arco flamengo.

Quanto á violencia, aliás, é preciso dizer que ella foi applicada por iguaes todos em campo, dando logar a uma série de reclamações entre os jogadores, felizmente sem peores consequencias.

Foi juiz o sr. Loris Valdetaro Cordovil, a cujo apito se alinharam os dois times, na seguinte disposição:

America — Walter; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Oscarino e Walter; Allemão, Carola, Cricri, (depois Telé), Miro e Picolé.

Flamengo — Fernando; Moysés e Bibi; Rubens, Flavio e Luciano; Bahiano, Vicentino, Darcy, Nelson e Cassio.

Os rubros tiveram em Oscarino, Miro, Carola, Penna e Walter seus melhores elementos. O Flamengo salientou-se pelo desempenho de Bahiano, que deu centros magnificos, Bibi, Moysés e Fernando, constituindo um trio final segurissimo, Vicentino, Luciano e Rubens. Nelson, que não é um grande atacante, brilhou pela linda conquista dos dois goals que garantiram a victoria dos seus, ambos na primeira parte da pugna.

O ponto dos americanos foi feito por Luciano, a uma rebatida infeliz, quando procurava defender a cidadella rubro-negra.

* * *

Nas esquadras secundarias venceu o America por 2 x 1, num embate animado em que houve a registar a lastimavel attitude de um torcedor local, que destacando-se da massa agitada dos associados americanos foi aggredir em campo o juiz, em plena face, fugindo após a sua covardia.

Bangu' e Andarahy, empatando, recuaram na tabella official

O Andarahy, enfrentando o Bangu' no campo deste, á rua Ferrer, conseguiu numa luta, cuja caracteristico principal foi o equilibrio, conquistar o empate honroso de 1x1.

Essa contagem foi registada no tempo inicial, sendo os pontos da autoria de Ladislão e Chagas.

No periodo final, não houve alteração da contagem. Os andarahyenses, então, foram superiores.

Dentre os banguenses, Ladislão, Sant'Anna, Eduardo, Medio e os do trio final foram os destacados sendo Newton e Sá Pinto os melhores dentre os visitantes.

O juiz foi o sr. Haroldo Dias da Motta que actuou bem.

As turmas alinharam-se assim constituidas:

Bangu' — Newton; Mário e Sá Pinto; Eduardo, Sant'Anna e Médio; Sobral, Placido, Ladislão, Busa e Dininho.

ANDARAHY — Adhemar; Aragão e Dondon; Ferro, Bethuel e Veneroti; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Popó.

No prelio secundario venceu o Bangu' por 3x1.

O Vasco triumphou sobre o Olaria por 4 x 2

No stadium da rua Abilio, perante diminuta assistencia, encontraram-se, domingo, o Vasco e o Olaria.

Foi uma partida fraca, sem lances de grande monta. A primeira phase caracterizou-se pelo dominio vascaino, que jogou bem, pondo em constante risco a cidadella defendida por Amaury.

No segundo half-time, porém, o quadro de Henrique decaiu, dando logar a que os clarienses apparecessem bem, conquistando um goal contra nihil dos seus adversarios.

Felizmente, o embate decorreu num ambiente de franca cordialidade, para isso concorrendo o sr. Oswaldo Braga, que foi um bom arbitro.

Do quadro vencedor, que apenas na parte inicial da peleja produziu algo de efficiente, como deixámos dito, destacaram-se Orlando e Italia.

Marques agiu regularmente, vindo a intervir somente na segunda phase por uma vez. Seus companheiros Lino e Italia, firmes.

A linha de halves, a principio boa e depois fraquissima.

No ataque, de que dependeu a victoria cruzmaltina, todos satisfizeram, sobresaindo-se, como dissemos acima, Orlando.

Os vencidos tiveram a sua maior figura em Eugenio. Os demais, muito esforçados, pouco produziram, porém. Amaury foi substituido por João, que fez excellentes defesas. Ary melhor que Alfredo e a linha de halves discreta.

No ataque, Hermes e Vieira, que saiu do campo contundido, foram os melhores.

Os goals vascainos foram conquistados por Gringo, Orlando, Mario e, novamente, Gringo.

Os do Olaria foram assignalados por Vieira e Hermes.

Os teams alinharam-se assim constituidos:

Vasco — Marques; Lino e Italia; Tinoco, Henrique e Molla; Bahiano, Gringo, Gallego, Mario Mattos e Orlando.

Olaria — Amaury; Jair e Alfredo; Gradim, Eugenio e Claudionor; Jorge, Horacio, Vieira, Theodomiro e Hermes.

No jogo preliminar, lindamente disputado, venceu o Vasco por 1x0.

O São Christovão venceu o Bomsuccesso

No campo da estrada do Norte bateram-se na tarde de domingo ultimo, o Bomsuccesso e o S. Christovão, que estavam em igualdade de condições na tabella de pontos.

Regular assistencia presenciou o embate, que transcorreu movimentado e, o que é reprovavel, cheio de incidentes vergonhosos, que culminaram com ataque aos automoveis que conduziam o juiz e dirigentes do S. Christovão A. C.

No campo, no 2º tempo, brigaram Leonidas, do Bomsuccesso e Black, do S. Christovão, briga essa, que resultou em verdadeiro conflicto em que varios outros amadores tomaram parte.

A torcida do club estava positivamente exigente de mais.

O juiz da partida foi o sr. Antonio Affonso. Teve, de facto, um erro grave, o não registando o goal que seria o 2º do Bomsuccesso, para punir off side de Miro, quando esse player obteve o ponto de cabeça, furando a defesa do keeper Joãozinho. No mais, o juiz andou bem. Reclamaram os locaes contra a marcação do goal dos visitantes obtido por Vicente, porque no momento atiraram ao campo outra bola. Fez bem o juiz em dar o goal perfeitamente legal, evitando, aliás, um precedente perigoso para futuros jogos.

Os teams jogaram assim formados:

Bomsuccesso — Medonho; Cozinheiro e Heitor; Loló, Eurico e Marcello; Carlos, Congo, Gradim, Leonidas (depois Francisco) e Miro.

S. Christovão — Joãozinho; Ernesto e Zé Luiz; Agricola, Jucá e Armando (Belleza no 2º tempo); Tinduca, Arthur, Black (depois Vicente), Itho e ...

OS GOALS

No 1º tempo o Bomsuccesso fez um goal contra nihil do adversario. Marcou o ponto o center Gradim, cabeceando um corner batido por Miro.

Medonho, no 2º tempo, rebateu um shoot de Vicente e a bola foi aos pés de Carreiro, que, sem difficuldade, empatou.

O 2º goal do S. Christovão e ultimo da tarde, foi de autoria de Vicente, com forte pelotaço depois de bater Cozinheiro.

Segundos quadros — S. Christovão — 4 x 2.

No intervallo do jogo, a directoria do Bomsuccesso offereceu um "lunch" á imprensa.

Estatistica do campeonato carioca de football

Com os resultados dos jogos de domingo, ficaram assim collocados os concorrentes aos campeonatos officiaes da cidade.

PRIMEIROS TEAMS

1º logar — Com cinco pontos perdidos, o **Botafogo.**

2º logar — Com doze pontos perdidos, o **Flamengo.**

3º logar — Com treze pontos perdidos, o **Andarahy.**

4º logar — Com quinze pontos perdidos, o **São Christovão.**

5º logar — Com dezeseis pontos perdidos, o **Bangu' e o Fluminense.**

6º logar — Com dezesete pontos perdidos, o **Bomsuccesso e o Vasco da Gama.**

7º logar — Com vinte e um pontos perdidos, o **America.**

8º logar — Com vinte e quatro pontos perdidos, o **Carioca.**

9º logar — Com vinte e oito pontos perdidos, o **Brasil.**

10º logar — Com trinta pontos perdidos, o **Olaria.**

SEGUNDOS QUADROS

1º logar — Com cinco pontos perdidos, o **America.**

2º logar — Com sete pontos perdidos, o **Vasco da Gama.**

3º logar — Com onze pontos perdidos, o **Flamengo e o São Christovão.**

4º logar — Com treze pontos perdidos, o **Fluminense.**

5º logar — Com dezenove pontos perdidos, o **Botafogo.**

6º logar — Com vinte e um pontos perdidos, o **Andarahy e o Bangu'.**

7º logar — Com vinte e cinco pontos perdidos, o Bomsuccesso e o Olaria.

8º logar — Com vinte e seis pontos perdidos, o **Carioca.**

9º logar — Com vinte e oito pontos perdidos, o **Brasil.**

No mundo das redeas

A REUNIÃO DE ANTE-HONTEM NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

L'Atlantique venceu o Classico "Primavera". — O movimento de apostas elevou-se a 394:350$000. — Outras notas

Com numerosa e selecta assistencia o Jockey Club Brasileiro realizou ante-hontem em seu campo de corridas da Gavea a 29ª reunião da presente estação turfista.

— Dirigida pelo habil J. Salfate, a franceza L'Atlantique venceu, num final difficil, o Classico "Primavera", que era o attractivo principal do bem organizado programma levado a effeito. Em segundo, a pescoço da pensionista de Ernani de Freitas, classificou-se Kelani, que produziu magnifica "performance".

— Os azaristas tiveram uma tarde animadora, pois, nas oito carreiras, nada menos de nove rateios (entre pontas e duplas) se elevaram a mais de 60$000.

— No primeiro pareo, "Importação", que chamaremos "Tres contra um" saiu vencedor a egua Sufragette, que corre com o nome do dr. Adhemar de Faria e que era, justamente, a menos favorecida nas apostas.

— Com a direcção de O. Coutinho, Canace triumphou a seguir, impondo-se pela differença de um quarto do corpo á Victoria.

— Num arremate que causou sensação, tendo no dorso o bridão R. Sepulveda, o pernambuco Palmares levou a melhor sobre Yeoman, o grande favorito.

— Por meio corpo, dando tudo por tudo, Universo derrotou Problema na quarta justa.

— Dirigida pelo freio Armando Rosa, Almanzora saiu da classe dos perdedores, ganhando o premio "Hygéa".

— Com apenas 44 kilos, Ebro, inesperadamente, pois até sabbado á noite ainda não estava assentado em definitivo a sua apresentação, ganhou o premio "Flaneur", deixando Yára a um corpo.

— Bem accionada por S. Batista, Mario venceu a setima prova, deixando Kodak, que fez impetuosa atropelada, a pescoço.

— Durante o transcurso das differentes provas foram notados alguns delictos de raia que, felizmente, não chegaram para modificar o resultado das mesmas.

— Os profissionaes ganhadores foram: J. Salfate (3), com Sufragette, Universo e L'Atlantique; O. Coutinho (1), com Canace; R. Sepulveda (1), com Palmares; A. Rosa (1), com Almanzora; M. Medina (1), com Ebro e finalmente S. Batista (1), com Mario.

— Actuando com a proficiencia costumeira, o starter agradou a todos quantos compareceram ao elegante hippodromo.

— O "meeting", que terminou com o atrazo de 10 minutos, viu passar pelos seus "guichets" a boa quantia de 394:350$000 e offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO:

1º pareo — "Importação" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000

Sufragette, fem., alazã, 5 annos, França, por Zagreus e Propria, do sr. Adhemar de Faria, treinador Ernani de Freitas, jockey J. Salfate, 55 kilos 1º
Homogene, A. Silva, 49 ks. . 2º
Fusão, R. Sepulveda, 54 ks. . 3º

Correu mais: Karomama.

Tempo: 94".

Ganho firme por um corpo e meio; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: de Sufragette, 64$800; dupla (24), com Homogene, réis 70$400.

Placés: não houve.

Movimento do pareo: 9:840$000.

Homogene, Sufragette, Karomama e Fusão correram nesta ordem até a entrada da recta final, ponto onde Fusão passa para terceiro. Em frente ás tribunas especiaes, Sufragette se junta a Homogene, dominando-a pouco depois e fazendo sua a victoria com a vantagem de um corpo e meio sobre a pilotada de A. Silva, que sustentou a segunda collocação. Fusão, que falhou completamente, classificou-se terceiro a um corpo de Homogene. Karomama não deu impressão em parte alguma do percurso.

2º pareo — "Interview" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

Canace, fem., alazã, 6 annos, Bahia, por Madrugador e Jacqueline, do sr. E. F. de Carvalho, treinador M. Raphael, jockey-aprendiz O. Coutinho, 51-49 ks. 1º
Victoria, J. Canales, 49 ks. . 2º
Itararé, J. Mesquita, 55-53 ks. 3º

Correram mais: Enitram, Sem Temor, Claro de Luna e Vandyck.

Não correram: Diagonal e Seciliana.

Tempo: 101 1|5.

Ganho com esforço por 1|4 de corpo; o 3º a um corpo do segundo.

Rateios: de Canace, 117$800; dupla (34), com Victoria, 78$500.

Placés: do 1º, 71$400 e do 2º, 20$800.

Movimento do pareo: 36:890$000.

Victoria despontou, sendo immediatamente desalojada por Vandyck. Duzentos metros após á partida, Canace, que pulara algo atrazada, passou um a um os seus adversarios e toma a principal posição, nella se mantendo até o final, pois, apesar dos ingentes esforços de Victoria, derrotou-a, dando tudo por tudo, por um quarto de corpo. Itararé, que chegara a estar em segundo, classificou-se em terceiro a um corpo de Victoria. Os restantes não appareceram.

3º pareo — "Uberaba" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000

Palmares, masc., tordilho, 3 annos, Pernambuco, por Kitchner e Itapirema, do sr. F. J. Lundgren, treinador Eulogio Morgado, jockey R. Sepulveda, 54 ks. 1º
Yeoman, J. Salfate, 54 ks. . 2º
Yak, C. Pereira, 54 ks. . . 3º

Correram mais: Yatagan, Yaco, Sharkey, Malayir e Valeria.

Tempo: 94".

Ganho com esforço por cabeça; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: de Palmares, 41$800; dupla (14), com Yeoman, 27$700.

Placés: do 1º, 13$100 e do 2º, 10$600.

Movimento do pareo: 31:450$000.

Yak despontou, sendo logo desalojado por Valeria, Yatagan e os demais, ficando em ultimo, pois levou um "flécha". A ordem dos dois primeiros não foi alterada até em frente ás tribunas geraes, onde Yeoman e Palmares os dominaram. Yeoman resistiu até pouco antes do disco, ponto em que Palmares, que com elle se havia juntado, consegue livrar cabeça, fazendo sua a victoria com aquella differença. Yak, que produziu boa performance, avançando no final, foi terceiro a dois corpos de Yeoman.

4º pareo — "Alpha" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000

Universo, masc., castanho, 6 annos, S. Paulo, por Novelty e Engeitada, do sr. L. de P. Machado, treinador Ernani de Freitas, jockey J. Salfate, 53 ks. 1º
Problema, J. Mesquita, 56-54 ks. 2º
Catiguá, D. Suarez, 52 ks. . 3º

Correram mais: Pirata, Tiririca e Silles.

Não correu Campeira.

Tempo: 92 4|5.

Ganho com esforço por meio corpo; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: de Universo, 17$800; dupla (24), com Problema, réis 35$200.

Placés: do 1º, 14$000 e do 2º, 19$500.

Movimento do pareo: 49:330$000.

Universo correu na frente até ao começo da grande curva, ponto onde Tiririca, que houvera partido em ultimo, com regular atrazo, assume a vanguarda. Tiririca sustentou a principal collocação até em frente ás tribunas geraes, onde foi dominada por Universo, Problema e Catiguá. Apesar da impetuosa atropelada de Problema, que o obrigou a se empregar sériamente, Universo fez sua a victoria com a vantagem de meio corpo sobre a pilotada de J. Mesquita. Catiguá foi terceiro a um corpo e meio de Problema e os demais não deram impressão.

5º pareo — "Hygéa" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

Almanzora, masc., castanho, 4 annos, S. Paulo, por Impartial e Sultana, do sr. W. C. Maluf, treinador Paulo Rosa, jockey A. Rosa, 52 ks. 1º
Ramona, J. Mesquita, 53-51 ks. 2º
Lambary, W. de Andrade, 52 kilos 3º

Correram mais: Taquary, Hortencia, Picarillo, Rico e Ximena.

Não correu Tentadora.

Tempo: 100".

Ganho firme por um corpo; o 3º a um corpo e meio do segundo.

Rateios: de Almanzora, 21$600; dupla (23), com Ramona, 29$700.

Placés: do 1º, 16$900 e do 2º, 22$900.

Movimento do pareo: 54:780$000.

Picarillo, Taquary e Almanzora correram nesta ordem até ao meio da grande curva, ponto onde Almanzora passa para segundo. Picarillo sustentou a vanguarda até as tribunas geraes, quando Almanzora, Ramona e Taquary o dominam. Não obstante a forte investida de Ramona, Almanzora transpoz o disco, muito firme, com a vantagem de um corpo sobre Ramona, que o secundou.

Nos ultimos momentos, Lambary, por junto a cerca interna, classificou-se terceiro a um corpo e meio de Ramona, deixando Taquary em quarto a pescoço.

6º pareo — "Flaneur" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000

Ebro, masc., castanho, 6 annos, Rio Grande do Sul, por Crucero e Ruth, do sr. Maximiano Martins, treinador Cornelio Ferreira, jockey-aprendiz M. Medina, 47-44 ks. 1º
Yára, J. Mesquita, 52-50 ks. 2º
Vingativo, J. Salfate, 55 ks. 3º

Correram mais: Dollar, Mariquita, Encantadora, Setaurita, Karina, Clumenta e Xairyrem.

Não correram: Ganadera, Salvaropa e Maldad.

Tempo: 88 3|5.

Ganho firme por um corpo; do 2º ao 3º, 1|4 de corpo.

Rateios: de Ebro, 111$300; dupla (14), com Yára, 78$800.

Placés: do 1º, 23$400; do 2º, réis 21$900 e do 3º, 13$300.

Movimento do pareo: 61:240$000.

Tendo pulado na frente, Encantadora se manteve nessa posição até as tribunas geraes, quando Ebro e Vingativo, que a acompanhavam nesta ordem, a dominam. Ebro, que levava apenas 44 kilos, venceu firme, secundado por Yára, que avançou bastante no final. A' pequena differença de Yára, em terceiro, classificou-se Vingativo. Os demais não deram impressão.

7º pareo — "Samaritano" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

Mario, fem., castanho, 4 annos, França, por Collaborator e Marie Margot, do sr. J. A. F. da Cunha, treinador Fructuoso Paes, jockey S. Batista, 50 ks. 1º
Kodak, J. Salfate, 55 ks. . . 2º
Tomyrim, A. Silva, 50 ks. . 3º

Correram mais: Kermesse, Palospavos, Rex, Xaréo, Brasil e Portena.

Não correu L'Hirondelle.

Tempo: 99".

Ganho com esforço por pescoço; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: de Mario, 110$000; dupla (33), com Kodak, 146$600.

Placés: do 1º, 24$900; do 2º, réis 25$600 e do 3º, 26$200.

Movimento do pareo: 70:390$000.

Tomyrim, Brasil, Kermesse e os demais correram nesta ordem até a entrada da recta, onde Brasil começou a retrogradar e Mario vinha se approximando ameaçadoramente. Cem metros antes do disco, Mario consegue dominar Tomyrim, mas teve que se defender da fulminante atropelada de Kodak, que perdeu pela insignificante differença de pescoço. Tomyrim sustentou a terceira collocação, chegando a meio corpo de Kodak. Kermesse chegou em quarto.

8º pareo — Classico "Primavera" — 1.800 metros — 10:000$ e 2:000$

L'Atlantique, fem., castanha, 4 annos, França, por Dark Legend e Rayon de Soleil, do sr. L. de P. Machado, treinador Ernani de Freitas, jockey J. Salfate, 55 ks. . 1º
Kelani, D. Suarez, 54 ks. . . 2º
Aga Khan, F. Mendes, 49 ks. 3º

Correram mais: Caton, Don Leandro, Clever Boy, Xaperu', Edda, Allain, Zanzibar, Xiah, Orgia e Ulises.

Tempo: 111 3|5.

Ganho com esforço por pescoço; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: de L'Atlantique, 34$700; dupla (11), com Kelani, 109$900.

Placés: do 1º, 14$100; do 2º, réis 29$800 e do 3º, 22$300.

Movimento do pareo: 90:430$000.

Estado da pista (grama): normal.

Movimento geral de apostas: 394:350$000.

Edda, Ulises, Allain e os restantes correram nesta ordem até em frente as tribunas geraes, onde foram batidos successivamente por L'Atlantique, Kelani, Aga Khan e Caton, que chegaram assim ao vencedor. L'Atlantique, que venceu com esforço, deixou Kelani em segundo a pescoço, e este, por seu turno, Aga Khan em terceiro, a meio corpo.

O Botafogo F. C. quasi campeão da cidade

O ESQUADRÃO ALVI-PRETO AFASTOU DO CAMINHO MAIS UM OBSTACULO — O CARIOCA FOI BATIDO POR 2x1

Mais um triumpho e o Botafogo, antes de terminados os jogos, será o campeão da cidade em 1932. D'que elle está 7 pontos á frente do 2º collocado e vencendo o seu proximo encontro a distancia será mantida e como só lhe ficarão restando 3 jogos, ficará desde logo com o titulo garantido.

O jogo realizado no stadium do Fluminense, na tarde de ante-hontem, surprehendeu pela magnifica actuação do Carioca, adversario que á primeira vista não passava de um pigmeu para a possante turma de Nilo, mas que á hora da luta se tornou gigante e exigiu do club inderrotavel da estação muito esforço, muita tenacidade, muito energia para triumphar.

O "Glorioso" passou, não ha duvida, por um susto. O Carioca jogou bem melhor que o leader, notadamente na phase inicial.

O Botafogo teve em Victor, Benedicto, Affonso Alves e Paulo, os seus melhores elementos.

No Carioca todos agiram bem, principalmente Ubyratan, Raphael e Mondas, a espinha dorsal do team-keeper, center-half e center-forward.

OS GOALS

Aos sete minutos do segundo tempo, o Carioca avança e Nondas, depois de passar por Affonso, se aproveita de uma indecisão de Benedicto, assignalando o primeiro goal da tarde, sob geraes applausos.

Cinco minutos após o Botafogo faz cerrado ataque, andando a bola de cabeça em cabeça, até que ella veiu aos pés de Paulinho que iguala a contagem, com opportuno shoot.

Quando faltavam 12 minutos para terminar o jogo, Nilo, ao receber a bola de Martin, trava a pelota, para, a seguir, em bella virada, marcar o segundo e ultimo goal do Botafogo.

O JUIZ

Actuou o embate o arbitro Virgilio Fedrighi. Sua marcação concorreu, sem duvida, para a ordem observada durante todo o transcorrer do jogo.

OS TEAMS

Carioca — Ubiratan; Ethero e Tuica; Batistaca, Raphael e Alcides; Manoelzinho, Anthero, Nondas, Carijó e Jarbas.

Botafogo — Victor; Benedicto e Padula (depois Rodrigues); Affonso, Martim e Canalli, Alvaro, Almir (Paulo no 2º tempo), C. Leite, Nilo e Celso.

2ºs teams — Botafogo — 2x0.

Será disputada, domingo, a terceira prova da triplice-corôa

Na magnifica reunião de domingo será disputado, mais uma vez, o Grande Premio "Districto Federal", considerado como a terceira prova da Triplice-Corôa.

Esta importante carreira, que é destinada aos animaes nacionaes de 4 annos, com os pesos da tabella, será corrido na distancia de 3.000 metros, com a dotação de 30:000$000 e, dos 20 parelheiros que já se encontram alistados, é provavel que o seu campo fique formado da seguinte maneira: Hudson, Kosmos, Haya, Hermes, Rex, Kodak e dois dos seis pensionistas do Stud Expeditus, a escolher entre Xavier, Xerem, Xiah, Xaperu' e Xamarié, um, pois é certa a presença de Xenon, que venceu as duas primeiras provas.

Os torneios infantil e juvenil da Amea

Proseguiram na manhã de domingo os torneios da Amea, nas classes infantil e juvenil, registando-se os resultados seguintes:

TORNEIO INFANTIL

O Botafogo abateu o Andarahy pela contagem de 1 x 0.

TORNEIO JUVENIL

No match do Botafogo contra o Andarahy a victoria coube aos alvi-negros por 7 x 0.

O Brasil no outro prelio dessa classe venceu o Flamengo por 4 x 2.

Campeonato Academico de Football

UM CONVITE DO DIRECTORIO CENTRAL DE ESTUDANTES AOS ACADEMICOS

Communicam-nos do Directorio Central de Estudantes:

"Iniciando-se hoje, o Campeonato Academico de Football, promovido pelo Directorio Central de Estudantes, essa representação convida a todos os academicos a assistir aos dois jogos marcados, a se realizar ás 14 horas no campo do Botafogo F. C. e que são da Escola de Medicina e Cirurgia x Escola de Medicina Veterinaria e Escola Polytechnica x Escola Superior de Commercio. — Afranio Tavares Vieira, director do Departamento de Publicidade e Informações."

Lista geral da extracção realizada em 12 de Setembro de 1932

Numeros	Premios
286	200$
487	100$
532	100$
4795	200$
5464	100$
6253	500$
6895	100$
6950	100$
8427	100$
9661	100$
12720	100$
13279	100$
13729	100$
14099	100$
14691 Ap.	100$
14691	20$
14692	**1:000$**
14692	20$
14693 Ap.	100$
14693	20$
14694	20$
14695	20$
14696	20$
14697	20$
14698	20$
14699	20$
14700	20$
14995	100$
15140	100$
15779	100$
16454	100$
16928	500$
17525	500$
17564	100$
17875	100$
18923	200$
19140	100$
21079	100$

Numeros	Premios
22198	100$
22489	100$
23096	100$
24960	200$
25380 Ap.	400$
25381 (Capital Federal)	**20:000$**
25381	50$
25382 Ap.	400$
25382	50$
25383	50$
25384	50$
25385	50$
25386	50$
25387	50$
25388	50$
25389	50$
25390	50$
26947	100$
27490	100$
27840 Ap	200$
27841 (Pará de Minas)	**2:000$**
27841	30$
27842 Ap.	200$
27842	30$
27843	30$
27844	30$
27845	30$
27846	30$
27847	30$
27848	30$
27849	30$
27850	30$
28142	100$
29065	100$

Numeros	Premios
30394	200$
30568	100$
32065	200$
32271	100$
34000	100$
35130	100$
35154	100$
35645	100$
36681	20$
36682 Ap.	100$
36682	20$
36683	**1:000$**
36683	20$
36684 Ap.	100$
36684	20$
36685	20$
36686	20$
36687	20$
36688	20$
36689	20$
36690	20$
37401	100$
37893	200$
38647	100$
43520	100$
44378	100$
44561 Ap.	100$
44561	20$
44562	**1:000$**
44562	20$
44563 Ap.	100$
44563	20$
44564	20$
44565	20$
44566	20$
44567	20$

Numeros	Premios
44568	20$
44569	20$
44570	20$
46124	100$
48609	200$
48698	100$
49007	500$
50164	100$
50723	100$
50791	200$
50940 Ap	300$
50941 (Capital Federal)	**5:000$**
50941	40$
50942 Ap.	300$
50942	40$
50943	40$
50944	40$
50945	40$
50946	40$
50947	40$
50948	40$
50949	40$
50950	40$
51654	200$
53205	100$
53588	100$
53902	100$
54887	100$
56111	30$
56112	30$
56113	30$
56114	30$
56115	30$
56116	30$
56117 Ap	200$
56117	30$

Numeros	Premios
56118 (Capital Federal)	**2:000$**
56118	30$
56119 Ap.	200$
56119	30$
56120	30$
57612	100$
58493	100$
61427	100$
63101	200$
63436	100$
64585	500$
65334	100$
66001	20$
66002	20$
66003 Ap.	100$
66003	20$
66004	**1:000$**
66004	20$
66005 Ap.	100$
66005	20$
66006	20$
66007	20$
66008	20$
66009	20$
66010	20$
66612	100$
68148	100$
68526	100$
68931	200$
69718	100$
70669	200$
71218	100$
71792	100$
72553	100$
73881	200$
76096	200$
77042	100$
79148	100$

800 premios de 4$000 — Todos os numeros terminados em 81 têm 4$000

E mais 7.200 premios de 2$000 — Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000 Exceptuando-se os terminados em 81

O Fiscal do Governo, René Mostardeiro — O Director Assistente, Henrique Dunham, Presidente Interino — O Escrivão, Firmino de Cantuaria

NOTAS MUNDANAS

A proposito do casamento

DIALOGO QUASI GRAVE, ENTRE DOIS CIDADÃOS MAIS OU MENOS SOLTEIROS.

1º cidadão — sceptico, moderno, "blagueur", homem de idéas e leituras leves.

2º cidadão — ponderado, austero, bem informado, homem de principios e estatisticas.

A scena passa-se em qualquer logar, a qualquer hora e não tem a minima importancia.

1º cidadão — *Casar, para as mulheres, é um verbo necessario.*

2º cidadão — *Concordo, até certo ponto. Porque nem sempre isso é verdade.*

1º cidadão — *A's vezes é um verbo providencial.*

2º cidadão — *Conforme, meu caro, conforme...*

1º cidadão — *Por isto é que certas moças quando chegam a certa idade, não pensam noutra coisa.*

2º cidadão — *Ha excepções.*

1º cidadão — *A preoccupação é geral. E' é absorvente. Não poupa ninguem.*

2º cidadão — *O amor é um sentimento muito nobre!*

1º cidadão — *Não é bem o amor, o que ellas querem.*

2º cidadão — *E' a calma honesta de um lar feliz.*

1º cidadão — *Nem isso. E' apenas casamento. Isto é, um marido — objecto mais ou menos inutil, mais ou menos decorativo e, por isso que é inutil e decorativo, absolutamente indispensavel.*

2º cidadão — *O que é indispensavel na vida é o amor.*

⁂

1º cidadão — *Para conseguir um marido as mulheres são capazes de tudo — até mesmo de amar!*

2º cidadão — *Você exaggera. E é injusto. Não se deve argumentar com as excepções da regra.*

1º cidadão — *Qual! E' a regra geral. E as excepções, ahi, têm a utilidade classica: só servem para confirmar a regra...*

⁂

2º cidadão — *O Rio é a cidade do mundo onde mais se ama.*

1º cidadão — *Entretanto, é a cidade onde menos se casa.*

2º cidadão — *Por causa da carestia da vida.*

1º cidadão — *A crise de maridos é cada vez maior.*

2º cidadão — *Está enganado. Muito enganado.*

1º cidadão — *Para flirtar, para ir ao cinema, para dansar o "charleston", todos os rapazes estão sempre promptos. Mas, na voz de casar, Deus nos livre!*

2º cidadão — *E' indigno de um homem de bem enganar as filhas alheias.*

⁂

1º cidadão — *Pois é o que lhe digo. Quando é para as "defesas", está tudo certo. Mas quando se fala em coisas matrimoniaes, os rapazes tomam logo um ar de superioridade e exclamam com a mais irrevogavel das convicções: — "Passo!" E passa mesmo...*

2º cidadão — *Mas não são todos, felizmente, que têm esse procedimento indigno.*

1º cidadão — *Os rapazes de hoje dizem que esse negocio de casamente é para os "trouxas".*

2º cidadão — *Opinião de quem não possue bons sentimentos.*

1º cidadão — *E a falta de maridos, como a falta dagua, continúa a encher estatistica e a inquietar paes de familia.*

2º cidadão — *Posso provar o contrario. A Inspectoria de Aguas...*

1º cidadão — *E' inutil. Basta lhe dizer que depois da fallencia do "flirt" e do "charleston" (do cinema nem se fala...) como factores matrimoniaes, as "melindrosas" resolveram appellar para as forças mysteriosas do Destino.*

2º cidadão — *O Destino das criaturas é a vontade de Deus.*

⁂

1º cidadão — *Póde ser. Não duvido. Mas as moças recorrem á superstição...*

2º cidadão — *A Igreja condemna a superstição.*

1º cidadão — *Descrentes de Santo Antonio, bateram, confiantes, á porta da feitiçaria — appellaram para sybillas, cartomantes, chiromantes, etc. Foram á Manoelina de Coqueiros. Appellaram para mme. Laila. Tentaram tudo.*

2º cidadão — *Todas essas bruxas são umas impostoras.*

1º cidadão — *Mas, como o occultismo não désse resultado, inventaram um novo remedio — a "fita verde".*

2º cidadão — *Devia ser verde e amarella, que são as côres nacionaes.*

1º cidadão — *Diga antes: vermelha. Estamos na éra da Revolução...*

2º cidadão — *Entretanto, eu posso provar-lhe com documentos que a tal crise de casamentos, no Rio, não existe.*

1º cidadão — *Então foi milagre da "fita verde"...*

2º cidadão — *Posso mostrar-lhe uma estatistica. O numero de casamentos cresceu no ultimo anno. Os numeros são eloquentes. O dr. Jansen de Mello, especialista em estatistica demographo-sanitaria...*

1º cidadão — *Não tem importancia.*

2º cidadão — *E o dr. Humberto Gottuzzo...*

1º cidadão — *Casou-se? duvido muito!...*

2º cidadão — *Não, escreveu uma chronica demonstrando este facto.*

1º cidadão — *Ahn! Então elle é pelo casamento... para os outros! Bôa theoria...*

2º cidadão — *A verdade que desafia contestação é que o coefficiente matrimonial cresceu em 1931!*

1º cidadão — *Nesse caso, não tenha duvida: foi milagre da "fita verde". E já não será preciso utilizar o imposto sobre os solteiros, adoptado no Mexico, para restabelecer o equilibrio orçamentario...*

2º cidadão — *Bem, meu caro, assim não podemos discutir. Você não leva nada a sério!*

PEREGRINO.

Elegancias

A nota de mais fina elegancia do ultimo domingo foi a recepção que o embaixador da Italia e a sra. Vittorio Cerruti deram á nossa sociedade e ao corpo diplomatico.

Foi uma festa de despedida, á qual compareceram, para cumprimentar o embaixador e a embaixatriz da Italia, muitos membros da colonia italiana.

• • •

As corridas de domingo, no Hippodromo da Gavea, além de corridas, estiveram elegantissimas.

Letras e artes

A Academia Brasileira de Letras publicou os editaes dos concursos literarios de 1932. A esses concursos só puderam concorrer obras escriptas na orthographia luso-brasileira da Academia.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Amelia Cravo; a sra. Souza Aguiar; o sr. Heitor Felix de Azevedo.

— Faz annos hoje o menino Waldyr Macahyba, alumno do Gymnasio Pedro II.

— Fez annos hontem o sr. Ferreira Junior, photographo da Associação Brasileira de Imprensa.

Contratos de nupcias

Com a senhorita Rosita Madeira, contratou casamento o sr. Eugenio Stranch, industrial na cidade do Rio Grande.

Nascimentos

O sr. Caetano Monteiro de Barros, funccionario da Contadoria Central Ferroviaria, viu no dia 10 do corrente seu lar enriquecido com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Judith.

Recepções

Fez annos hontem, a senhorita Elza Garcia, da nossa sociedade e filha do capitalista Antonio Garcia, actualmente na Europa.

A anniversariante que conta vasto circulo de relações, recebe ao certo o tributo da sympathia e estima em que é tida.

Bodas de prata

O sr. Mauricio Rutowisch, funccionario da "Sul-America" e sua esposa sra. Mina Rutowisch, completam amanhã as suas bodas de prata. Por esse motivo os filhos do casal mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, uma missa votiva na matriz da Conceição (Muda da Tijuca). A' noite o casal Rutowisch dará recepção ás pessoas de suas relações, em seu palacete á rua Carvalho Alvim n. 52.

Fallecimentos

Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Bella de S. Luiz, 41, o sr. Jayme Ramos, socio da firma Teixeira Borges & Cia.

O enterramento será hoje, ás 17 horas.

— Foi sepultado no cemiterio da Irmandade de S. João de Meríty, o capitão Innocencio dos Santos, funccionario do Ministerio da Agricultura, antigo politico do Estado do Rio, tendo exercido os cargos de vereador e delegado de policia do 4º districto de Nova Iguassu', onde era geralmente estimado.

— Falleceu o coronel Antonio Soares da Rocha, antigo funccionario do Arsenal de Guerra, tendo occupado o cargo de secretario durante 38 annos.

Deixa o coronel Soares da Rocha viuva a sra. Amelia Dias da Cruz Rocha, professora cathedratica, jubilada, e uma filha, a sra. Maria Emilia da Rocha Ferreira, esposa do sr. José Candido Ferreira Junior, do alto commercio desta praça. A missa de setimo dia será rezada hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Falleceu em S. Paulo, no dia 10 do corrente, o sr. Francisco Credidio, pae do dr. Vicente Credidio, presidente do Instituto da Ordem dos Contadores e chefe dos Escriptorios da Companhia Industrial S. Paulo e Rio e Monteiro & Aranha.

Missas

Por alma do pranteado Carlos Domingos Barbosa, filho do nosso confrade de imprensa Domingos Barbosa, celebrar-se-á missa de setimo dia, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da matriz de S. José.

— Será rezada hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma do professor dr. Joaquim Penha, mandada rezar por sua familia.

— Realiza-se amanhã, ás 8 horas, na igreja de S. Sebastião, a missa de trigesimo dia, pela alma do sr. Herman Ewald, fallecido em S. Paulo.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Não houve despacho hontem nas pastas da Justiça e Educação, em virtude de se encontrar ausente desta capital o ministro Francisco Campos.

Em audiencia foi recebida a sra. Elisabeth Bastos de Freitas.

MINISTERIO DO TRABALHO

Pelo ministro do Trabalho foram convidados os srs. Antonio Oliveira Aguiar e Antonio Luiz Ribeiro para, como representantes, respectivamente, do Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres e da Associação Commercial do Rio de Janeiro, fazerem parte da commissão que, organizada pelo Ministerio do Trabalho, se encarregará de elaborar o ante-projecto de regulamento do serviço de carga e descarga.

— Restituindo ao ministro da Justiça a copia do projecto de decreto que torna obrigatoria, para os funccionarios publicos e militares, a carteira profissional, foram, ainda, pelo ministro do Trabalho, remettidas copias da informação prestada pelo actuario do Departamento Nacional do Trabalho e do parecer emittido pelo consultor juridico do Ministerio, sobre o mesmo assumptos.

— Despachos do ministro:

— Recurso de Bhering, Companhia S. A. — Nego provimento ao recurso, de accordo com o parecer supra, cujos fundamentos adopto como razão de decidir.

— Recurso de The American Brake Shoe & Toundry Co. — Nego provimento ao recurso para, devolvendo o conhecimento do processo ao Departamento Nacional da Industria, permittir que o seu director rejeite o pedido, por não se achar devidamente formulado (art. 43 do dec. 16.264, de 1923).

— Processo relativo á reclamação do portuario Manoel Ignacio Pimentel contra a "Royal Mail Steam Packet Co." — Ao dr. consultor juridico.

— Instituto da Ordem dos Contadores — consultando sobre a execução do dec. 19.770 — Ao dr. consultor juridico.

— Agenor Carrilho da Fonseca e Silva — solicitando pagamento de suas quotas de aposentadoria — Archive-se.

— Processo referente á fundação do Campos de Experiencia e Demonstração de essencias florestaes e arvores frutiferas no Centro Agricola Santa Cruz — Archive-se.

— Wilson Sons & Cia. — recorrendo da decisão do Conselho Nacional do Trabalho — Nego provimento ao recurso.

— Aureliano Vital Ferreira — recorrendo do acto da directoria da União de Operarios Estivadores que o excluiu do quadro social — A resolução do caso em apreço não pode caber, a meu ver, soberanamente a uma assembléa geral, desde que o art. 18 autoriza recurso pora o ministro do Trabalho. Não tendo sido elle sujeito á deliberação da assembléa, cumpre-me decidil-o. Mas, como não esteja devidamente instruido, por ter considerado o Departamento Nacional do Trabalho como materia da competencia da assembléa, faço baixar a esse Departamento para que a instrucção se faça no sentido de me orientar para julgar.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Apresentou-se ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o dr. Franklin de Almeida, que regressou de Buenos Aires, onde foi delegado do Brasil ao Congresso do Frio.

—— O ministro das Relações Exteriores, recebeu, na audiencia diplomatica de hontem, mons. Aloisi Masella, nuncio apostolico, e os embaixadores: Alfonso Reyes, do Mexico; Nicolás Novoa Valdez, do Chile; Vittorio Cerruti, da Italia; Antonio Mora y Araujo, da Argentina; Fernand Peltzer, da Belgica, e Edwin Morgan, dos Estados Unidos da America.

—— O ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, em audiencia, o senhor Albert Kammerer, embaixador de França.

—— O sr. Afranio de Mello Franco, compareceu, hontem, á conferencia que, na Academia de Letras, realizou o escriptor belga sr. Léon Kochnitzky.

—— O ministro das Relações Exteriores, recebeu um telegramma do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, agradecendo a s. ex. os cumprimentos que lhe enviou e, por seu intermedio, á imprensa brasileira, por occasião da passagem do "Dia da Imprensa".

—— O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, a sra. Elizabeth Bastos de Freitas.

MINISTERIO DA FAZENDA

Novo adubo "Diamonphos", para a agricultura — O ministro da Fazenda communicou aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, que fica incluido na nomenclatura dos adubos o producto denominado "Diamonphos", para a agricultura.

—— **E' pessoal, a responsabilidade pelas importancias recebidas** — O ministro da Fazenda declarou ao seu collega da pasta do Trabalho que deixa de ser transferida a importancia de 100:000$, recebida pelo tenente do Exercito, Antonio Martins de Almeida, secretario geral do Estado do Piauhy, como adeantamento, ao thesoureiro geral do mesmo Estado, Manoel Fernandes de Oliveira, porque, de accôrdo com a legislação em vigor, é pessoal e intransferivel a responsabilidade pelas importancias recebidas a titulo de adeantamento.

—— **Novos auxiliares de campo do Patrimonio Nacional** — Foi approvada pelo ministro da Fazenda a admissão de Americo Ramos de Oliveira e Chrispiniano Custodio Ramos, para servirem como auxiliares de campo; Layre Magalhães, Paulo Custodio da Cunha e João Carvalho de Oliveira, para trabalhadores do Patrimonio Nacional.

—— **Os pagamentos de fornecimentos ao Arsenal de Marinha de Matto Grosso** — Foi declarado á Delegacia Fiscal em Matto Grosso que os pagamentos de fornecimentos ao Arsenal de Marinha do Estado devem ser feitos em Corumbá.

—— **O movimento da 2ª Pagadoria do Thesouro, em agosto findo** — O balancete da 2ª Pagadoria do Thesouro, levantado pela Directoria de Contabilidade, accusa o seguinte movimento: Receita, ouro, 8:002$; papel, 6.022:446$630. Despesa, ouro, 3:002$; papel, 3.368:106$. O saldo que passou para o corrente mez, foi: 534:334$980.

—— **O registo dos contratos do papel-moeda** — Foram enviados ao Tribunal de Contas, os contratos para impressão de papel-moeda, celebrados com Pietro Milani, de Fabiano, na Italia e o representante da American Bank Note, de Nova York.

—— **O sello nos vencimentos dos membros do Tribunal Eleitoral** — Em solução á consulta do delegado fiscal no Estado do Espirito Santo, se os vencimentos percebidos pelos membros do Tribunal Regional Eleitoral, designados de accôrdo com o decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro deste ano, modificado pelo de n. 21.302, de 18 de abril ultimo, estão sujeitos ao pagamento do sello — que a gratificação de que cogita o segundo dos decretos mencionados, o ministro da Fazenda declarou que, sendo uma remuneração pelo desempenho de uma commissão de caracter provisorio, dependente de titulo de nomeação do Governo Federal, incide no sello a que se refere o n. 3, do § 6º, da Tabella A, do regulamento annexo ao decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

O sr. José Americo solicitou ao seu collega da Marinha informações sobre a realização de viagens do vapor auxiliar "Belmonte", em missão scientifica á Ilha de Tristão da Cunha e sobre a possibilidade do referido navio transportar malas postaes procedentes da Inglaterra e destinadas áquella ilha.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Passagens — A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 95 passagens, na importancia de 2:546$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 5 passagens, na importancia de 126$300; M. da Guerra 80, na quantia de 1:999$100; M. da Justiça 5, no valor de 162$800; e M. da Agricultura 5, num total de 257$800.

Concurso — Na estação de Silva Freire serão chamados, ás 11 horas, do dia 14 do corrente, para o concurso de agente e conductor de 4ª classe, da Central do Brasil, os seguintes praticantes de agente de 1ª classe: Boanerges de Almeida Ramos, Decio de Almeida, Floriano Pinto da Fonseca, Gilberto Alves de Lima, Guiomarino de Castro, Hercilio Pedro Thompson de Paula Leite, João Bernardino Pereira, José Gonçalves Rocha, Luiz de Sant'Anna Salles e Oscar Alves de Souza.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Finanças -- Commercio e Producção

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, a/v., 5 21/128 d. (£ 46$475) e 5 11/64 d. (£ 46$404); Paris, $536; Portugal, $435; Nova York, 13$310. Banco do Brasil, para saques, 5 27/128 d. (£ 46$056) e 5 7/32 d. (£ 45$988); para compra de coberturas, 5 5/16 d. (£ 45$170) e 5 41/128 d. (£ 45$100). MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio; mercado firme. Typo 7, 12$600. *Algodão:* no Rio: mercado irregular. *Assucar:* no Rio: mercado paralysado. Cotações: crystal branco, 38$ a 39$000; crystal amarello, 33$ a 34$000; mascavinho, 33$ a 34$000; mascavo, 24$ a 28$000.

CAMBIO

MERCADO DO RIO

O mercado de cambio abriu, hontem, calmo e estacionario.

O Banco do Brasil iniciou as suas operações sacando a 5 27/128 d. (£ 46$056) e comprando letras particulares a 5 5/16 d. (£ 45$170). Assim deixámos o mercado, ás 11 ½ horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se mais accessivel. O Banco do Brasil affixou para o bancario a taxa de 5 7/32 d. (£ 45$988) e para o particular a de 5 41/128 dinheiros (£ 45$100).

Nestas condições permaneceu e fechou o mercado, estacionario e sem interesse.

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	5 27/128 e	5 7/32
Libra	46$056 e	45$988
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças	**A vista**	
Londres	5 21/128 e	5 11/64
Libra	46$475 e	46$404
Paris	$536	—
Italia	$701	—
Portugal	$435	—
Provincias	—	—
Nova York	13$310	—
Canadá	—	—
Hespanha	1$101	—
Provincias	—	—
Suissa	2$642	—
B. Aires, papel	3$526	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	6$511	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	1$899	—
Allemanha	3$254	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	5 5/16 e	5 41/128
Libra	45$170 e	45$100
Nova York	13$050	—
Paris	$504	—
Italia	$661	—
Allemanha	3$035	—
	A' vista	
Londres	5 17/64 e	5 35/128
Libra	45$570 e	45$500
Nova York	13$040	—
Paris	$510	—
Italia	$670	—
Allemanha	3$096	—
Por cabogramma:		
Londres	5 31/128 e	5 1/4
Libra	45$770 e	45$700
Nova York	13$090	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$270 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 13$310.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	46$956,971	46$475,039
Londres	5 27/128	5 21/128
Paris	—	$536
Italia	—	$700
Allemanha	—	3$254
Portugal	—	$437
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$899
Hespanha	—	1$101
Suissa	—	2$642
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tchecoslovaquia	—	—
Nova York	—	13$310
Montevidéo	—	6$511
B. Aires, papel	—	3$526
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	5$496
Japão	—	3$600
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	5 27/128 e	5 7/32
C. Matriz	5 27/128 e	5 7/32

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$760
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	—
Lira (papel)	—	—
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—

BOLSA DE TITULOS

MERCADO DO RIO

O mercado de valores funccionou, hontem, bastante movimentado, tendo accusado operações de maior vulto sobre os papeis em evidencia.

No federal ficaram bem collocadas as apolices Uniformizadas e estaveis as Diversas Emissões, nominativas e ao portador, bem como as municipaes.

Os outros titulos em destaque não despertaram maior interesse, como se vê em seguida.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:

Federaes:

Uniformizadas de 1:000$	51 a 750$000
Uniformizadas de 1:000$	6 a 755$000
D. Emissões, nom. de 1:000$	40 a 760$000
D. Emissões, port. de 1:000$	1 a 745$000
D. Emissões, port. de 1:000$	14 a 747$000
D. Emissões, port. de 1:000$	35 a 748$000
D. Emissões, port. de 1:000$	10 a 749$000
D. Emissões, port. de 1:000$	105 a 750$000
Obgs. do Thesouro, 1930, 7 %	50 a 760$000
Obgs. Ferroviarias, 1.ª emissão	5 a 1:000$
Obgs. Ferroviarias, 2.ª emissão	1 a 998$000
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 200$	5 a 188$000
Obrigs. de Minas, de 200$	8 a 180$000
Obrigs. de Minas, de 500$	4 a 470$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	24 a 946$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	148 a 947$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	93 a 948$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	160 a 950$000
E. de Minas, 5 %, dec. 9.555, port.	20 a 560$000
E. de Minas, 5 %, nom.	4 a 610$000
Est. do Rio, 4 %	12 a 94$500
Est. do Rio, 4 %	10 a 95$000
Municipaes:	
Emp. de 1917, port.	100 a 134$000
Emp. de 1931, port.	5 a 153$000
Emp. de 1931, port.	12 a 152$000
Emp. de 1931, port.	22 a 150$000
Dec. 1.535, 7 %, port.	6 a 158$000
Dec. 2.093, 8 %, port.	60 a 176$000
ACÇÕES:	
Companhias:	
M. S. Jeronymo	100 a 100$000
DEBENTURES:	
Docas de Santos	200 a 174$000
ALVARA':	
Acções:	
S. A. A. Expresso	1 a $020
S. A. Brasilian American	5 a $220
Francos:	
R. Franceza, 5 % 5.000	4:700$

VENDAS EM LEILÃO

O corretor Jorge Goulart, autorizado por committente, venderá em leilão, na Bolsa, no dia 21 do corrente, com limite de preço, os seguintes titulos: 700 debentures da Comp. Manufactora Fluminense, 2.709 debentures da Companhia Fiação e Tecidos Alliança e 750 debentures da S. A. Sanatorio Botafogo.

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	755$000	752$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	770$000
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	762$000	760$000
Idem, idem, port.	749$000	748$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	770$000
Idem, idem, port.	—	745$000
Obgs. do Thesouro Nacional, 1921	—	997$000
Idem, idem, 1930	965$000	960$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	1:000$	998$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	—	148$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	137$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	140$000	134$000
De 1920, port.	134$000	133$000
De 1931, port.	151$000	150$000
Dec. 1.535, 7 %	—	154$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	178$000	177$000
Dec. 1.948, 7 %	—	—
Dec. 1.999, 7 %	158$000	—
Dec. 2.093, 8 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	—	150$000
Dec. 2.339, 7 %	—	148$000
Dec. 3.264, 7 %	—	147$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	620$000
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
Petropolis, 1918	—	170$000
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 8 %, port.	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port. de 1:000$	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	—	—
Idem, de 1:000$, port. 5 %	590$000	—
Idem, idem, nom. 5 %	—	—
Idem, idem, port. 7 %	760$000	—
Idem, idem, nom. 7 %	—	—
Obgs. Minas, 9 %	948$000	947$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	765$000	755$000
Idem, 500$, port.	—	—
Idem, 100$, port.	—	95$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	385$000	370$000
Boavista	—	—
Regional	—	—
Commercio	120$000	100$000
Func. Publicos	46$000	44$000
Mercantil	—	455$000
Economico	—	—
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	65$000	63$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	5:000$	—
Confiança	—	200$000
Argos	5:000$	3:000$
Varejistas	1:300$	1:000$
C. de Tecidos:		
America Fabril	140$000	125$000
Alliança	50$000	70$000
Brasil Industrial	—	330$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	22$000	—
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	—
Magéense	—	—
Esperança	200$000	—
Manufactora	—	40$000
Nova America	160$000	—
Prog. Industrial	—	70$000
Petropolitana	100$000	90$000
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	500$000	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	100$000	98$500
Victoria e Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	205$000	200$000
Docas de Santos, port.	—	205$000
Brahma	—	—
Docas da Bahia	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Ferro Manganez	700$000	—
S. Lourenço	—	—
Carruagens	—	—
Lar Brasileiro	—	—
Merc. Municipal	—	—
San. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	—	—
Artef. Borracha	—	—
LETRAS:		
Banco Credito R. de Minas	—	150$000
DEBENTURES:		
T. Alliança, 1.ª s.	150$000	—
Conf. Industrial	—	—
Prog. Industrial	—	145$000
Cotonificio Gavea	200$000	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	174$000	173$000
Mestre & Blatgé	—	196$000
Com. Leers	1:030$	1:025$
Edificadora	—	—
Nova America	1:002$	998$000
White Martins	—	—
Antarc. Paulista	—	—
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:040$
Hoteis Palace	175$000	170$000
Mercado	210$000	206$000
Bellas Artes	—	202$000

CAMBIO

LONDRES, 12 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.49.12	3.49.00
S/Genova, á vista, por £ L.	68.03	68.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.40	43.27
S/Paris, á vista, por £ F.	89.15	89.12
S/Berlim, á vista, por £ M.	14.69	14.67
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.70	8.70
S/Berna, á vista, por £ F.	18.10	18.10
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	25.19	25.20

LONDRES, 12 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da intermediaria, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.48.75	3.49.00
S/Genova, á vista, por £ L.	67.87	68.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.25	43.37
S/Paris, á vista, por £ F.	89.12	89.12
S/Berlim, á vista, por £ M.	14.68	14.67
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.70	8.70
S/Berna, á vista, por £ F.	18.10	18.10
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	25.19	25.20

LONDRES, 12 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.48.75	3.49.00
S/Genova, á vista, por £ L.	67.00	68.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.25	43.37
S/Paris, á vista, por £ F.	89.12	89.12
S/Berlim, á vista, por £ M.	14.67	14.67
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.70	8.70
S/Berna, á vista, por £ F.	18.10	18.10
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	25.19	25.20

NOVA YORK, 10 de setembro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.49.12	3.49.00
S/Paris, tel., por F. c.	3.91.62	3.91.75
S/Genova, tel., por L. c.	5.12.75	5.12.87
S/Madrid, tel., por P. c.	8.05.00	8.05.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.14.00	40.14.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.28.00	19.29.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.85.00	13.86.00
S/Berlim, tel., por M.	23.75.00	23.75.00

NOVA YORK, 12 de setembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.48.87	3.49.12
S/Paris, tel., por F. c.	3.91.62	3.91.62
S/Genova, tel., por L. c.	5.13.00	5.12.75
S/Madrid, tel., por P. c.	8.05.00	8.05.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.16.00	40.14.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.29.00	19.28.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.86.00	13.85.00
S/Berlim, tel., por M.	23.75.00	23.75.00

NOVA YORK, 12 de setembro.

O mercado de cambio apresentava-se, hoje, na intermediaria, com as seguintes taxas, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.48.75	3.49.12
S/Paris, tel., por F. c.	3.91.75	3.91.62
S/Genova, tel., por L. c.	5.12.75	5.12.75
S/Madrid, tel., por P. c.	8.05.00	8.05.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.13.00	40.14.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.29.00	19.28.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.86.00	13.85.00
S/Berlim, tel., por M.	23.75.00	23.75.00

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 10 de setembro	5.650:854$532
Em 12 do corrente	635:168$185
Total	6.286:022$717
Em igual periodo de 1931	10.954:017$250
Differença para menos em 1932	4.667:994$523
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 12 de setembro	158.703:746$287
Em igual periodo de 1931	154.079:230$746
Differença para mais em 1932	4.624:515$541

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 12	89:047$600
De 1 a 12 do corrente	694:329$700
Em igual periodo de 1931	1.255:119$000
Differença para menos em 1932	560:789$300

PAUTA SEMANAL DE 12 A 18 DE SETEMBRO

Café pilado (kilo)	1$240
Idem torrado, em grão (k.)	1$700

CAFE'

MERCADO DO RIO

O mercado do café disponivel iniciou a semana em posição firme, com as cotações em alta e com o movimento entre compradores e vendedores do genero bastante activos, sendo assim fechados negocios de vulto.

Com effeito, cotou-se o typo 7 com melhoria de $100, ou á base de.... 12$600 por 10 kilos, razão em que foram negociadas, durante o dia, 17.622 saccas, contra 8.952 ditas, vendidas no ultimo sabbado.

A commissão de preços, sorteada, ficou composta das seguintes firmas: Theodor Wille & C., Barros Siano & C. e Pedro Treidler & C.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 10

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		4.491
Pela Maritima:		
Minas Geraes	2.996	
São Paulo	—	2.996
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		1.700
Reg. Flum. (Nictheroy)		1.600
Reg. do Espirito Santo		833
Reguladores de Minas		11.353
Armazens autorizados:		
Cerq. Soares & C.		100
Total		23.073
Em igual data de 1931		17.135
Desde o dia 1.º		186.463
Média		16.646
Desde 1.º de julho		922.313
Média		12.809
Em igual data de 1931		725.805
Embarques:		
Para a America do Norte		15.159
Para a Africa		16.485
Total		31.644
Em igual data de 1931		4.765
Desde o dia 1.º		140.380
Desde 1.º de julho		841.911
Em igual data de 1931		810.573
Stock		289.824
Menos:		
Consumo local do dia 10		500
		289.324
Café retirado do mercado pelo Conselho N. de Café, em 10 do corrente		561
Existencia:		
No mercado		288.763
Em igual data de 1931		308.612
Vendas realizadas:		
No dia 10		8.952
Mercado: Firme.		
Pauta semanal (kilo)		1$240

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Frangos, kilo 4$000; gallinhas, kilo 3$500; ovos, duzia 1$700. Peixes: badejetes, pescadinha e linguadinho, kilo 4$500; garoupa, badejo e linguado, kilo 3$500; cavalla, namorado, enxova e vermelho, kilo 2$900; corvina e tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo 1$600 a 2$300; suino, kilo 3$800 a 3$600; carneiro, e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

Imposto do Est. do Rio	6$500
Imposto do Est. de Minas (setembro)	4.567

NO DIA 12

Vendas	Saccas
Até ás 10 ½ horas	13.389
No fechamento	4.233
Total	17.622
Preços:	
Typo 7	12$600
Typo 7 em 1931	11$800

Mercado: Firme.

COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	14$900
Typo 4	14$300
Typo 5	13$700
Typo 6	13$100
Typo 7	12$600
Typo 8	11$600

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MOVIMENTO DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 12 DE SETEMBRO

Entradas		Saccas
De Minas Geraes:		
E. F. Central do Brasil		4.620
E. F. Leopoldina		4.256
A. G. São Paulo		13.623
A. G. da Metropolitana		2.443
A. G. Carioca		3.313
A. G. Sul Mineira		4.559
A. G. Sul Americana		218
Do Estado do Rio:		
Arm. Reg. Rio		1.559
Arm. Reg. Nictheroy		1.600
Arm. Aut. Lage Irmãos		241
Do Estado do Espirito Santo:		
A. G. Esp. Santo e Minas		1.000
Somma		37.452
Existencia anterior		288.763
		326.195
Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	1.613	
Para a Africa:		
Sul e Léste	125	
Por cabotagem:		
Para o Sul	410	
Somma	2.148	
Retirado do mercado	445	
Consumo local diario (2)	1.000	3.593
Existencia ás 17 horas		322.602

EMBARQUES NO DIA 12

	Saccas
Para Nova Orleans:	
J. Guarino & C. (*)	500
Para Nova York:	
Marcellino M. & Filho	640
Para Rotterdam:	
E. G. Fontes & C.	250
Pinto Lopes & C.	175
Para a Finlandia:	
Ornstein & C.	825
Para Stockholmo:	
Mc Kinlay & C.	500
E. G. Fontes & C.	375
Vivacqua Irmão S. A. (*)	250
Para o Havre:	
Sinner & C.	875
Marcellino M. & Filho	360
Para Stockholmo:	
Hard, Rand & C.	250
Norton Megaw & C.	125
Para Portos do Norte:	
Castro Silva & C.	75
Para Portos do Sul:	
Carl do Schlemen	50
Para o Havre:	
Theodor Wille & C.	1.500
Para a Finlandia:	
Pinto Lopes & C.	175
Para Marselha:	
Sinner & C.	262
Para a Finlandia:	
Mc Kinlay & C.	1.116
Theodor Wille & C.	815
Para Portos do Sul:	
Mc Kinlay & C.	205
Para Nova York:	
Castro Silva & C.	335
Total	9.678

(*) Foram embarcadas em Nictheroy.

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado do assucar disponivel regulou, ainda hontem, em posição paralysada, com preços inalterados e sem maiores negocios, em face do grande retraimento apresentado pelos compradores.

O movimento estatistico do ultimo sabbado foi o seguinte: entraram 1.200 saccos de Campos, sairam 286, ficando o stock em 53.840 ditos.

— O termo não operou.

MOVIMENTO DO DIA 10

	Saccos
Entradas	1.200
Saidas	286
Stock actual	53.840

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	38$000 a 39$000
Crystal amarello	33$000 a 34$000
Mascavinho	33$000 a 34$000
Mascavo	24$000 a 28$000

Mercado: Paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

RECIFE, 12 de setembro.

Movimento do mercado de assucar, hoje, ás 12 horas:

Entradas (saccos de 60 kilos):	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	248.300
No dia anterior	248.300
Embarques:	
Não houve.	

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLÉAS

Está convocada para hoje a seguinte assembléa de credores:

Na 1ª Vara Civel — Joaquim Dias Ribeiro.

SUMMARIOS

Pelas varas criminaes serão summariados hoje os seguintes réos:

PRIMEIRA VARA

José Bruner, Mouchas Martins, Agenor de Azevedo e João Ignacio Moreira.

SEGUNDA VARA

Annibal Azevedo, Luiz de Almeida e Armando Ferreira Coutinho.

TERCEIRA VARA

José de Souza Filho, Alvaro Cesario, Manoel Martins da Rocha e Antonio Silva Machado.

QUARTA VARA

Joaquim Bernardes Monteiro, Carlos Alfredo Passos e Claudionor Espirito Santo.

QUINTA VARA

Jayme Antonio de Oliveira.

SETIMA VARA

Jorge Mendes da Costa, Sebastião Ferreira e Antonio de Araujo Bastos.

OITAVA VARA

Severino Francisco de Souza, João Pint Miranda, Amaro Ribeiro, Francisco Antonio Pereira Junior, Sebastião Bento, Theodoro da Silva Carvalho e Segismundo Peixoto Nascimento.

IMPORTANTE QUESTÃO DE DIREITOS AUTORAES

Em maio de 1931 o poeta Oswaldo Santiago iniciou uma acção summaria contra o sr. Fred Figner, proprietario da Casa Edison, cobrando indemnização por violação de direitos autoraes, allegando que varias poesias de sua autoria tinham sido gravadas sem sua autorização.

Em audiencia de hontem baixaram os autos com a sentença proferida pelo dr. Miguel Maria de Serpa Lopes, juiz interino da 1ª Vara Civel, condemnando Fred Figner a pagar, em parte, a indemnização pedida.

A sentença é longa, constituindo um importante documento, onde os direitos de autor vêm discutidos nos seus mais interessantes aspectos, quer na legislação nacional, quer na estrangeira. O seu prolator discute a questão da collaboração entre os poetas e os compositores, provando que a gravação em discos, não autorizada, de poesias alheias, constitue violação de propriedade literaria.

São estas as conclusões da sentença:

"Julgo, em parte, procedente a acção, para condemnar como condemno o réo Fred Figner a pagar ao autor a indemnização que em execução se liquidar relativamente aos textos poeticos "Não sei", "Venus Carioca", "A Cruz das Estrellas", "Glorificação", "Noite e dia"; e relativamente ás producções — "Onde tudo sorri", "Olhos tristes, os teus olhos", "Melodia do amor", "Veneno Louro", "O que é o amor" e "Samba de concerto", a pagar o valor das mesmas consoante o valor e quantidade referidos no laudo de fls. 99 a 108, menos os exemplares apprehendidos, sendo que, quanto aos discos apprehendidos, e que contenham na outra face producção de outro autor, deverão ser respeitados o preceito do art. 613 § 1º do Codigo Civil, e as regras relativas ao condominio, condemnando ainda o mesmo réo, nos juros de móra e custas. Publique-se e registe-se. Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1932. — (a.) Miguel Maria de Serpa Lopes."

— Foram advogados do poeta Oswaldo Santiago, victorioso na acção, os drs. Gabriel Bernardes e Joaquim Inojosa.

JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM — O REO FOI ABSOLVIDO

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, presente numero legal de jurados, reuniu-se hontem o Tribunal do Jury, funccionando o promotor Max Gomes de Paiva, o auxiliar de accusação, dr. Clovis Dunshee de Abranches e o escrivão Salles Abreu.

Sorteado e compromissado o conselho de sentença, foi procedida a leitura do processo e em seguida apregoado o réo Innocencio Candido Borges, que responde pelo crime seguinte:

A 7 de abril de 1931, cerca de 16 horas, Innocencio matou a tiros de revolver, na delegacia do 20º districto policial, Alfredo Malheiros Filho.

Iniciados os debates, foi dada a palavra ao representante do Ministerio Publico, que após se prolongar em analyses sobre o crime, terminou pedindo a condemnação do réo nas penas do libello.

A seguir, falou o dr. Clovis Dunshee de Abranches, auxiliar de accusação, que por sua vez tambem concluiu a sua oração pedindo a condemnação de Innocencio Candido Borges.

A defesa, entregue aos advogados Costa Pinto e Rodrigues Neves, pleiteou a absolvição do accusado pela dirimente de perturbação dos sentidos e da intelligencia.

A oração proferida em favor da liberdade do réo pelo dr. Costa Pinto foi brilhante e cheia de argumentos convincentes.

Suspensos os trabalhos, o juiz Magarinos Torres convidou os jurados a recolherem-se á sala secreta de suas deliberações para proferirem o seu veredictum.

A's 21 horas e meia, voltava o conselho julgador á sala publica tendo o presidente lido a sentença de absolvição do accusado por quatro votos contra tres.

O representante do Ministerio Publico, dr. Gomes de Paiva, appellou da sentença.

Pela segunda vez Innocencio Candido Borges entrou hontem em julgamento, sendo que da primeira foi condemnado á pena de 12 annos de prisão.

VARAS CRIMINAES

QUINTA

Foram ambos denunciados

Antonio Teixeira da Silva e Manoel Barbosa dos Santos foram hontem denunciados porque, a 14 de maio deste anno, quebraram as vidraças de uma janella do predio n. 50 da rua Engenhos, penetrando por este meio no interior do alludido predio, onde roubaram roupas no valor de 220$000.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — C. Labanca — Perante o juiz da 1ª Vara Civel, o negociante supra estabelecido á rua Maranguape n. 6, teve a sua fallencia requerido pelos credores de 3:430$930, Miranda Costa & Cia.

David Blimes — Julgadas bôas e bem prestadas as contas do ex-syndico Luiz Gerbati.

F. de Siqueira & Cia. Ltda. — Sellados e preparados á conclusão os autos da prestação de contas do ex-syndico Banco Commercio e Industria de S. Paulo.

SEGUNDA

Fallencia reaberta — José Marques de Araujo — O juiz da 2ª Vara Civel, em face da promoção do curador das massas, declarou hontem, reaberta a fallencia de José Marques de Araujo, estabelecido á rua Uranos, 50 e Alvaro Miranda, 27, com o commercio de calçados e chapéos, rescindindo a concordata extinctiva. Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito, marcado o dia 9 de novembro para a assembléa e nomeados syndicos Frias Costa & Cia.

Fallencias—Antonio Jannuzzi — Julgada encerrada a fallencia.

Habib Ibrahim — Defiro o pedido de pagamento de aluguels.

Granjas Citriculas Ltda. — Ao curador das massas, para dizer sobre os creditos.

Thiago Benigno dos Santos — Incluidos os creditos não impugnados.

TERCEIRA

Fallencias — Cleto Moraes Costa — Julgada procedente a reivindicação de Albertonio & Irmão.

S. A. Crush do Brasil — Incluidos os creditos não impugnados e convertido em diligencia o julgamento do credito da Companhia Fiduciaria Brasileira.

Companhia Industrial de Borracha — Determinado que seja adjudicado ao Banco Economico do Brasil, o immovel da Estrada das Furnas n. 281.

Companhia Vendas Geraes Ltda. — Julgada procedente a reivindicação de Penna & Cia.

QUARTA

Fallencias—Americo M. de Azevedo — Autoriza a venda dos restantes bens da massa.

S. A. Lanificio de Petropolis — Julgadas bôas e bem prestadas as contas do liquidatario.

José Motta — Cumpra-se o accórdão.

Salvador Sili (denuncia) — Expeça-se precatoria citatoria do denunciado á Justiça de Uberaba.

QUINTA

Fallencia — José Crisanto — O negociante acima estabelecido á rua Santa Luzia, 84, confessou no Juizo da 5ª Vara Civel a sua situação de insolvencia. O passivo é de 21:257$100.

SEXTA

Falencias — Humberto Cruz & Cia. — Intimem-se os requerentes da fallencia supra a assignarem o termo da desistencia.

Sam de Oliveira e Emilio Jacob — Homologada a escolha do liquidatario Ivo Thomaz Gomes. Prosiga-se.

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Usina de 2.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

O mercado do algodão abriu e funccionou, hontem, em posição irregular, com preços sustentados para os diversos typos e com pequenos negocios sobre o genero disponivel.

O movimento estatistico do ultimo dia util foi o seguinte: entraram 724 fardos, sendo 482 do Ceará, 182 do Maranhão e 60 do Rio Grande do Norte; sairam 342, ficando o stock em 13.213 ditos.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DO DIA 10

	Fardos
Entradas	724
Saidas	342
Stock actual	13.213

COTAÇÕES DE HONTEM

	Preços por 10 ks.
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 4	46$000 a 47$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	46$000 a 47$000
Typo 5	44$000 a 45$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	46$000 a 47$000
Typo 5	44$000 a 45$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	39$500 a 40$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	— —

Mercado: Irregular.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1932 — N. 4.253

A SITUAÇÃO

(Conclusão da 4ª pagina)

confrades, que se achavam presos. Tal gesto de v. s. não podia deixar de ter a melhor repercussão na classe, onde todos sentiram que v.s. não sómente quiz reconhecer a utilidade da nossa grande associação, na funcção eminentemente tutelar, como render tambem justa homenagem ao jornalismo na sua maior data. Tal gesto é dos que merecem a maior divulgação, e serve para demonstrar que as altas autoridades, sem temor da verdade, dão ao jornalismo o elemento da liberdade essencial para o exercicio de sua nobre profissão. Aceite v. s., pois, pela medida liberal, as felicitações e os sinceros agradecimentos que, pela classe, lhe envia, Herbert Moses, presidente da A.B.I."

Ao capitão Dulcidio Cardoso do Espirito Santo, quarto delegado auxiliar, foi dirigida a seguinte carta de agradecimento: "A Associação Brasileira de Imprensa, assim como sabe solicitar — e v. s. bem conhece a instancia com que solicita — tambem sabe, reconhecida, agradecer. Em nome da classe cumpro, pois, agora, esse dever, pelo muito com que contribuiu para que fosse restituida á liberdade a nossos confrades presos, no dia da Imprensa, como ainda pelas innumeras attenções, em occasiões diversas, para com outros jornalistas em identica situação. E' com o maior prazer que verificamos a alta cortezia, e o liberal espirito com que tem encarado todos os casos que a A.B.I. tem levado ao conhecimento de v. s. pela voz ou penna do seu presidente, tornando-se assim credor da sympathia e da gratidão de nossa classe, que sempre é justa, em verberar os erros, como é de sua missão ou em reconhecer o bem como o faz neste instante. Com essa mesma attitude já havia feito um amigo de cada um dos representantes da imprensa no Ministerio da Guerra, quando serviu no gabinete do ministro Leite de Castro. Do respeito mutuo entre as autoridades e a imprensa certamente hão de provir resultados beneficos para a communhão social. Em outro momento tenho a convicção de que a classe ratificaria os conceitos expendidos, tão verdadeiros quanto justos, com que o saúdo agradecendo attentamente, Herbert Moses."

CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFFICIAES DA RESERVA

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Os alumnos que faltaram ás provas escriptas dos exames deste Centro, deverão requerer 2ª chamada, caso a falta tenha sido por motivo de força maior e apresentar attestado medico caso tenha sido por doença. Os requerimentos bem assim como os attestados, devem dar entrada na secretaria do C. P.O.R. até ás 18 horas do dia 15 do corrente mez, impreterivelmente."

UM AVISO DA 1ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

A secção de publicidade e divulgação da 1ª Circumscripção de Recrutamento solicitou-nos a publicidade do seguinte aviso:

A 1ª Circumscripção de Recrutamento avisa aos interessados que a Junta de Alistamento Militar do 18º districto desta capital (Meyer) transferiu sua séde para a rua 24 de Maio n. 1373, sobrado (entrada pela rua Paraguay), predio em que tambem está installada a Guarda Nocturna do mesmo districto.

A 1.ª DIVISÃO NAVAL PARTIU HONTEM PARA A ZONA DE OPERAÇÕES

Deixou hontem á tarde a Guanabara, com destino á zona de operações, a 1.ª divisão naval, sob o commando do capitão de mar e guerra Americo Ferraz de Castro. Além do cruzador "Rio Grande do Sul" fazem parte da primeira divisão os destroyers "Sergipe", "Piauhy" e "Matto Grosso" e os navios auxiliares "Itaipema" e "Portugal".

O "PEDRO I." FOI NOVAMENTE REQUISITADO

O paquete "Pedro I", do Lloyd Brasileiro, que havia sido desincorporado do serviço da Esquadra, foi hontem novamente requisitado pelas autoridades navaes, afim de prestar auxilio á Marinha, como navio auxiliar.

O COURAÇADO "S. PAULO" PERMANECERÁ NO PORTO ATE' SEGUNDA ORDEM

Segundo conseguimos apurar, hontem, no Ministerio da Marinha, o couraçado "São Paulo" permanecerá no porto desta capital até segunda ordem, não voltando ao littoral paulista para as operações de bloqueio, conforme foi noticiado.

PROVIDENCIAS PARA ABASTECIMENTO DE CARVÃO AO "ITAUBA"

Pelo ministro da Fazenda foi concedida autorização para o desembaraço na Alfandega de Belém, dispensada a exigencia do certificado de acquisição de 10 % de carvão nacional, do carvão que o commandante do vapor inglez "Benedict" possa ceder ao navio auxiliar "Itauba".

FALLECEU O MAJOR JOCELYN FRANCO E SOUZA

PORTO ALEGRE, 11 — Retardado (União) — Falleceu em Cachoeira, ante-hontem, o major reformado do Exercito Jocelyn Franco e Souza. O major Jocelyn chegara no dia anterior áquella cidade, para assumir o commando do 4º Corpo Auxiliar da Brigada Militar.

Na vespera, á noite, ao recolher-se ao quarto do hotel em que estava hospedado, sem demonstrar estar enfermo. No dia seguinte, amanheceu morto.

VEM AO RIO O GENERAL ALMERIO DE MOURA

PORTO ALEGRE, 11 — Retardado — (União) — O ministro da Guerra concedeu transito ao general da brigada Almerio de Moura para ir ao Rio.

Evitando a ameaça parlamentar ao plano de restabelecimento economico da Allemanha

(Conclusão da 1ª pagina)

Depois de reaberta a sessão o presidente do Reichstag pretendeu pôr em votação a moção communista annullando immediatamente o decreto de lei recentemente expedido, porém, o chanceller Von Papen levantou-se e pediu a palavra, sendo-lhe negada. Deante disso, o chefe do gabinete do Reich approximou-se do sr. Goering e entregou-lhe o documento contendo o decreto de dissolução. O sr. Goering passou a vista sobre o papel que lhe fôra entregue, pondo-o de lado.

Nessa occasião o chanceller e todos os demais membros do ministerio retiraram-se do recito, acompanhados pelos applausos dos nacionaes-socialistas e communistas.

Em seguida, o presidente Goering procedeu ao escrutinio a respeito da votação de uma moção de desconfiança contra o gabinete Von Papen.

Nos meios parlamentares considera-se o procedimento do presidente do Reichstag illegal, visto como essa casa do Congresso já estava dissolvida.

A CREAÇÃO IMMEDIATA DE UM DEPARTAMENTO MILITAR HITLERISTA

BERLIM, 11 (H.) — O chefe nacionalista Hitler expediu ordens para que seja immediatamente creado um departamento militar junto da Direcção Geral do partido nazista.

A exposição que acompanha o respectivo decreto publicado hoje pelo "Voelkischer Baebachter", diz: "No ponto de vista da politica externa o Reich deve recuperar a segurança militar que perdeu e no ponto de vista da politica interna deve refazer a sua força militar. O povo espera do partido nazista as medidas que devem incorporar o exercito na estructura do Estado".

Nos circulos politicos assegura-se que esta iniciativa póde dar logar a interpretações perigosas por vir justamente no momento em que o governo do Reich se esforça por apresentar perante as potencias o problema militar como reunindo em volta de si a unanimidade do povo allemão.

A possibilidade de profundas modificações no governo britannico

O QUE O "REYNOLD'S" ADMITTE EM FACE DA GRAVE SITUAÇÃO EUROPÉA CREADA PELAS REIVINDICAÇÕES ALLEMÃS

LONDRES 12 (H.) — O "Reynold's" admitte em sua ultima edição a possibilidade de profundas modificações no Ministerio devido á gravidade creada para a situação européa pelas reivindicações allemãs. Essas modificações seriam feitas no inicio de 1933. O sr. Mac Donald seria elevado á Camara dos Lords e a chefia do Governo seria provavelmente confiada ao sr. Neville Chamberlain.

Segundo o "Reynold's" essas modificações governamentaes estariam sendo admittidas pelo Foreign Office por outros meios que desejariam ver adoptada pela Inglaterra uma nova politica externa que puzesse em cheque a approximação anglo-franceza. Essa politica se apoiaria nas reivindicações allemãs para levar outras potencias a reduzir o seu apparelhamento bellico.

O afastamento do sr. MacDonald, prevê o "Reynold's", acarretaria o fracasso da conferencia mundial. O Foreign Office prefere recorrer a um methodo mais directo e que consistiria em servir-se da potencia financeira anglo-americana para obter a annullação das dividas interncionaes sob a condição da diminuição dos armamentos mundiaes e que teria por effeito dar satisfação á Allemanha e faria desapparecer o perigo que ameaça a Europa.

O "Reynald's" termina o seu artigo declarando que o Foreign Office teria para esse movimento o apoio financeiro de Londres e de Nova York que são os partidarios mais enthusiastas do desarmamento "porque a seus olhos o desarmamento significa a deflacção".

Viagem de instrucção dos aspirantes da Marinha Italiana

LIVORNO, 12 (U.T.B.) — Deixou este porto para iniciar seu segundo cruzeiro pelo Mar Tyrrheno o navio-escola "Campania", que leva a bordo o segundo turno dos aspirantes da Academia Naval.

DESPEDIRAM-SE DA COLONIA O EMBAIXADOR E A EMBAIXATRIZ DA ITALIA

(Conclusão da 1ª pagina)

activo actual superior a dez contos.

Esforço muito notavel, tendo-se em conta que as distribuições mensaes augmentaram de 13 a 86 familias necessitadas, que guardarão sempre inesquecivel lembrança para com sua eleita protectora á qual cabe todo o merecimento do successo.

Terminou sua brilhante oração, offerecendo um album contendo 3.500 assignaturas e a quantia de 17:519$000, producto de uma subscripção aberta para homenagear o sr. e sra. Vittorio Cerruti e que, por firme determinação do embaixador será destinada ás obras de beneficencia.

Applausos vibrantes coroaram o final do discurso do sr. Moscati.

O DISCURSO DO EMBAIXADOR

O sr. Vittorio Cerruti levantou-se, saudado por uma nutrida salva de palmas e pronunciou o seguinte discurso:

"A saudação que o real consul quiz endereçar-me, em nome da collectividade italiana do Rio de Janeiro, tornou-se extremamente grato para a embaixatriz e para mim, não obstante augmentasse ainda mais a nossa magoa, originada pela separação do nosso convivio. Cada um de nós, que temos a altissima honra de representar no exterior o augusto nosso soberano e o governo fascista, traça-se um programma do trabalho que pretende desenvolver em uma determinada residencia; é, pois, um sentimento de verdadeira dôr que nos faz sua presa quando somos obrigados a deixal-o incompleto, quando chega uma remoção, como no meu caso, improvisa e inesperada.

Isto, porém, não tem senão uma importancia relativa, porque um dos caracteristicos da Italia nova, forjada pelo Fascio, é a de considerar os homens como simples executores das ordens do Duce, inspiradas sempre e unicamente em augmentar a consideração para a Italia no exterior.

O embaixador que me substituirá — ao qual offereço minha saudação e meu fervido augurio — proseguirá a obra de seus predecessores com a alta intelligencia e a preparação que o indicaram á escolha do chefe do governo do meu paiz, como representante da Italia no Brasil. Elle encontrará, estou certo, em todas as collectividades italianas residentes neste grande e nobre paiz, o apoio incondicional que nunca me faltou e encontrará motivos de altivez, iguaes aos que eu achei, constatando que os italianos, que com seu trabalho proficuo e constante collaboram para a grandeza do Brasil, não esquecem sua patria de origem, fundem o seu affecto para com a Italia e o Brasil, educam seus filhos nascidos nesta terra de forma a tornal-os perfeitos brasileiros e que, nessa condição, guardem o culto pela patria commum Roma e pela lingua de Dante, que foi a lingua com a qual seus paes tiveram as primeiras manifestações.

A obra que mais me preoccupa de deixar incompleta é a que se refere á Casa da Italia, á qual, desde os primeiros dias, dedicara todas as minhas attenções, desejando resolver esse problema que considero o mais importante entre aquelles que interessam a collectividade.

A esse respeito, desejo exprimir minha profunda convicção de que a Casa da Italia surgirá simples e bella no local que escolhi. No dia, que desejo muito proximo, no qual será inaugurada essa instituição, peço-vos lembrardes, por um só instante, que foi o seu incansavel fautor. Eu, nesse dia, estarei presente comvosco com o espirito e o coração, formulando, através do feliz acontecimento, os melhores auspicios para a collectividade italiana do Rio de Janeiro.

A Casa da Italia representará, de facto, a prova indiscutivel e clara de que sobre vós adeja vivificador o espirito do regime que manda sejam reunidas num unico organismo todas as forças espalhadas, especialmente as que têm, como finalidade, surtos moraes e educacionaes.

O Duce creou as organizações dos balillas, dos vanguardistas, das pequenas italianas e das camisas pretas; desejou que surgissem e se multiplicassem as instituições do "Dopolavoro", com a visão amplissima de amalgamar desde a infancia o povo, de tornar conhecido, desde seus primeiros annos, a todos os italianos, a contribuição que a patria espera de cada um delles.

Sómente dez annos transcorreram desde a Marcha sobre Roma e os resultados obtidos pela disciplina ferrea do fascio explende de luz vivissima. Está presente ao nosso espirito e nelle permanecerá impresso de forma inapagavel a chegada gloriosa, na bahia da Guanabara, dos transvoadores do Atlantico, que nos trouxeram a saudação da patria nas azas de seus aeroplanos.

E' de hontem um novo triumpho da vigorosa mocidade da Italia. "Meninos de Mussolini", foram baptizados pelos norte-americanos os nossos irmãos que nas olympiadas de Los Angeles conquistaram, através de victorias impressionantes, o primeiro logar da Italia entre os Estados europeus.

Continuaes aqui, no Brasil, como o estaes praticando com tanto beneficio material e moral, a frequentar com assiduidade os locaes do "Dopolavoro", lembrando-vos que a supremacia desportiva é o melhor indice da cultura dos povos.

Esteja a escola italiana de Dante Alighieri sempre a guiar vossos pensamentos. Mais os homens envelhecem e mais frequentes voltam á sua memoria os annos felizes da mocidade, transcorrida nas escolas. Torna-se, pois, natural que todos auxiliem essa iniciativa elevada que o governo fascista está metodicamente desenvolvendo em proveito da cultura dos italianos e de seus filhos no exterior.

A Camara de Commercio Italiana no Rio de Janeiro está explicando sua acção de forma cada vez mais efficiente, com a maior satisfação do governo do fascio que, ainda recentemente, se manifestou a esse respeito. A parte commercial e industrial da collectividade que, através da acção da Camara, consegue beneficios, não se negará, estou certo, a prodigalizar-lhe o maior apoio.

O fascio e a Sociedade Italiana de Beneficencia e M. S., como tambem as associações de mutuo soccorro Fuscaldese e Auxiliares da Imprensa contribuem com sua obra benefica a assistir doentes, inhabeis ao trabalho e compatriotas, temporariamente e sem sua culpa, sem occupação.

O regime tem extendido, cada vez mais, a séde das suas obras de assistencia e sobretudo, creado em todos os fascistas uma consciencia nova; ista é, o dever, por parte dos favorecidos pela sorte, na medida de suas forças, de ajudar os menos felizes que precisarem de seu soccorro.

A embaixatriz e eu somos muito gratos aos compatriotas e ás entidades italianas do Rio de Janeiro pela demonstração de sua sympathia que nos quizeram testemunhar, através de offerecimentos generosos que irão beneficiar a collectividade.

Peço-vos, outrosim, de serdes os interpretes dos nossos sentimentos tambem junto ás outras collectividades italianas do Brasil, daquellas que tivemos a felicidade de poder visitar e das outras, não menos dignas que não podemos, por falta de tempo, conhecer pessoalmente.

Um pensamento particularmente affectuoso desejamos endereçar, a embaixatriz e eu, á maior collectividade nossa no Brasil. Isto é, a admiravel colonia italiana de S. Paulo. Acontecimentos dolorosos, que todos deploramos e para os quaes desejamos, de todo o coração, o fim immediato, não nos permittem de despedir-nos dos amigos de S. Paulo e de tributar-lhes o nosso vivo e merecido applauso.

Sómente no primeiro semestre de 1932, apesar da grave crise economica, um nosso compatriota de Santos doou um vasto terreno, a beira-mar, para no mesmo ser instituida uma colonia maritima dedicada aos filhos dos italianos.

Um outro compatriota, que conserva o anonymato, offereceu a quantia de cem contos de réis para a construcção do edificio destinado ao mesmo fim e, em presente, declarou ao consul geral que não se preoccupasse se a referida quantia tornar-se-ia insufficiente, porque elle estava disposto, nessa hypothese a fazer outra doacção.

Deve-se á generosidade do cav. De Camillis a inauguração no Hospital Humberto 1º, de S. Paulo, do pavilhão de pediatria. No mesmo dia foi tornado publico que o munifico conde Francisco Matarazzo, incansavel em todas as obras de beneficencia, offerecia o pavilhão da maternidade.

O conde Rodolpho Crespi, que soube conquistar tantas benemerencias, forneceu ao Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura os meios necessarios para intensificar o intercambio intellectual entre os dois paizes irmãos.

O gr. uff. Erminio Vella doou, expontaneamente, cerca de quatro mil volumes á Bibliotheca do Instituto Médio Dante Alighieri.

Assignalo, com verdadeira satisfação, ao exemplo das maiores colonias italianas espalhadas pelo mundo, a colonia de S. Paulo, merecedora dos mais altos elogios pelo esforço incansavel despendido afim de tornar-se, cada vez mais digna, da Italia nova.

Camaradas e compatriotas — A colonia italiana do Rio de Janeiro recebeu recentemente uma demonstração de sympathia e solidariedade humana, que encontrou o melhor éco no nosso coração.

A Liga Brasileira contra a Tuberculose, por iniciativa do seu illustre presidente, dr. Ataulpho de Paiva, deliberou acolher, dora avante, no asylo de Paquetá, as creanças de ambos os sexos, italianas ou filhas de italianos, com predisposição a adquirir a terrivel molestia, mediante pedido da secção italiana da Benemerita Associação de S. Vicente de Paula. O Instituto de Paquetá, como pude constatar quando da minha visita em companhia da embaixatriz, representa uma instituição deveras modelar, na qual encontra allivio e assistencia a humanidade soffredora.

Certo de interpretar os vossos sentimentos e com a alma commovida, peço ao illustre amigo dr. Ataulpho de Paiva, que quiz honrar com sua presença essa nossa reunião, de aceitar os agradecimentos de todos os italianos do Rio de Janeiro e os dotes pessoaes de minha senhora, cujo nome, elle quiz fosse rememorado na sua generosa iniciativa.

Consinta, o illustre jurisconsulto, academico e philantropo brasileiro de declarar-lhe que considero a deliberação da Associação por elle presidida, como um novo annel na longa e solida corrente da collaboração italo-brasileira em todos os campos da actividade humana.

Senhor, consul, senhoras, camaradas e compatriotas, falei-vos, desta vez, mais demoradamente do que o costume, tendo evitado qualquer circumlocução e tendo externado franca e "fascisticamente" o meu pensamento. Serei breve na minha despedida. A embaixatriz e eu deixamos o Brasil com profundo pezar porque deixamos aqui amigos carissimos, italianos e brasileiros. Lembrar-nos-emos sempre de vós e esperamos, que alguma vez vós nos lembrareis.

Continuemos todos a nossa tarefa, cada um no proprio campo, com disciplina fascista, com enthusiasmo patriotico para conseguirmos um unico ideal: o de tornarmo-nos dignos do Duce, da Italia e do rei.

Pelo Rei, pela Italia, pelo Brasil, pelo Duce: "eiha, eiha, alalá!"

Uma grande preoccupação da opinião yankee

O PROBLEMA DAS DIVIDAS DE GUERRA

NOVA YORK, 12 (H.) — Nas vesperas da conferencia economica mundial, um dos problemas que mais preoccupam a opinião yankee é o das dividas de guerra, que está sendo amplamente discutido em todos os meios.

O senador Borah acaba de publicar um artigo em que insiste pela annullação das dividas. O professor Murray Butler preconisa, por sua vez, a revisão das mesmas. Está annunciada, finalmente, a organização de um comité de representantes do commercio, da industria e do operariado, que estudarão conjuntamente o problema.

NA CHEFATURA DE POLICIA

O DR. XAVIER SOBRINHO, ASSUMIU, INTERINAMENTE, O CARGO DE 1º DELEGADO AUXILIAR

Em virtude do afastamento do dr. Godofredo Maciel da 1ª Delegacia Auxiliar, e, cumprindo determinações do capitão João Alberto, chefe de policia, o dr. Xavier Sobrinho, que vinhe exercendo a chefia da delegacia de toxicos e entorpecentes assumiu, hontem, á tarde, interinamente, o cargo de 1º delegado auxiliar.

Apesar de ter sido surpresa para muitos a referida designação, pois todos sabiam que o candidato indicado para aquelle cargo era o bacharel Brandão Filho, cuja posse estava annunciada desde sabbado, accorreram á Policia Central innumeros amigos e admiradores do dr. Xavier Sobrinho, que ali foram felicitar o recem-nomeado, que, certamente, em attenção á sua brilhante fé de officio será effectivado naquelle espinhoso cargo.

Um negociante, tenta contra a existencia

POR TER DESFECHADO UM TIRO NA CABEÇA, FOI INTERNADO, EM ESTADO GRAVE, NO H. P. S.

Causou consternação nos meios commerciaes o gesto tragico que teve, esta manhã, o sr. Luiz Chaves, de nacionalidade portugueza, casado com, D. Virginia Chaves de 43 annos de idade e aqui ha muitos annos radicado.

Ha cerca de 15 annos, fundou elle, no pavimento terreo da casa n. 63 da praça da Republica, em cujo sobrado mora com sua familia, a "Leiteria Salus", muito conhecida nas redondezas.

Ha um anno admittiu elle como socio o seu amigo Carlos Gallo de Oliveira. Tempos depois convenceu-se elle de que não andára bem inspirado e resolveu então o sr. Luiz Chaves, no dia 22 do mez findo, conversar a proposito com o seu socio. Os dois, por isso desavieram-se, tendo acalorada discussão ,que terminou em luta. Em virtude desta, foi Gallo parar á Assistencia Municipal e a policia do 14º districto interveiu.

Propoz Gallo a liquidação da firma e o velho negociante, requerendo a fallencia, ganhou a causa.

Os dois ex-socios entraram, então, em um accordo.

O sr. Luiz Chaves, não se conformava com a fallencia do seu negocio, embora por elle mesmo requerida. A esposa procurava consolal-o, mas em vão.

Na manhã de hoje, ao se erguer do leito, elle disse á esposa que estava muito acabrunhado com aquelle facto.

Ella procurou convencel-o de que aquillo não tinha grande importancia e que elle viria a refazer todo o grande credito que sempre desfrutára no meredo carioca.

Elle, como resposta, sorriu amargamente e se dirigiu para outro quarto. Instantes depois, d. Virginia Chaves ouvia o estampido de um tiro. Com horrivel presentimento, correu ao local de onde elle provinha, indo encontrar o marido caido, numa poça de sangue, tendo na mão um revólver. Elle disparára a arma contra a cabeça!

A pobre senhora gritou por soccorro, acudindo varias pessoas, que fizeram chamar a Assistencia Municipal. Ao local compareceu o medico de serviço, que reputou gravissimo o estado do tresloucado negociante.

Recebeu Luiz Chaves os primeiros curativos, sendo, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado desesperador.

Tem o sr. Luiz Chaves sete filhos, o mais moço dos quaes conta apenas cinco annos de idade e se chama Paulo. Os outros são os seguintes: Iracema, Palmyra, Carlos, Aurelio, Maria e Ivette.

O commissario Gouvêa, de dia ao 14º districto, tomou conhecimento do facto.

O PRONUNCIAMENTO DO GOVERNO FRANCEZ EM FACE DAS REIVINDICAÇÕES ARMAMENTISTAS DA ALLEMANHA

(Conclusão da 1ª pagina)

procurava, ao sustentar a referida these, encobrir uma vontade desfarçada de imperialismo, visto que o governo francez não reclamava nenhum privilegio e tão sómente uma parte legitima de segurança. A este proposito, ademais, já em 1924 apresentára propostas positivas por occasião de ser votado o protocollo de Genebra e ainda ultimamente quando preconizou a organização da força internacional. O interesse da proposta residente principalmente na difficuldade de encontrar por outras vias a solução do problema da reducção dos armamentos. A porta continu'a aberta a todas as suggestões. A França aceita o estudo eventual dos planos que possam vir a ser apresentados pela Allemanha com o pensamento de que nada poderia mais do que a collaboração dos dois paizes contribuir para a pacificação mundial, e para a reconciliação geral que mereceriam mais tarde o reconhecimento de todas as nações.

O PARAGRAPHO VII DA NOTA ALLEMÃ

"A França quer igualmente manifestar-se com toda franqueza a respeito do conteu'do do paragrapho VII da nota allemã de 29 de agosto, o qual se refere a modificações concernentes á organização do exercito taes como a distribuição do tempo de serviço activo dos soldados que servem por determinado periodo, a liberdade de repartição dos effectivos, a instrucção militar da milicia especial obrigatoria destinada á defesa da ordem interna bem como das fronteiras e das costas. O governo francez teve especial cuidado em examinar se não interpretava erroneamente o alcance das affirmações contidas no memorandum allemão. Referiu-se para maior segurança ás proprias palavras do ministro da Reichswehr constantes dos detalhes fornecidos ao "New York Times" a 8 de agosto, á revista "Heimatdienst" de 1º de setembro e ao correspondente do "Resto del Carlino" a 31 de agosto. A Allemanha reclama na realidade além do augmento dos effectivos, meios aereos, tanks, artilharia pesada, canhões anti-aereos, submarinos, navios porta-aviões e encouraçados. Trata-se de um verdadeiro rearmamento. Aqui convem notar que este rearmamento se estenderia fatalmente a todos os Estados sujeitos por disposições de tratados internacionaes a regime identico ao da Allemanha. Por consequencia seria levantado ao mesmo tempo o problema inteiro da Europa do centro e do oriente. A corrida armamentista apoderar-se-ia novamente de toda a Europa. Interessada directamente por esta parte da nota a França não poderia dar resposta isolada e particular a um problema de tal envergadura.

REIVINDICAÇÕES DE ORDEM MARITIMA

"De outra parte as reivindicações allemãs de ordem maritima de accordo com os termos das declarações feitas ao embaixador François Poncet pelos srs. von Neurath e general von Schleicher demonstram claramente que foi posto em causa todo o estatuto sobre o armamento naval. Nestas condições não seria possivel uma resposta limitada por parte da França em face dos interesses das demais potencias e por se tratar de um ponto que respeita ao estatuto militar de todo o mundo. Este ponto não lograria escapar á sagacidade dos estadistas dos varios paizes. Se a Allemanha persistir nas intenções manifestadas o problema deverá ser transferido para outro terreno, que não poderá ser o da Conferencia do Desarmamento, visto que o pedido da Allemanha é essencialmente contrario aos objectivos da assembléa que procura reduzir e não autorizar o augmento dos meios offensivos, com a presença de delegados de certos paizes não signatarios dos tratados de paz.

ATTENÇÃO DEVIDA AO PACTO CONSULTIVO

"As negociações sobre a nota allemã não poderiam proseguir nem certamente ser entaboladas sem prévia consulta ás potencias que adheriram ao pacto de confiança de 14 de julho de 1932, ao qual a Allemanha deu igualmente o seu concurso. O referido pacto diz no art. 1º: "De accôrdo com o espirito do pacto da Sociedade das Nações os signatarios declaram-se dispostos a recorrer, segundo as circumstancias, aos mesmos methodos para solução de questões de origem analoga ás que foram sujeitas á conferencia de Lausanne, e assim, accordam em proceder com inteira franqueza a troca de idéas sobre os problemas referentes ao regime europeu e em pôr-se reciprocamente ao corrente do desenvolvimento dos pontos que surgirem, com a esperança de que as demais potencias venham posteriormente a adoptar o mesmo processo." O artigo 11º reza: "As partes signatarias tencionam trabalhar conjuntamente e com as demais delegações de Genebra para encontrar no problema do desarmamento uma solução que seja vantajosa e equitativa para todas as potencias interessadas."

O ART. 164 DO TRATADO DE VERSALHES

"Ademais a discussão é regida pelo Tratado de Versalhes que não póde ser modificado unilateralmente. De outra parte o § 2º do art. 164 do tratado estipula: "A Allemanha declara comprometter-se a aceitar desde já, aguardando o momento de ser admittida como membro da Sociedade das Nações, que os armamentos fixados no quadro geral annexo não serão augmentados, e que sómente poderão ser modificados por decisão do Conselho da Sociedade das Nações, cujas deliberações declara aceitar." Este texto é commentado em carta do presidente da Conferencia da Paz em resposta ás observações allemãs. Os commentarios enunciam claramente a proposito da alteração de certas clausulas militares que não seria possivel nenhuma modificação na constituição dos armamentos da Allemanha antes da admissão desta no seio da Sociedade das Nações a qual terá o direito exclusivo de autorizar as modificações que pareçam necessarias. Resulta que a Sociedade das Nações é a unica competente no caso e a França não poderia faltar aos compromissos assumidos para com a organização. E', pois, perante a Sociedade das Nações que nos reservamos o direito de expôr as razões que nos impedem de adherir ao pedido de rearmamento da Allemanha.

"O exame a que a França acaba de proceder não faz senão confirmal-a na vontadt expressa no inicio desta nota de permanecer fiel, custe o que custar, ao estatuto da Sociedade das Nações. Não poderiamos, finalmente, correr o risco, devido a negociações restrictas, de deixar violar os direitos conferidos aos Estados Unidos pelo tratado de paz por elles assignado com a Allemanha a 25 de agosto de 1921 que assegurou aos Estados Unidos o beneficio das estipulações da parte V do tratado de Versalhes.

O PERIGO A EVITAR

"Em conjunto e deante da vontade de apaziguamento geral manifestada pelo governo da Allemanha ao qual nos associamos, o governo francez chama novamente a attenção para o perigo decorrente do restabelecimento de medidas susceptiveis de reabrir mais cedo ou mais tarde a politica de corrida armamentista e da resurreição do militarismo. Em Lausana a França consentiu em realizar sacrificios devidamente apreciados por criticos impraciaes. A França pensa que dentro do respeito dos compromissos assumidos lhe será possivel collaborar com a Allemanha e procurar um novo estatuto não pela volta aos antigos methodos de preparação da guerra mas sim pelo progresso de organização da paz".

A ENTREGA DA RESPOSTA

BERLIM, 11 (H.) — O embaixador francez, sr. François Poncet, entregou ás 11 horas e 30 minutos, ao ministro de Negocios Estrangeiros do Reich, sr. Von Neurath, a resposta da França á nota relativa ao problema dos armamentos.

O documento que deverá ser publicado segunda-feira á noite, pelo governo francez, consta de 10 paginas dactylographadas.

UM ARTIGO DO SR. MUSSOLINI

LONDRES, 12 (UTB) — O "Sunday Times", em sua edição de hontem, publica um artigo do sr. Mussolini, chefe do governo italiano, sobre a paridade armamentista pleiteada pela Allemanha, approvando integralmente essa pretensão do governo do Reich. Diz o estadista italiano que essa reclamação allemã não pode deixar de ser reconhecida mais cedo ou mais tarde, sob pena da Allemanha ter que se retirar da Conferencia do Desarmamento, a qual ficaria assim, desde já, fadada ao completo fracasso, num golpe fatal para o prestigio da propria Liga das Nações.

Uma vez obtido o principio da igualdade de armamentos, a Allemanha deverá entretanto abster-se de applical-o desde já, emquanto não terminarem os trabalhos daquella Conferencia.

RECLAMAÇÕES

ABSOLUTA FALTA D'AGUA NOS SUBURBIOS DESTA CAPITAL

Urge energicas providencias por parte da Inspectoria de guas e Esgotos no sentido de que as familias de alguns suburbios do Rio sejam abastecidas sufficientemente do precioso liquido — a agua.

Hontem durante o nosso expediante recebemos innumeras reclamações de varios pontos da cidade, onde ha muitos dias reina, absoluta falta d'agua.

De Bomsuccesso, então, das ruas Uranos e dr. Nogucchi, segundo os nossos informantes reina ali desespero entre as familias, pois faltando agua ha mais de 5 dias, os moradores se vêm na contingencia de adquirir o liquido de ruas distantes e ás vezes de outros bairros.

E' portanto lastimavel a situação dos moradores de Bomsuccesso.

Assim appellamos para quem de direito.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsão para o periodo de 14 horas de hontem ás 18 de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, passando a instavel.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis e frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, passando a instavel.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas esparsas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis em S. Paulo e de oéste e sul nos demais Estados. Rajadas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do decimo dia util: — Montepio Civil da Marinha de A a Z e Civil da Fazenda de A a E.